



Relatório de Gestão e Contas de 2021

março de 2022



ÍNDICE

Siglas e Acrónimos.....	6
Sumário Executivo	8
Dados de Atividade	9
Dados Económico-Financeiros	11
Indicadores Económico-Financeiros.....	14
Apresentação da Empresa.....	15
Exploração	19
Abastecimento de água.....	19
Produção e tratamento de água	19
Exploração das redes de água	22
Qualidade da água de consumo humano.....	31
Águas residuais.....	40
Tratamento de águas residuais	40
Exploração das redes de águas residuais	43
Qualidade de águas residuais.....	49
Gestão energética	53
Manutenção	57
Outras atividades de exploração.....	60
Gestão Ambiental.....	65
Relação com o cliente	70
Atendimento Comercial	70

Telemetria	73
Balcão Electrónico e Envio Electrónico de Fatura (EEF).....	74
Clientes – Caracterização	78
Consumos e Faturação	82
Água Não Faturada.....	85
Formas de Pagamento.....	86
Serviços.....	87
Comunicação e Imagem	88
Investimento	97
Sistemas de Informação	103
Aprovisionamento	105
Gestão do capital humano	108
Situação Económica e Financeira	118
Factos Supervenientes a 31 de Dezembro	119
Proposta de Aplicação de Resultados	119
Considerações Finais	120
Demonstrações financeiras individuais.....	122
Balanço individual	123
Demonstração dos resultados individuais	124
Demonstração dos fluxos de caixa individuais.....	125
Demonstração das alterações no capital próprio individuais	125
Anexo às demonstrações financeiras individuais.....	128
1. Nota introdutória	129

2.	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	130
3.	Principais políticas contabilísticas	132
4.	Ativos fixos tangíveis	137
5.	Ativos intangíveis.....	141
6.	Outros investimentos financeiros	142
7.	Inventários.....	142
8.	Clientes.....	142
9.	Estado e outros entes públicos	145
10.	Outros créditos a receber	146
11.	Diferimentos.....	146
12.	Caixa e depósitos bancários	147
13.	Capital subscrito	147
14.	Reserva legal.....	148
15.	Resultados transitados	148
16.	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	149
17.	Financiamentos obtidos	149
18.	Loações	150
19.	Outras dívidas a pagar.....	150
20.	Fornecedores.....	151
21.	Vendas e prestações de serviços.....	151
22.	Custo das vendas.....	152
23.	Fornecimentos e serviços externos.....	152
24.	Gastos com o pessoal	153

25.	Outros rendimentos	154
26.	Outros gastos.....	154
27.	Resultados financeiros	155
28.	Partes relacionadas	155
29.	Eventos subsequentes.....	156
30.	Informações exigidas por diplomas legais.....	156
31.	Outras informações	157

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AR	AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.
CA	Conselho de Administração
CCE-CIMLT	Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo
DAF	Direção Administrativa e Financeira
DC	Direção Comercial
DG	Direção Geral
DGR	Direção de Gestão de Redes
DPO	Direção de Planeamento e Obras
DPT	Direção de Produção e Tratamento
EBITDA	<i>Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization</i> (resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)
ETA	Estação de Tratamento de Água
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
GC	Gabinete de Comunicação
GPI	Gestão Patrimonial de Infraestruturas
GQ	Gabinete de Qualidade
IF	Índice de frequência
IG	Índice de gravidade
OMS	Organização Mundial de Saúde

OT	Ordem de Trabalho
PAC Cap	Programa de Autocontrolo de Captações
PCA	Presidente do Conselho de Administração
PCOSAA	Programa de Controlo Operacional do Subsistemas de Abastecimento de Água
PCOSAR	Programa de Controlo Operacional dos Subsistemas de Saneamento de Águas
PCQA	Programa de Controlo de Qualidade da Água
PCQAR	Programa de Controlo de Qualidade das Águas Residuais
PI	Pedido de Intervenção
POVT	Programa Operacional de Valorização do Território
PSA	Plano(s) de Segurança da Água
SAA	Subsistema de Abastecimento de Água
SAR	Subsistema de Saneamento de Águas Residuais
UAC	Unidade de Atendimento Comercial
ZMC	Zona de Medição e Controlo
ZO	Zona Operacional

SUMÁRIO EXECUTIVO

Neste ano de 2021 fizeram-se sentir, ainda de forma bastante acentuada, os efeitos da pandemia da COVID-19.

Pese embora ao longo deste período, e à medida que os níveis de vacinação foram aumentando, a situação sanitária tenha registado uma evolução positiva, a verdade é que este foi um período ainda muito marcado pelos efeitos da pandemia.

Apesar de existirem ainda muitas restrições (relembre-se o novo período de confinamento que teve lugar entre finais de janeiro e meados de março), a AR, tal como outras entidades, preparou-se para estas dificuldades e, com base na experiência passada, conseguiu manter uma capacidade de resposta muito positiva.

Contudo, os impactos da situação pandémica, bem como de diversos constrangimentos nas cadeias de valor e de fornecimento de diversos materiais, fizeram-se sentir na atividade da empresa. Por outro lado, os aumentos nos preços de diversos materiais, serviços e energia, em particular nos combustíveis, tiveram igualmente reflexo nas contas deste exercício, como se explicitará adiante.

Neste Relatório serão apresentados, já de seguida, os principais dados de atividade e da situação económico-financeira da empresa. Ao longo do documento, e de forma mais detalhada, serão apresentados os dados mais relevantes relativamente à atividade da empresa, e também os elementos e demonstrações financeiras, com referência a 31 de dezembro de 2021.

DADOS DE ATIVIDADE

	Var. 2021/2020	DEZEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO
	%	2021	2020	2019
Recursos Humanos	3,35%	185	179	176
Volume de Água Entrada Sistema (m ³)	-3,91%	12 509 480	13 018 154	12 380 875
Volume de Água Faturada (m ³)	-0,51%	8 630 316	8 674 471	8 422 435
Número de Clientes - Água	1,11%	77 477	76 628	76 079
Volume de Água Residual tratada (m ³)	2,31%	8 193 649	8 008 803	7 069 654
Volume de Água Residual faturada (m ³)	-0,65%	5 842 543	5 880 655	5 532 019
Número de Clientes - Águas Residuais	1,11%	59 855	59 200	58 087
Capitação média mensal unit. (m ³) (1)	-1,60%	9,28	9,43	9,23

(1) M3 Água Vendidos/Nº Clientes/12

No quadro *supra* são apresentados vários dados referentes à atividade operacional da AR no ano de 2021, em comparação com os anos de 2020 e 2019.

No que se refere ao volume de água entrada no sistema registou-se uma diminuição próxima de 4%, em comparação com 2020.

Por outro lado, e no que concerne ao volume de água faturada, registou-se também uma diminuição, mas neste caso, inferior (cerca de 0,5%), o que se traduz numa diminuição da água não faturada para cerca de 31% (menos 2 pontos percentuais em comparação com o ano anterior).

Um outro aspeto a destacar prende-se com o crescimento registado no número de clientes do serviço de abastecimento. Apesar de ligeiro (1,11%), reveste-se de grande importância pois vem confirmar a tendência de subida, ainda que ligeira, ao longo destes últimos anos.

Merece também destaque a evolução positiva do número de clientes no serviço de saneamento, que registou uma subida semelhante ao abastecimento, em comparação com o período homólogo (1,11%).

O aumento do volume de água residual tratada, quando comparado com o do ano anterior, deve-se, em grande medida, à entrada em funcionamento de várias infraestruturas novas e remodeladas nos subsistemas de saneamento de Lamarosa em Torres Novas e no subsistema de Samora Correia em Benavente.

No que se refere ao efetivo de pessoal da empresa, este indicador apresenta um ligeiro aumento, traduzindo o aumento de 6 trabalhadores em relação ao final do ano anterior (ainda que, em termos médios, esse crescimento seja apenas de 3 trabalhadores).

DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

	Var. 2021/2020	DEZEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO
	%	2021	2020	2019
Volume de Negócios (1)	-0,14%	17 627 847	17 652 436	17 005 900
EBITDA (2)	-12,09%	7 650 309	8 701 952	8 961 250
Res. Antes Impostos	-33,08%	2 113 955	3 158 952	3 017 275
Resultado Líquido	-25,67%	2 009 993	2 704 116	2 279 277

Valores em euros

(1) Vendas + Prestação de Serviços

(2) Resultado Operacional + Amortizações + Provisões

O quadro acima apresentado ilustra a evolução de várias componentes da demonstração de resultados.

O volume de negócios ficou muito próximo do registado no período homólogo uma vez que, conforme vimos no ponto anterior, os volumes de água e águas residuais faturados ficaram, igualmente, muito próximos dos de 2020.

O EBITDA (correspondente ao resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) registou uma diminuição, refletindo o aumento de várias rubricas de Gastos, apesar da evolução positiva das Imparidades.

No caso da rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC), registou-se um aumento de 16,5% (cerca de 140 mil euros), devido ao custo com a substituição de meios de enchimento dos filtros de algumas ETA, e também ao aumento do custo de aquisição de água à EPAL.

Nos Fornecimentos e Serviços Externos registou-se também um aumento que, apesar de percentualmente inferior ao do CMVMC (na ordem dos 12%), representa um valor muito mais expressivo, rondando os 770 mil euros. Este crescimento ficou a dever-se ao aumento muito significativo do custo de diversos serviços, para os quais foram celebrados novos contratos em 2021,

com preços muito acima dos do período “pré-pandemia”. A título de exemplo, podemos destacar os serviços de máquinas, de reposição de pavimentos, de limpeza de fossas, de recolha e transporte de lamas, entre outros.

Também no caso dos Gastos com Pessoal houve um ligeiro aumento, ainda que menos expressivo do que nas rubricas anteriormente referidas.

Em sentido contrário, ou seja, com um comportamento positivo face ao período homólogo, destaca-se a rubrica de Imparidade de dívidas a receber, refletindo uma tendência de descida nas dívidas de clientes, em resultado das medidas para recuperação dessas dívidas que foram empreendidas pela AR, particularmente no segundo semestre de 2021.

Os gastos com depreciações e amortizações tiveram um ligeiro aumento, e os juros suportados descaram ligeiramente em comparação com o ano de 2020.

Os resultados antes de impostos apresentam uma descida significativa face ao ano anterior, refletindo essencialmente o comportamento do EBITDA. O resultado líquido apresenta igualmente uma descida, ainda que inferior à do RAI, em virtude do efeito positivo do crédito fiscal extraordinário ao investimento no cálculo do imposto.

No quadro seguinte temos a evolução de várias das rubricas do Balanço:

	Var. 2021/2020	DEZEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO
	%	2021	2020	2019
Ativo Líquido	1,19%	101 662 041	100 465 348	100 261 620
Passivo Remunerado	2,24%	14 812 793	14 487 794	15 187 369
Capitais Próprios	0,49%	65 074 613	64 756 015	63 584 320
Capital Social	0,00%	13 743 362	13 743 362	13 743 362

Valores em euros

Estes dados traduzem a estabilidade na situação económico-financeira da AR.

O Ativo Líquido registou uma ligeira subida, refletindo o investimento realizado que resultou num aumento dos Ativos Tangíveis, apesar das depreciações.

O Passivo Remunerado registou um aumento, refletindo um ligeiro crescimento do saldo líquido dos financiamentos obtidos, de acordo com o previsto, e num quadro em que a subsidiação a fundo perdido dos investimentos a realizar é cada vez menor.

O aumento dos Capitais Próprios deve-se essencialmente ao crescimento da rubrica de Resultados Transitados, compensado a quebra no Resultado Líquido face ao período homólogo.

O valor do Capital Social manteve-se inalterado face 2020.

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

	Var. 2020/2019	DEZEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO
	%	2021	2020	2019
Dívida Líquida Financeira (1)	-0,76%	0,287	0,289	0,301
Rendibilidade Operacional (2)	-11,96%	0,434	0,493	0,527
Autonomia Financeira (3)	-0,69%	0,640	0,645	0,634
Solvabilidade (4)	-1,92%	1,779	1,813	1,734

(1) Passivo M/L prazo / (Passivo M/L prazo + Capital Próprio)

(2) EBITDA / Vendas e Serv. Prestados

(3) Capital Próprio / Ativo

(4) Capital Próprio / Passivo

Da análise dos indicadores apresentados no quadro *supra*, verificamos que, apesar da descida de alguns desses indicadores, a situação económico-financeira da AR continua a ser robusta.

A Dívida Líquida Financeira registou uma descida ligeira, devido à diminuição da rubrica Outras dívidas a pagar, que se traduziu num decréscimo do Passivo Não Corrente, em comparação com o período homólogo, beneficiando ainda do efeito do aumento do Capital Próprio.

A Rendibilidade Operacional registou uma descida, em resultado da diminuição do EBITDA.

Os níveis de Autonomia Financeira e de Solvabilidade desceram ligeiramente face ao ano anterior (ainda que se mantenham acima dos registados em 2019) mantendo, no entanto, níveis bastante positivos, significando que a capacidade da empresa para fazer face aos seus compromissos se mantém intacta.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

- **Designação Social:**

AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.

- **Sede Social:**

Rua Gaspar Costa Ramalho, n.º 38, 2120-098 Salvaterra de Magos

- **Pessoa Coletiva:**

508 345 464

- **Capital Social e Prestações Suplementares:**

Capital Social: € 13.743.362

- **Inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Santarém sob o n.º**

508 345 464

- **Estrutura Acionista:**

Município de Almeirim 15,45%

Município de Alpiarça 5,40%

Município de Benavente 16,44%

Município de Chamusca 8,15%

Município de Coruche 15,03%

Município de Salvaterra de Magos..... 14,19%

Município de Torres Novas..... 25,34%

ÓRGÃOS SOCIAIS

A composição dos Órgãos Sociais da AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A. é a seguinte:

- **Mesa da Assembleia-Geral**

Pedro Miguel César Ribeiro – Presidente

Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado – Secretário

- **Conselho de Administração**

Francisco Silvestre de Oliveira – Presidente

Catarina Pinheiro Vale – Vogal

Pedro Paulo Ramos Ferreira – Vogal

- **Fiscal Único**

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC representada por:

João Antonio Carvalho Careca, ROC

Como ROC suplente:

Elsa Maria Trindade Gomes Câncio Martins, ROC

ORGANIZAÇÃO INTERNA

- **Direções Operacionais:**

DG – Direção Geral;

DAF – Direção Administrativa e Financeira;

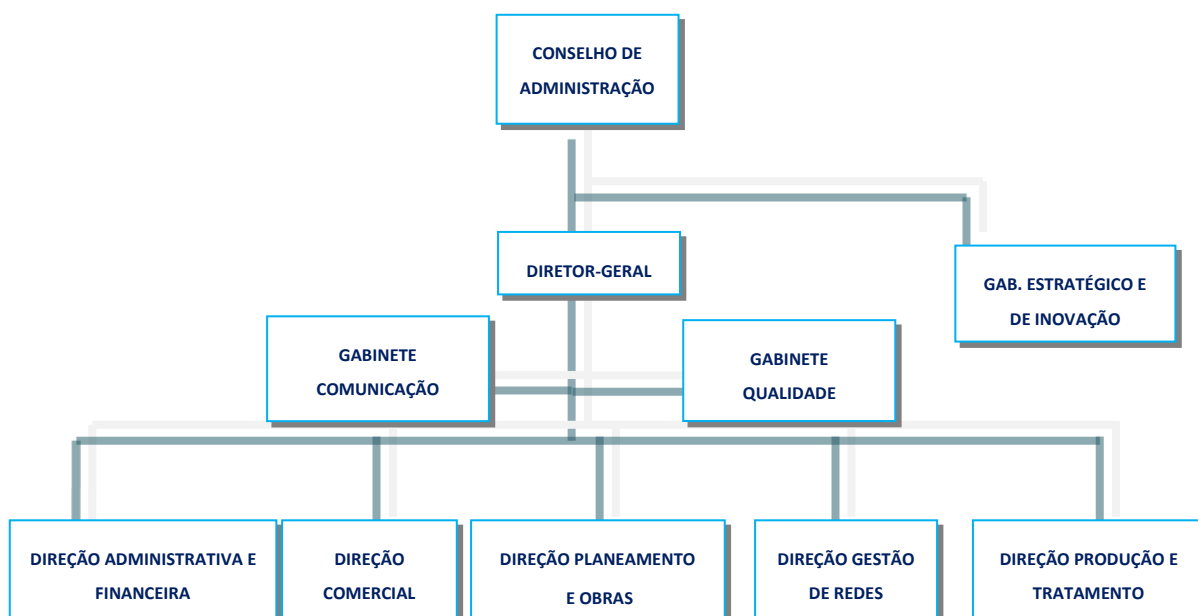
DC – Direção Comercial;

DPT – Direção de Produção e Tratamento;

DGR – Direção de Gestão de Redes;

DPO – Direção de Planeamento e Obras

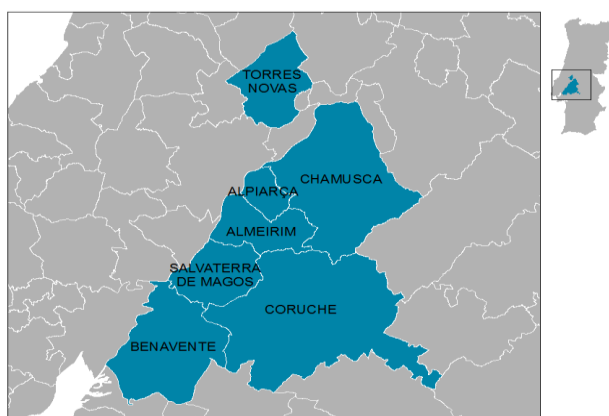
- **Organograma:**



MISSÃO

A AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A., é a empresa responsável pela exploração e gestão dos Sistemas de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais dos Municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas.

A sua intervenção pauta-se por um elevado sentido de responsabilidade na proteção do ambiente e consequente sustentabilidade ambiental, tendo como Missão “assegurar um serviço de excelência que garanta o fornecimento contínuo de água com qualidade e a drenagem e tratamento de águas residuais dos 150 000 habitantes dos Municípios abrangidos”.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Em termos de objetivos estratégicos da empresa, podem destacar-se os seguintes:

- Aumentar a taxa de cobertura da população servida por rede de drenagem e ETAR de forma a atingir, tendencialmente, um valor de 80% nos Municípios servidos pela AR;
- Assegurar uma capacidade de armazenamento de água para um período de 48 horas em todo o sistema, o que significa mais do que duplicar a capacidade existente em 2008;
- Reduzir as perdas de água para os 20%, a médio prazo;
- Aumentar os níveis de eficiência na gestão do recurso ÁGUA;
- Prestar um serviço de alta qualidade, assegurando o cumprimento da legislação nacional e comunitária.

EXPLORAÇÃO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

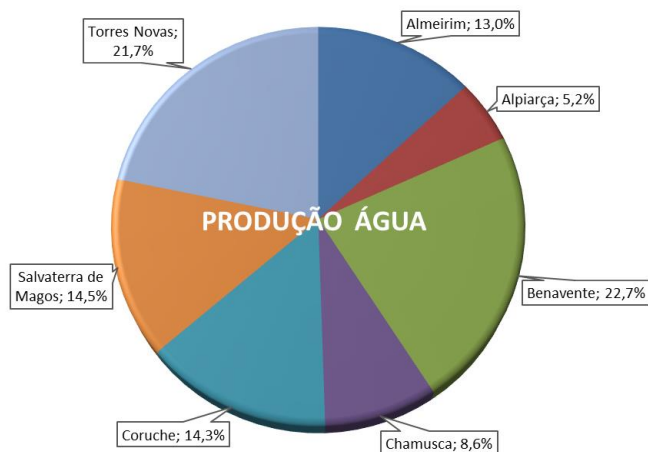
PRODUÇÃO E TRATAMENTO DE ÁGUA

A produção de água resulta da exploração de captações próprias e da aquisição de água em alta à EPAL. Em 2021 esta atividade atingiu o valor de **12 509 480 m³**, sendo 86% deste volume proveniente das captações da Águas do Ribatejo e restantes 14% água adquirida a outra Entidade Gestora. Face ao período homólogo do ano anterior verifica-se uma diminuição de 3,3% na produção de água para consumo, sendo que esta % reflete a diminuição na produção própria em 4,3%, mas um aumento na água comprada a outra entidade em 3,6 %, devido à paragem de uma das grandes captações próprias da AR em Torres Novas devido a um considerável atraso no fornecimento de motores por parte dos fornecedores.

O volume apresentado em cima trata-se do volume total de água entrada no sistema e deve atender-se que este não é o volume colocado nas redes de distribuição, uma vez que parte da água captada é utilizada em procedimentos de tratamento e operações de manutenção como a lavagem de filtros das ETA e higienização de reservatórios e perdas por situações de avaria nas instalações de produção. Atendendo a essas perdas de produção, que se calcularam de 0,98 %, o valor efetivo entregue à rede de distribuição em 2021 foi de **12 466 596 m³**.

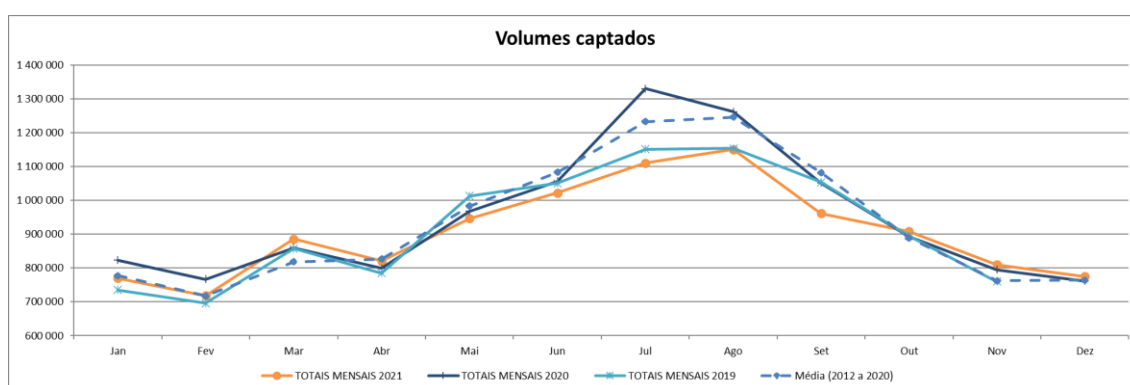
A distribuição das necessidades de produção nos 7 municípios integrantes da AR mantém-se estável relativamente a anos anteriores. Assim, Benavente e Torres Novas mantêm os lugares de topo em necessidades de produção, estando em situações equivalentes os municípios de Almeirim, Coruche e Salvaterra de Magos. Os Municípios de Alpiarça e Chamusca são os que menos necessidades de produção apresentam.

Figura – Percentual de produção por Município no 1º semestre 2021



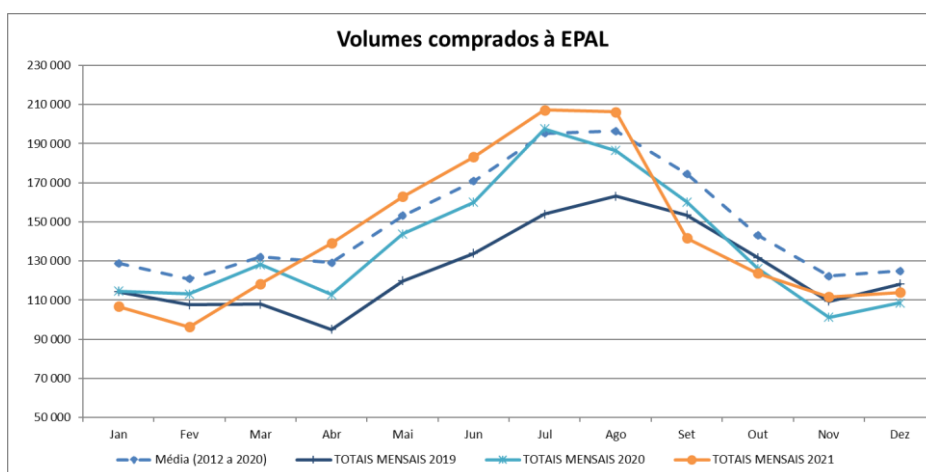
Os valores de produção variaram entre 0,7 e 1,2 hm³/mês, na exploração de captações próprias, e entre 0,09 e 0,21 hm³/mês na aquisição de água, conforme se constata nas figuras em baixo. Relativamente a períodos homólogos verifica-se que os valores de produção própria se encontram abaixo da média dos últimos anos, sendo ainda constatável a influência da situação pandémica de 2020, onde se configuram necessidades de produção mais elevadas nos meses de verão.

Figura – Volume captados em captações próprias, por mês (m³)



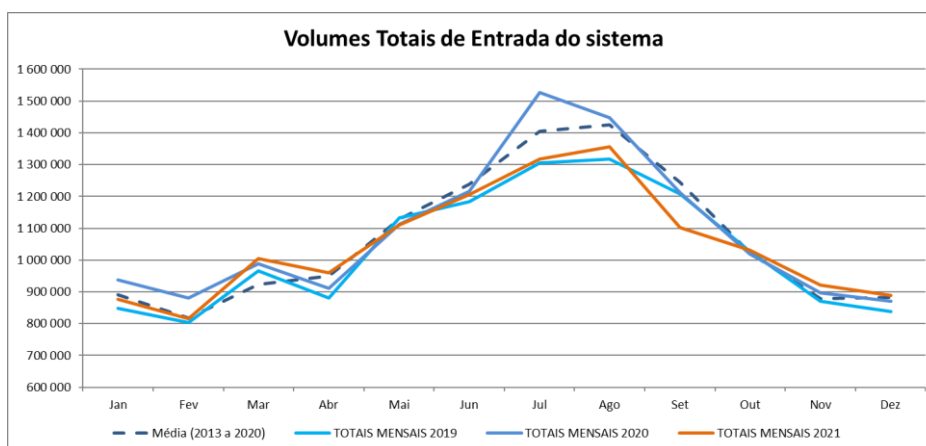
Os volumes de água adquirida foram superiores aos valores médios dos últimos anos, entre os meses de abril e agosto, devido à paragem de uma das captações em Torres Novas, conforme já mencionado.

Figura – Aquisição água em “Alta”, por mês (m³)



Na figura seguinte apresenta-se a evolução da produção total de água (captada + adquirida) no ano.

Figura – Produção de água



EXPLORAÇÃO DAS REDES DE ÁGUA

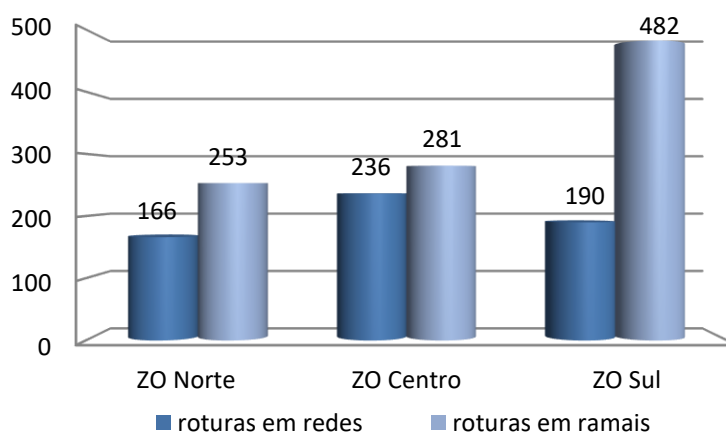
No exercício dos serviços de exploração e manutenção das redes de abastecimento e ramais domiciliários de água, destacam-se as ações realizadas no ano de 2021.

MANUTENÇÃO DE REDES - REPARAÇÃO DE ROTURAS

Neste período procedeu-se a **1.608** reparações de roturas nos sistemas de abastecimento, num total de **2.243,6** Km de rede e **70.581** ramais domiciliários de água. Foram assim executadas 592 reparações de roturas em condutas e 1.016 reparações em ramais. Relativamente ao ano de 2020, observa-se um aumento de 6% de ocorrências de roturas em condutas e um número idêntico de roturas em ramais, tendo ocorrido nesse ano um total de 1.572 roturas.

No global, a média de ocorrências em 2021 foi de 4,41 roturas/dia, valor ligeiramente superior ao de 2020, que tinha sido 4,31 roturas/dia.

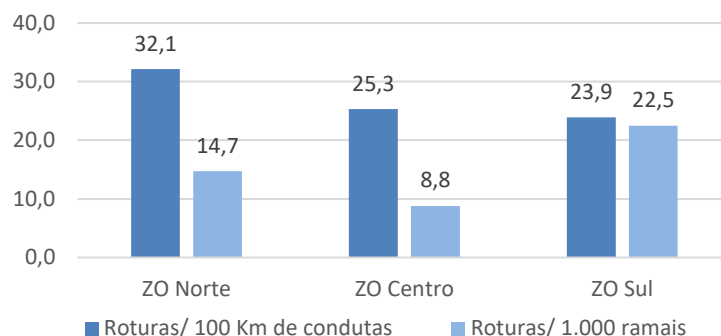
TOTAL DE ROTURAS – ANO 2021



Tendo por base os dados da ERSAR de 2020 – comprimento total de condutas: 2.237,4 km e 70.190 ramais, procedeu-se à análise das quantidades de roturas em relação à extensão de rede e ao número de ramais nas três zonas operacionais – ZO Norte: 516.6 Km e 17.173 ramais; ZO Centro: 931.5 Km e

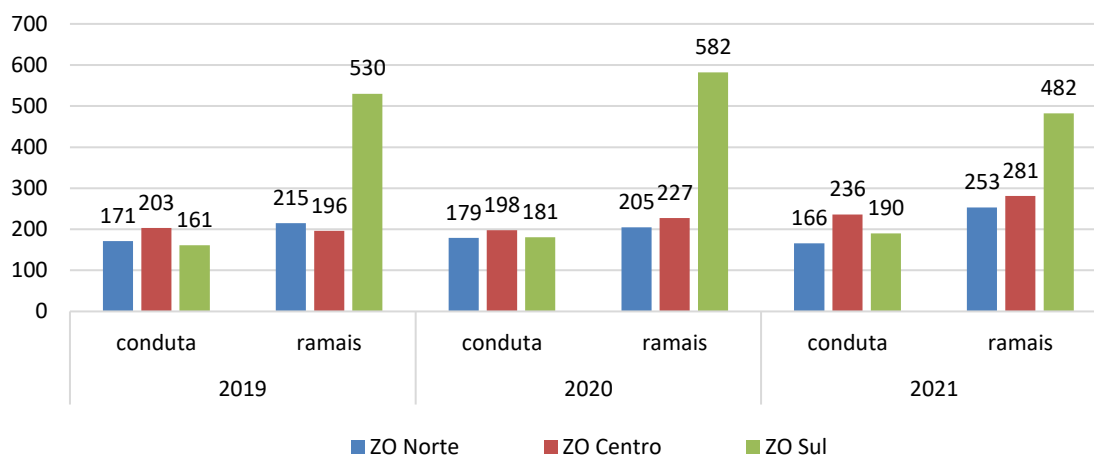
31.945 ramais; ZO Sul: 795.5 Km e 21.463 ramais. Observou-se, tal como em 2020 se havia verificado, uma maior incidência de roturas em condutas na Zona Operacional Norte e em ramais na Zona Operacional Sul.

ROTURAS EM CONDUTAS E RAMAIS – ANO 2021



As ocorrências de roturas deveram-se maioritariamente ao estado das condutas e ramais, das quais, no âmbito da campanha de **controlo ativo de perdas**, foram detetadas 213 fugas não visíveis, correspondendo a 9% do total de roturas em condutas e a 10% do total de roturas em ramais.

ROTURAS - Anos 2019-2020-2021



ROTURAS - Anos 2019-2020-2021

Zona Operacional	2019		2020		2021	
	conduta	ramais	conduta	ramais	conduta	ramais
ZO Norte	171	215	179	205	166	253
ZO Centro	203	196	198	227	236	281
ZO Sul	161	530	181	582	190	482
Totais	535	941	558	1014	592	1016
	1476		1572		1608	

Comparativamente a 2020, nos sistemas de abastecimento do Município de Torres Novas observa-se, no global, um aumento do número de 9% de ocorrências de roturas. Houve, no entanto, menos 7% de roturas em condutas e mais 23% em ramais.

Na Zona Operacional Centro, relativamente a 2020, verificou-se um maior número de roturas tanto em condutas como em ramais, de 22% no global, observando-se um aumento de 19% de registos de roturas em condutas e um aumento de 24% em ramais.

Na Zona Operacional Sul observa-se no global uma diminuição de 12% de roturas. Verifica-se, no entanto, um aumento de 5% de roturas em condutas, enquanto em ramais houve uma diminuição de 17%.

FALHAS NO ABASTECIMENTO

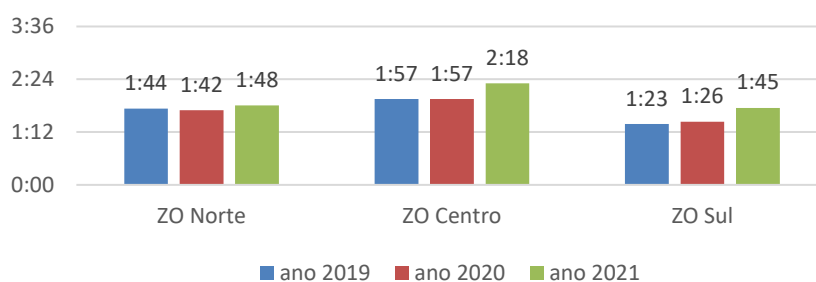
As falhas no abastecimento ocorrem na sua grande maioria na sequência de ocorrências de roturas nas redes, procedendo os serviços à suspensão do abastecimento público para a reparação das condutas e restabelecimento da qualidade da água. Efetuou-se ainda a suspensão do abastecimento devido a intervenções programadas de construção e reabilitação de redes, sendo, nestes casos, emitidos avisos aos moradores nas zonas afetadas.

Em 2021 houve um total de 450 situações de suspensão do abastecimento das quais 90% se deveram a ocorrências não programadas. Verifica-se uma significativa diminuição de falhas relativamente a 2020 em que tinham ocorrido 704 falhas de abastecimento.

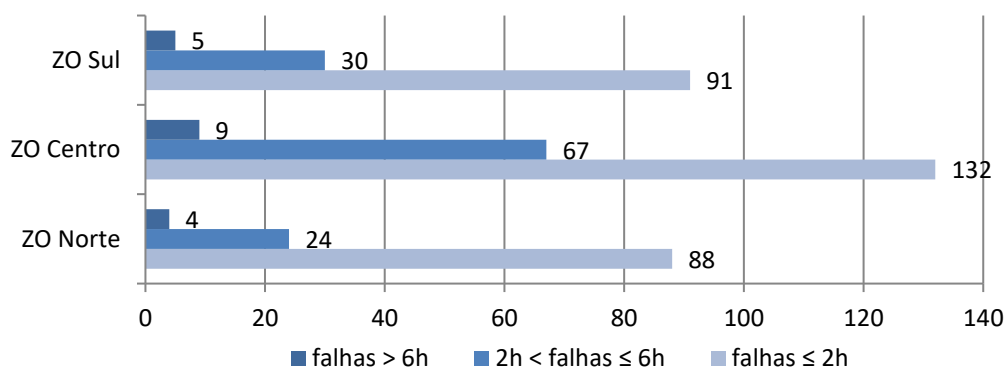
Suspensões de abastecimento	Programadas	Não programadas	Total
Zona Operacional Norte	9 falhas	107 falhas	116 falhas
Zona Operacional Centro	10 falhas	198 falhas	208 falhas
Zona Operacional Sul	25 falhas	101 falhas	126 falhas

No gráfico seguinte reporta-se a duração das falhas ocorridas no ano de 2021 nas várias zonas operacionais, tendo por base os intervalos de tempo definidos: menor que 2 horas; entre 2 e 6 horas, e superior a 6 horas. Observa-se ter havido um menor número de casos em que as suspensões do abastecimento decorreram em períodos mais longos. Foram, na maioria, casos de intervenções programadas, de maior complexidade, no âmbito da reabilitação das infraestruturas. Verifica-se que, pelo contrário, o maior número de casos de falhas ocorre em curtos períodos.

DURAÇÃO MÉDIA DAS FALHAS (horas)



NÚMERO DE FALHAS E DURAÇÃO NO DECURSO DAS INTERVENÇÕES



GESTÃO DE PERDAS REAIS

Na sequência da estratégia de redução de perdas reais de água adotada pela AR, ocorreram as seguintes atividades:

- Criação de 21 novas Zonas de Medição e Controlo (ZMC):
 - Com a instalação dos 2 últimos equipamentos de registo e envio de dados (dataloggers), dos 22 previstos. Estas duas unidades permitiram a constituição de 2 novas ZMC. Este investimento previsto na candidatura ao PO SEUR (Aviso POSEUR-12-2018-18) permitiu a criação de 25 novas ZMC;
 - Término da empreitada que permitiu a criação de 18 novas ZMC nos concelhos de Chamusca, Coruche e Salvaterra de Magos. Investimento também previsto na candidatura ao PO SEUR (Aviso POSEUR-12-2018-18);
 - Criação da ZMC de Frade Baixo por administração direta.
- Análise diária de dados de caudal e pressão de 100 ZMC, aumento substancial de pontos face ao número de 79 ZMC presente no início do ano;
- Início da criação de um sistema interno de reunião de informação relevante de várias direções funcionais (DGR, DPT, DC) para possibilitar um melhor e mais rápido cruzamento de informação e adoção de medidas em função destes dados;

- Continuação dos trabalhos de pesquisa ativa de fugas de água na rede de abastecimento.

Os trabalhos de pesquisa ativa de fugas resumem-se da forma que se apresenta no quadro seguinte:

Município	Fugas não visíveis confirmadas - FNVc			Ilícitos e Fugas visíveis			Extensão de rede pesquisada (km)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Almeirim	1	1	27	-	1	10	-	-	93
Alpiarça	1	1	3	-	1	-	-	-	31
Benavente	59	47	42	35	20	14	254	241	230
Chamusca	38	13	38	1	7	31	107	54	130
Coruche	20	30	25	1	5	11	92	173	107
Salvaterra de Magos	11	11	18	8	13	8	243	141	167
Torres Novas	11	28	60	-	9	27	188	138	283
TOTAL	141	131	213	45	54	101	884	747	1040

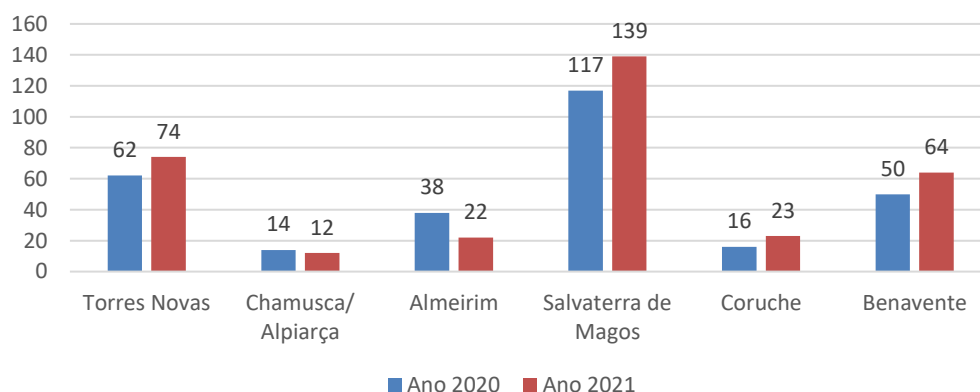
Das 213 fugas não visíveis confirmadas, apenas 24% (que se observa ser um igual valor a 2020 e próximo dos 25% de 2019) se verificaram ser em conduta e as restantes 76% em ramais. Salienta-se também a identificação de 51 de ligações ilícitas.

Verifica-se uma tendência de redução da extensão da rede a pesquisar até encontrar uma fuga não visível, em 2019 foram 6,3km, em 2020 teve-se 5,7km e em 2021 4,9km. Isto será um indicador claro do aumento da degradação das redes.

ORÇAMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS

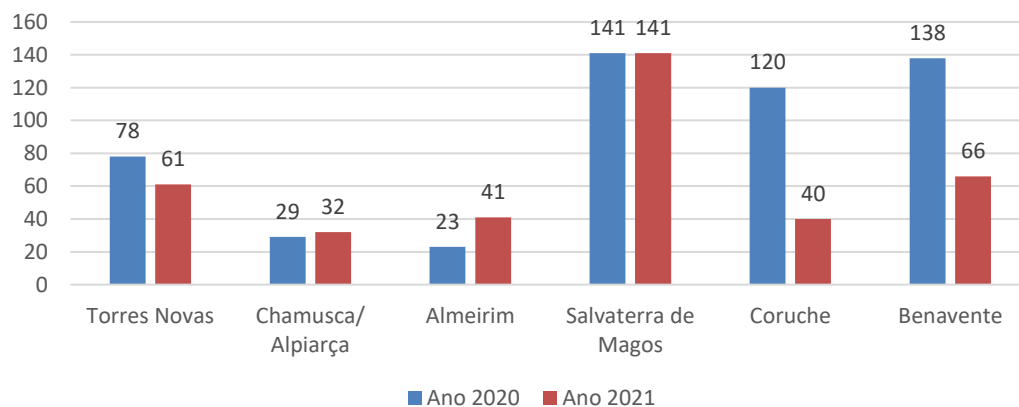
No ano de 2021 foram orçamentados pelos serviços de exploração 334 ramais de abastecimento de água, uma média de 28 ramais por mês, cerca de 12% mais do que em 2020, em que haviam sido efetuados 297 orçamentos de ramais de ligação de água.

ORÇAMENTAÇÃO DE RAMAIS DE ABASTECIMENTO



Resultante dos novos contratos e do estado e condições dos ramais existentes, no ano 2021 foram executados, alterados e/ou substituídos 381 ramais de ligação de água. Comparativamente aos 529 ramais executados em 2020 verifica-se, no global das zonas operacionais, um decréscimo de 28%.

CONSTRUÇÃO / ALTERAÇÃO DE RAMAIS DE ABASTECIMENTO



EXECUÇÃO e SUBSTITUIÇÃO DE RAMAIS - anos 2019-2020-2021

Município	2019	2020	2021
Torres Novas	81	78	61
Chamusca/ Alpiarça	18	29	32
Almeirim	29	23	41
Salvaterra de Magos	115	141	141
Coruche	113	120	40
Benavente	107	138	66
Totais	463	529	381

MANUTENÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO

Para além dos trabalhos de reparação de roturas e execução de ramais, destacam-se as seguintes ações realizadas nas redes de abastecimento, no âmbito de ocorrências e serviços programados:

- Instalação de válvulas de seccionamento em ramais;
- Instalação/substituição de válvulas de seccionamento na rede;
- Manutenção de ventosas, bocas de incêndio e marcos de incêndio;
- Verificação das condições de ligação de redes prediais às redes públicas de abastecimento.

SUBSTITUIÇÃO E PROLONGAMENTOS DE REDES DE ABASTECIMENTO

Em 2021 a AR procedeu à **substituição de condutas** nos seguintes subsistemas de abastecimento de água, num total de **9.962** metros, valor 3,5 vezes superior ao executado em 2020, em que tinham sido substituídos 2.888 metros de condutas:

- AA012 Benavente/ VT/ Samora Correia
- AA014 Chamusca/ Vale Cavalos/ Ulme
- AA031 Rebocho/ Salgueirinha
- AA035 Marinhais/ Glória/ Granho
- AA038 Salvaterra/ Foros de Salvaterra
- AA039 EPAL

- AA042 Riachos/ Brogueira/ Parceiros de Igreja
- AA043 Torres Novas/ Meia Via/ Lapas

Procedeu igualmente ao **prolongamento de redes** nos seguintes subsistemas de abastecimento, num total de **3.994** metros, cerca do dobro do executado em 2020, em que tinham sido contruídos 1.886 metros de rede nova, em:

- AA001 Almeirim/ Tapada
- AA010 Santo Estêvão
- AA012 Benavente/ VT/ Samora Correia
- AA014 Chamusca/ Vale Cavalos/ Ulme
- AA030 – Montinhos Pegos/ ZIMB
- AA035 Marinhais/ Glória/ Granho
- AA038 Salvaterra/ Foros Salvaterra
- AA039 EPAL
- AA043 Torres Novas/ Meia Via/ Lapas

QUALIDADE DA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO

PLANO DE CONTROLO DE QUALIDADE

O controlo de qualidade da água para consumo humano configura-se pela implementação de 3 programas de monitorização diferenciados que, na sua totalidade, permitem assegurar continuamente a qualidade e segurança da água produzida e distribuída. A saber:

- Programa de Autocontrolo de Captações (PAC Cap)
- Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA)
- Programa de Controlo Operacional dos Subsistemas de Abastecimento de Água (PVC SAA)

Durante 2021, e no âmbito da monitorização das águas de consumo humano, foram recolhidas 3.763 amostras, a que corresponde um global de análises de 31.947.

PROGRAMA DE AUTOCONTROLO DE CAPTAÇÕES

O Programa de Autocontrolo de Captações surge para dar cumprimento às disposições das licenças de utilização dos recursos hídricos para captação de água para produção de água de consumo humano. Acessoriamente o programa implementado permite mapear o comportamento das águas brutas captadas e, assim, antecipar possíveis situações anómalas ou necessidades de alteração dos processos de tratamento a jusante.

Conforme disposições das licenças de captação, a monitorização da água bruta captada deve ser efetuada semestralmente, no final da época húmida e no final de época seca, esta que decorre entre 01 de junho e 30 de setembro.

Nos casos em que a monitorização das infraestruturas não está prevista no âmbito das respetivas licenças, é planeada apenas 1 ação anual de controlo, a realizar no final da época seca.

Os dados relativos à implementação do Programa de Autocontrolo de Captações em 2021 são os seguintes:

Tabela - execução do Programa de Autocontrolo de Captações

	Subsistemas controlados	Pontos de amostragem	Amostras	Análises
Programa de Autocontrolo de Captações	41	82	148	6.085

A avaliação qualitativa dos dados demonstra conformidade com os valores máximos recomendáveis estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 236/98, para a classe A1, em 97,57% das análises.

PROGRAMA DE CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA

O PCQA é elaborado para cumprimento das disposições legais relativas ao controlo da qualidade da água na torneira do consumidor. O plano de amostragem e análise estabelecido anualmente é aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). Todas as determinações são realizadas no total cumprimento das disposições legais constantes do Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, nomeadamente no que se refere a parâmetros, frequência de amostragem e análise, métodos analíticos e publicitação de resultados.

Tal como já havia acontecido no ano anterior, por e continuar a sentir os efeitos provocados pela pandemia de COVID-19, a execução do PCQA em 2021 enfrentou novos desafios de execução, nomeadamente no que refere à disponibilidade de pontos de amostragem em períodos de confinamento obrigatório.

Ainda assim, a implementação deste programa conseguiu cumprir, quase exclusivamente, o cronograma aprovado pela ERSAR, ainda que com diversas alterações no que refere aos locais de colheita inicialmente previstos.

A implementação do PCQA nesta fase incomum de emergência pautou-se, assim, por uma pesquisa diária (e à distância!), facilitada pelo meios digitais de uso livre, nomeadamente as ferramentas Google

Maps, de locais úteis à colheita de amostras representativas da água distribuída pela rede pública. Neste período revelaram-se de extrema importância as instalações da Águas do Ribatejo distribuídas pelos 7 municípios, nomeadamente as instalações de exploração com edifícios em que as condições de higiene são mantidas regularmente.

No que refere à execução do programa durante o ano 2021, verificou-se a colheita de 755 amostras em 579 pontos de amostragem na rede de distribuição. Destas amostras, 37 representam análises efetuadas para a verificação da correção de incumprimentos aos valores paramétricos¹, pelo que o reporte de análises para efeitos de avaliação da qualidade é feito sobre as 718 amostras que derivam da implementação direta do PCQA.

Face aos dados obtidos tem-se a seguinte percentagem de cumprimento dos valores paramétricos:

Tabela - execução do PCQA no Sistema de Abastecimento da AR

	Zonas de Abastecimento		Análises		Análises com VP		Incumprimentos ao VP		% Água Segura	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
ÁGUAS DO RIBATEJO	43	43	8.041	7.941	6.154	6.070	12	25	99,81%	99,59%

Pelo segundo ano consecutivo a percentagem de água segura no universo de gestão da organização verifica uma subida. Tal deve-se não só ao facto de se verificar um maior número de análises realizadas, mas, também pela expressiva redução do número de incumprimentos aos valores paramétricos.

A redução do número de incumprimentos registados em 2021 prende-se, especialmente, com o facto de todas as Estações de Tratamento de Água (ETA) em funcionamento se encontrarem já em plena produção. Esta situação permite sanear problemas de qualidade da água relacionados com a presença de arsénio e manganês em excesso em alguns dos subsistemas geridos.

¹ O valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, na sua redação atual.

Na análise por Município, a variação homóloga do índice de qualidade da água é a observada no quadro infra. Refira-se que a soma não traduz o índice geral uma vez que estão refletidas as análises realizadas nas zonas de abastecimento na área de influência dos Municípios e parte destas zonas de abastecimento abrangem mais do que um Município.

Tabela - execução do PCQA por Município

Município	N.º de Zonas Abastecimento		Nº análises realizadas		Nº análises realizadas com VP		Nº incumprimentos ao VP		% Água Segura	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Almeirim	4	4	963	955	739	731	3	6	99,59%	99,18%
Alpiarça	2	2	628	618	488	478	7	7	98,57%	98,54%
Benavente	8	8	1.834	1.834	1.407	1.407	3	6	99,79%	99,57%
Chamusca	6	6	1.116	1.108	854	846	2	7	99,77%	99,17%
Coruche	19	19	2.489	2.442	1.905	1.868	0	8	100%	99,57%
Salvaterra de Magos	4	4	987	954	755	728	1	0	99,87%	100%
Torres Novas	5	5	1.304	1.295	992	983	0	3	100%	99,69%

TRATAMENTO DE INCUMPRIMENTOS NO ÂMBITO DO PCQA

De acordo com as determinações do Artigo 19.º do DL 306/2007, na sua redação atual, todas as ocorrências de incumprimento ao valor paramétrico são alvo de investigação de causas para apuramento das medidas corretivas necessárias.

Todas as ocorrências registadas são imediatamente comunicadas às Autoridades de Saúde e à ERSAR, bem como os resultados e conclusões dos processos de investigação.

Como se observou anteriormente, no ano 2021 verificaram-se 12 ocorrências de incumprimento, com a seguinte distribuição por parâmetros:

Tabela - caracterização de incumprimentos ao VP

Parâmetro em Incumprimento	N.º de Ocorrências	VP	Max	Min
Bactérias coliformes	1	0 N.º/ 100 ml	>100	>100
Escherichia coli (E. coli)	1	0 N.º/ 100 ml	5	5
Enterococos	1	0 N.º/ 100 ml	3	3
Chumbo	1	10 µg/l Pb	13	13
Ferro	4	200 µg/l Fe	2500	210
Manganês	2	50 µg/l Mn	110	74
Turvação	2	4 NTU	29	9,5

Percentualmente, as ocorrências têm a seguinte distribuição:

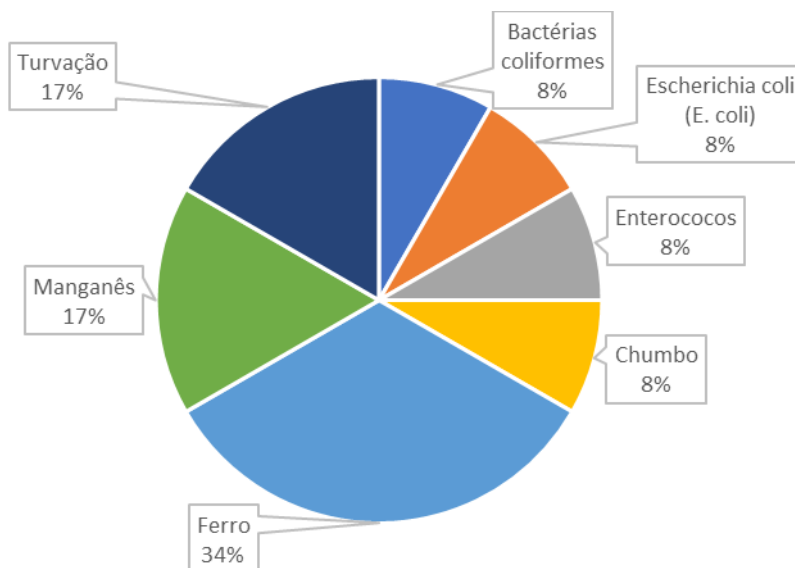


Figura - distribuição percentual de incumprimentos ao VP

À exceção de uma, todas as ocorrências verificadas, e de acordo com as investigações efetuadas, tiveram origem no funcionamento da rede de distribuição ou da rede predial do ponto de amostragem utilizado para a colheita.

Assim, importa realçar:

- As averiguações relacionadas com as ocorrências em parâmetros microbiológicos – E. coli e bactérias coliformes – permitiram concluir que se tratou de uma contaminação da rede predial devido a mistura com origem de água particular não tratada. Conforme recomendação da Autoridade de Saúde, o abastecimento público ao local em causa foi suspenso de modo que dessa ligação não sobreviessem riscos para a rede pública de abastecimento. Esta suspensão durou até que as alterações à rede predial, para eliminação das ligações à origem particular, fossem concretizadas e verificadas por meio de inspeção visual.
- A ocorrência de valores de manganês acima do respetivo VP, aos quais estão associadas também concentrações de ferro acima do respetivo VP derivam da qualidade da água bruta captada e da ausência de tratamento adequado no subsistema de abastecimento em questão. Tal situação vinha sendo acompanhada pela AR, o que se traduzirá na implementação de tratamento dedicado, previsivelmente em 2022.

TRATAMENTO DE INCUMPRIMENTOS VERIFICADOS NO ÂMBITO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Nos termos do Artigo 30.º do Decreto-lei n.º 306/2007, na sua atual redação, a Autoridade de Saúde tem competência para a realização da vigilância sanitária dos sistemas públicos de abastecimento devem, entre outros, realizar análises complementares ao PCQA, e outras ações consideradas necessárias para a avaliação da qualidade da água para consumo humano.

Nesse âmbito, e conforme o referido artigo do Decreto-lei n.º 306/2007, na sua atual redação, a Autoridade de Saúde deve informar a Entidade Gestora dos incumprimentos detetados aos valores paramétricos, bem como dos possíveis riscos e restrições a eles associados.

No decurso de 2021, a AR foi informada, pelos Delegados de Saúde dos Municípios em que opera, de 18 ocorrências relacionadas com a qualidade da água distribuída, com a seguinte distribuição:

Tabela - caracterização de ocorrências no âmbito da vigilância sanitária

Parâmetro em Incumprimento	N.º de Ocorrências	VP	Unidades	Max	Min
Bactérias coliformes	2	0	N.º/ 100 ml	25	1
Enterococos	1	0	N.º/ 100 ml	1	1
Clostridium perfringens	1	0	N.º/ 100 ml	1	1
Pseudomonas aeruginosa	4	-	N.º/ 100 ml	>80	27
Germes 22ºC	3	-	N.º/ ml	>300	144
Germes 37ºC	4	-	N.º/ ml	150	25
Desinfetante residual	3	-	mg/l	0,7	0,9

Todas as ocorrências listadas foram alvo de investigação e verificação, concluindo-se que as mesmas se deveram, na sua maioria, ao funcionamento das redes prediais já que as torneiras utilizadas são exteriores e ambientalmente expostas.

Pontualmente estiveram associadas a estas ocorrências concentrações de desinfetante residual abaixo do limiar recomendável de 0,2 mg/l.

PROGRAMA DE CONTROLO OPERACIONAL DO SUBSISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O programa é elaborado para resposta às obrigações da entidade em termos da monitorização do funcionamento dos sistemas públicos de abastecimento de água, tal como preconizado na parte A do Anexo II do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, na sua redação atual.

O controlo operacional dos subsistemas de abastecimento está subdividido em duas programações individuais:

- A implementação do Programa de Verificação da Conformidade dos Subsistemas de Abastecimento de Água, em cuja programação estão abrangidas todas as componentes do sistema, desde a captação até à distribuição e,
- A manutenção de um Programa de Controlo Operacional que pretende dar resposta às necessidades de monitorização de rotina imediata, ou seja, a realização de controlos expeditos de pH, turvação, cloro residual e condutividade ao longo de todo o subsistema de distribuição.

O Programa de Verificação da Conformidade dos Subsistemas de Abastecimento de Água centra-se nos subsistemas cujas características da água apresentam concentrações de parâmetros químicos com resultados maiores que 60% do respetivo valor paramétrico e, também, nos subsistemas dotados de ETA cujo controlo de processo não se consegue assegurar de outro modo. Neste âmbito, são ainda promovidos controlos nas redes de distribuição das zonas de abastecimento cujo PCQA é de periodicidade bimestral, tentando assim garantir-se 1 controlo mensal dos parâmetros microbiológicos em todas as zonas de abastecimento.

Esta programação é, assim, exclusivamente implementada por laboratório acreditado pela NP EN ISO/IEC 17025.

De referir que os dados abaixo, relativos à monitorização operacional dos subsistemas de abastecimento cuja implementação está na alçada do GQ, incluem também as amostras e análises efetuadas no âmbito da vigilância sanitária, cujos incumprimentos foram, antes, tratados.

Tabela - resumo do controlo operacional dos SAA

		N.º de subsistemas controlados	N.º de pontos de amostragem	Nº de amostras	Nº de análises
Programa de Verificação da Conformidade dos Subsistemas de Abastecimento de Água	Métodos Internos	7	25	39	178
	Métodos Externos	33	207	2.821	17.574

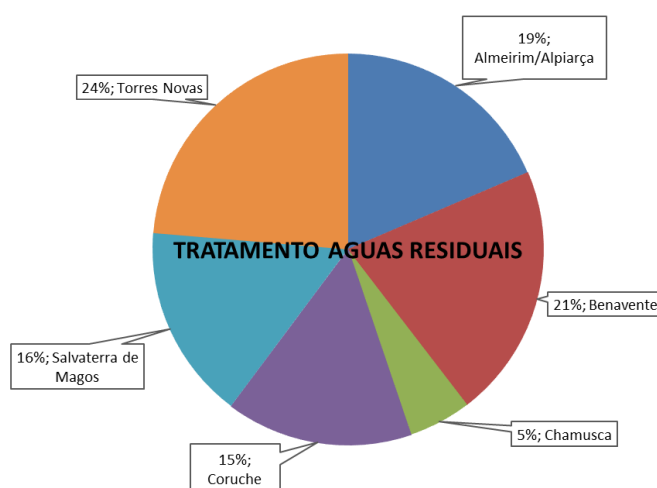
ÁGUAS RESIDUAIS

TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

O volume total de água residual tratada nas ETAR em 2021 foi de **8 193 649 m³**. Trata-se de um aumento de 2% face ao volume de água residual tratado nas ETAR da Águas do Ribatejo no ano anterior fruto da entrada em funcionamento de várias infraestruturas novas e remodeladas nos subsistemas de saneamento de Lamarosa em Torres Novas e no subsistema de Samora Correia em Benavente.

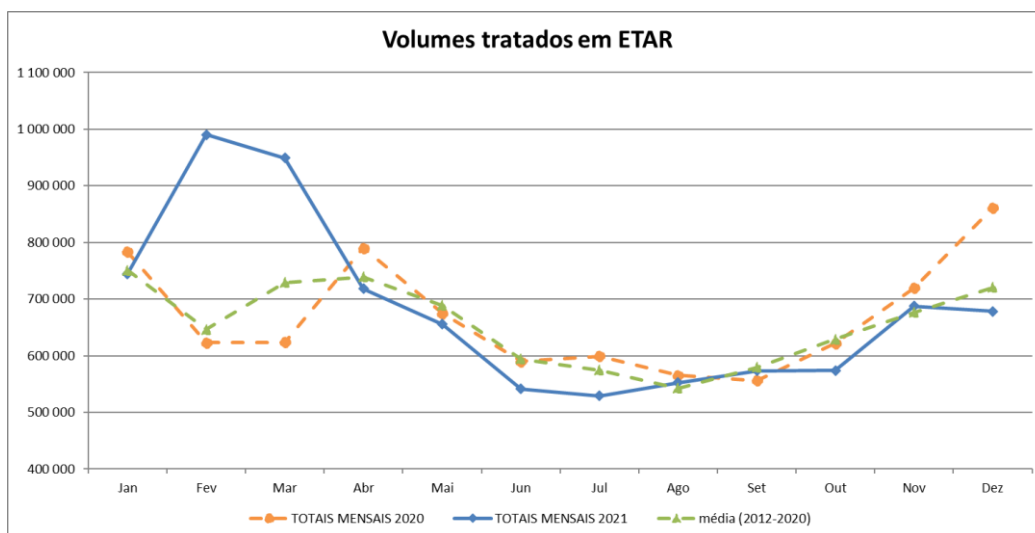
A distribuição percentual dos volumes de água residual tratados pelos 7 municípios acompanha naturalmente os volumes de produção de água.

Figura – Percentual do volume tratado em ETAR por município



A figura seguinte traduz a variação mensal dos caudais tratados em ETAR em anos anteriores. Em 2021 estes caudais mantiveram-se dentro dos valores médios dos últimos anos, com exceção dos meses de fevereiro e março, os únicos onde se registou um aumento de afluência devido a situações de precipitação.

Figura – Volumes Tratados em ETAR por mês (m³):



Limpeza de fossas sépticas particulares

As fossas sépticas, enquanto instalações particulares, individuais ou coletivas de disposição de águas residuais urbanas, estão largamente disseminadas pela área de intervenção da Águas do Ribatejo (AR).

Para o cumprimento das suas obrigações é necessário que os utilizadores de fossas sépticas solicitem o serviço à AR, sendo que esta providencia a sua execução quer por meios próprios, subcontratados ou protocolados a outra entidade.

Em 2021, o volume de trabalho decorrente dos serviços solicitados à AR é o que consta da tabela seguinte.

Esta prestação de serviço encontra-se muito longe do expectável por defeito. O número de fossas cadastradas é significativamente inferior ao real uma vez que nos Municípios de Almeirim e Salvaterra de Magos não há pedidos de limpeza solicitados à AR, assim como na freguesia de Santana do Mato, no Município de Coruche, e como tal as fossas não se encontram cadastradas/identificadas.

Número de fossas georreferenciadas	1097 fossas
Número total limpeza pedidas	696
Tempo médio ¹	10,3 dias
Volume total recolhido e tratado	6 449 m ³
Custo da prestação serviço	76 044,96 € s/ IVA
Custo médio €/m ³	11,79 €/m ³

1 – Tempo decorrido entre o pedido de serviço do cliente e a realização da limpeza

EXPLORAÇÃO DAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS

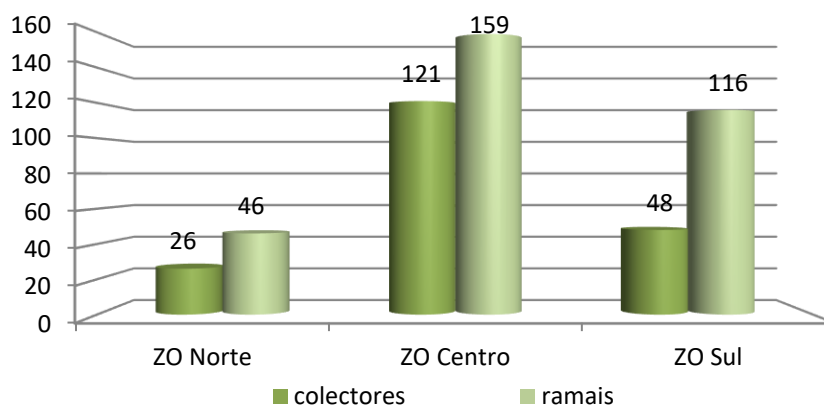
No âmbito dos serviços de exploração de redes de águas residuais destacam-se as seguintes ações realizadas em 2021.

Desobstrução de coletores

As equipas de exploração da AR procederam neste período a **516** intervenções de desobstrução de coletores. Foram, assim, executadas nas várias redes de saneamento **195** serviços de desobstrução de coletores e **321** desobstruções de ramais de ligação domiciliária de esgotos. Relativamente ao ano de 2020 observa-se uma diminuição de serviços de desobstruções tanto em coletores como em ramais, tendo ocorrido nesse ano 735 intervenções.

No global, a média de ocorrências neste ano foi de 1,4 obstruções/dia.

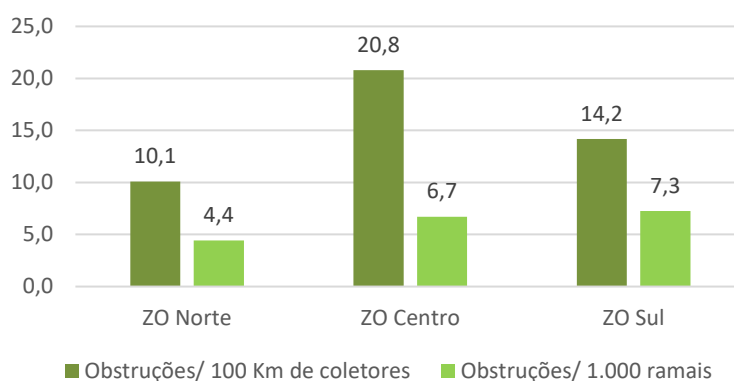
DESOBSTRUÇÕES EM REDES DE SANEAMENTO



A ocorrência de obstruções deveram-se na sua maioria ao mau estado dos coletores e caixas de visita, nomeadamente em redes unitárias com coletores em betão, normalmente associadas a entrada de areias e aflúências indevidas. Para além deste tipo de episódios, temos ainda a considerar a aflúência de caudais associados a eventos pluviométricos causando sobrecarga hidráulica no sistema com várias consequências nefastas, como sejam, descargas sem tratamento adequado. Deste modo, é

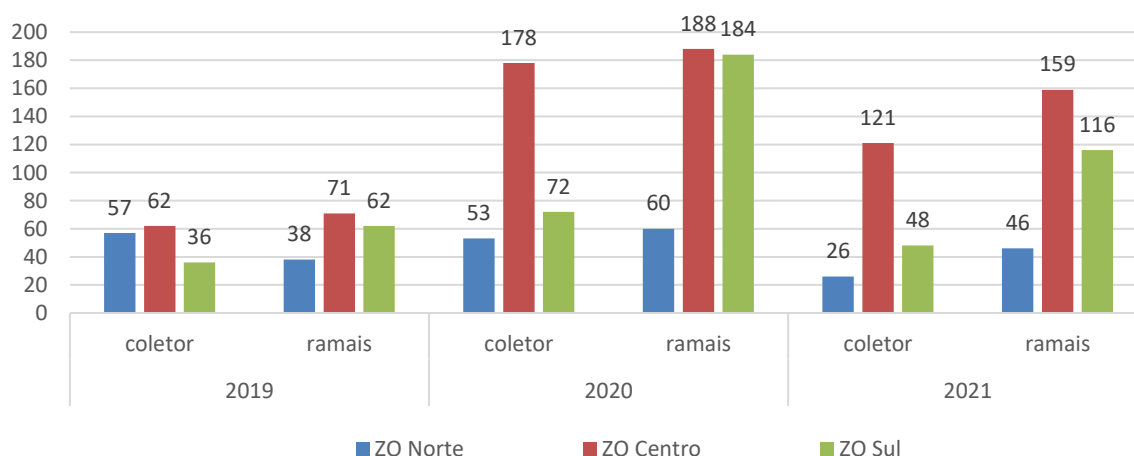
recomendado o encaminhamento para um sistema separativo, articulando-se com as intervenções dos Municípios.

DESOBSTRUÇÕES EM COLETOR E RAMAIS – Ano 2021



Tendo por base os dados da ERSAR de 2020 – comprimento total de coletores: 1.178,7 km e 50.089 ramais, procedeu-se à análise das quantidades de obstruções em relação à extensão de coletores e número de ramais nas três zonas operacionais – ZO Norte: 258,1 Km e 10.391 ramais; ZO Centro: 582,0 Km e 23.718 ramais; ZO Sul: 318,6 Km e 15.980 ramais - observou-se uma maior incidência de obstruções em coletores na Zona Operacional Centro e em ramais na Zona Operacional Sul.

DESOBSTRUÇÕES – Anos 2019-2020-2021



DESOBSTRUÇÕES – Anos 2019-2020-2021

Zona Operacional	2019		2020		2021	
	coletor	ramais	coletor	ramais	coletor	ramais
ZO Norte	57	38	53	60	26	46
ZO Centro	62	71	178	188	121	159
ZO Sul	36	62	72	184	48	116
total	155	171	303	432	195	321
	326		735		516	

Comparativamente a 2020, observa-se em 2021, no global dos sistemas de saneamento, uma diminuição de 35% serviços de desobstrução em coletores e de 26% em ramais, resultante das ações contínuas de manutenção levadas a cabo nestas infraestruturas.

Nos sistemas de saneamento do Município de Torres Novas verificou-se uma diminuição global de 36% de ocorrências de obstruções, na sequência de anomalias verificadas igualmente em coletores e em ramais.

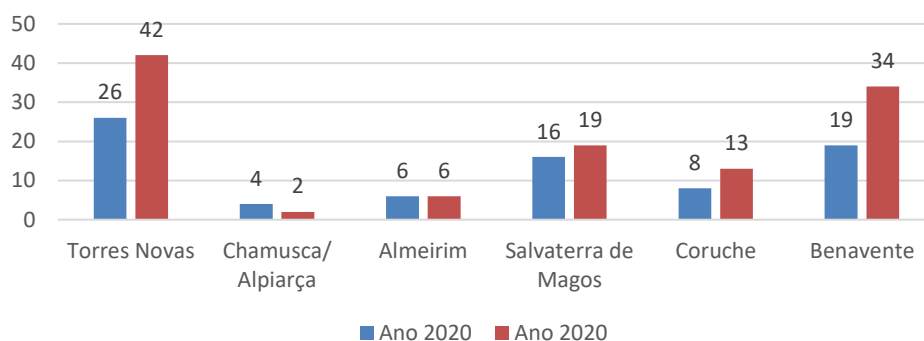
Nas ZO Centro e Sul, verificou-se igualmente uma diminuição significativa no global de serviços de desobstrução e limpeza, tanto em coletores como em ramais: de 36% na ZO Centro e de 24% na ZO Sul.

Ramais domiciliários de esgotos

No ano de 2021 foram orçamentados pelos serviços de exploração 116 ramais de ligação à rede pública de saneamento, uma média de 9,7 ramais por mês, cerca de 47% mais do que em 2020, em tinham sido efetuados 79 orçamentos de ramais de ligação de saneamento.

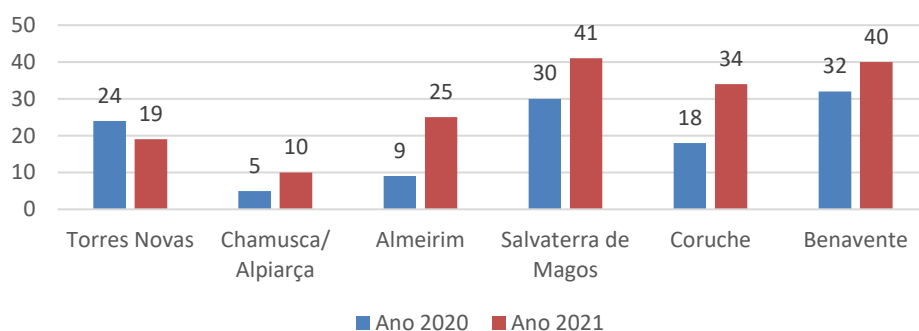
À semelhança dos anos anteriores, observou-se nos Municípios de Benavente, Salvaterra de Magos e Torres Novas, o maior número de pedidos e execução de ramais, representando 82% do total de serviços executados nos vários sistemas de saneamento.

ORÇAMENTAÇÃO DE RAMAIS DE SANEAMENTO



No que respeita à construção/ alteração de ramais de ligação de esgotos, no ano 2021 foram executados 169 ramais. Comparativamente aos 118 ramais executados em 2020 verifica-se, no global das zonas operacionais, um acréscimo de cerca de 43%.

CONSTRUÇÃO/ALTERAÇÃO DE RAMAIS DE SANEAMENTO



EXECUÇÃO DE RAMAIS - anos 2019-2020-2021

Município	2019	2020	2021
Torres Novas	22	24	19
Chamusca/ Alpiarça	10	5	10
Almeirim	30	9	25
Salvaterra de Magos	20	30	41
Coruche	8	18	34
Benavente	10	32	40
Totais	100	118	169

Manutenção de redes de saneamento

Para além dos serviços de desobstrução e limpeza de coletores, destacam-se as seguintes ações realizadas no âmbito dos serviços de exploração de redes de saneamento, com os seguintes registos de ocorrência:

- Nivelamento de tampas de saneamento e alteamento de caixas de visita, no âmbito do levantamento cadastral das redes de saneamento;
- Substituição de tampas de saneamento danificadas;
- Reparação de coletores, caixas de visita e ramais de ligação;
- Execução de ramais de ligação;
- Reparação de pavimentos com abatimentos;
- Verificação das condições de ligação de redes prediais às redes públicas de saneamento;
- Inspeção vídeo de coletores para identificação de patologias nas redes de drenagem;
- Obstrução de ramais industriais face a incumprimentos dos parâmetros de descarga estabelecidos em Autorização de Descarga de Águas Residuais emitida pela AR.

Substituição e prolongamentos de redes de saneamento

Em 2021 a AR procedeu ao **prolongamento de redes** nos seguintes subsistemas de saneamento de águas residuais domésticas, num total de **1705** metros, em:

- AR023 Salvador/ Parreira
- AR036 Foros Salvaterra
- AR039 Marinhais
- AR041 Salvaterra de Magos
- AR043 Riachos
- AR048 Torres Novas

Desinfestação das redes de saneamento

Dando cumprimento à calendarização estabelecida para a desinfestação das redes de saneamento, a DGR procedeu à desratização e desbaratização dos coletores. No ano de 2021 foram levadas a cabo 4 campanhas de desinfestação nos sistemas de saneamento.

Para maior eficácia das intervenções de desinfestação, foram efetuadas em simultâneo com as desinfestações realizadas pelas Câmaras Municipais nas redes de águas pluviais.

Foram igualmente efetuados reforços de desratização e desbaratização nos ramais de saneamento, na sequência de reclamações apresentadas pelos clientes.

QUALIDADE DE ÁGUAS RESIDUAIS

Plano de Controlo de Qualidade

O Plano de Controlo de Qualidade de águas residuais é anualmente aprovado pelo Conselho de Administração da empresa. A gestão da qualidade das águas residuais, carregada de elevado carácter ambiental, é efetuada nas seguintes vertentes:

- Programa de Controlo de Qualidade de Águas Residuais
- Programa de Controlo Operacional dos Subsistemas de Saneamento de Águas Residuais (inclui a monitorização das descargas industriais na rede pública de drenagem)
- Programa de Controlo de Qualidade de Lamas e Resíduos de ETAR

Da implementação dos programas antes elencados resulta a recolha de 6.110 amostras, a que corresponde um global de análises de 31.927.

Programa de Controlo de Qualidade das Águas Residuais

O Programa de Controlo de Qualidade da Águas Residuais (PCQAR) é elaborado de acordo e para cumprimento das disposições legais traduzidas pelas licenças de utilização dos recursos hídrico para descarga de águas residuais tratadas.

A revisão destas licenças de descarga tem vindo a alterar de paradigma, verificando-se um aumento na regularidade do controlo. Tem-se também verificado um aumento na contabilização das análises efetuadas no esgoto bruto à entrada das instalações, cujos controlos têm tendencialmente passado a ser obrigatórios.

Estes novos pressupostos de monitorização têm reflexo direto no número de análises realizadas, assim como no número de análises realizadas com Valor Limite de Emissão (VLE), já que têm vindo a ser instituídos VLE para os parâmetros óleos e gorduras, fósforo total e azoto amoniacal.

Assim, e para o ano de 2021, os dados de implementação do PCQAR são os que constam da tabela abaixo.

Tabela - execução do PCQAR

	Subsistemas controlados	Pontos de amostragem	Amostras	Análises
Programa de Controlo de Qualidade das Águas Residuais	53	106	1.681	12.170

Os dados da tabela anterior revelam a execução pura do programa, estando ali contempladas todas as amostras e análises realizadas no âmbito do controlo das afluências às ETAR e das respetivas descargas de água residuais tratadas.

O número de subsistemas mencionado refere a todas as ETAR com pelo menos uma ação de autocontrolo durante o ano 2021.

O cálculo do indicador de cumprimento das licenças de descarga, medido face à percentagem do equivalente de população que é servido nas instalações de tratamento, é feito de acordo com o critério estabelecido pela ERSAR onde apenas são contempladas instalações com pelo menos 1 ano de exploração e com licença de descarga válida durante todo o ano.

Assim, prevê-se que o indicador de cumprimento da licença de descarga seja o seguinte:

Tabela - cumprimento da licença de descarga

	ETAR Contabilizadas		Cumprimento da Licença de Descarga (%)	
	2021	2020	2021	2020
ÁGUAS DO RIBATEJO	42	42	98,65	95

A previsão de cálculo do indicador AR13ab – Cumprimento das licenças de descarga coloca a entidade numa vertente satisfatória ao nível da qualidade do serviço verificando-se, pelo segundo ano consecutivo, uma evolução positiva. Refira-se que, de acordo com os valores de referência para o

indicador citado, o posicionamento no patamar da “boa” qualidade de serviço apenas é conseguido se alcançados os 100% de cumprimento.

De notar que o alcance do cumprimento integral das licenças de descarga é extremamente influenciado por fatores externos à operação das instalações, nomeadamente as condições atmosféricas e de pluviosidade, o regime de chegada de águas residuais ou a verificação de afluências indevidas não controladas.

Programa de Controlo Operacional Subsistemas de Saneamento de Águas Residuais

A monitorização operacional dos subsistemas de saneamento compreende as amostras recolhidas em ETAR e analisadas com os recursos internos, amostras recolhidas em ETAR e analisada com recursos externos e amostras recolhidas na rede de drenagem e analisadas por recursos externos.

A implementação destas necessidades de monitorização durante o ano de 2021 traduz-se nos seguintes números:

Tabela - implementação do controlo operacional dos subsistemas de saneamento

		N.º de subsistemas controlados	N.º de pontos de amostragem	Nº de amostras	Nº de análises
Programa Controlo Operacional de ETAR	Métodos Internos	53	194	2.722	11.733
	Métodos Externos	53	35	203	745
Programa de Controlo de Águas Residuais Industriais	Métodos Externos	16	73	120	616

O programa de controlo de águas residuais industriais é sempre elaborado com vista ao controlo das descargas na rede de drenagem por parte de todos os clientes que já estão cadastrados pela Águas do Ribatejo. Esta programação abrange, em 2021 um universo de 73 clientes industriais, distribuídos por 16 subsistemas.

Da implementação do programa advêm diversas dificuldades, nomeadamente complicações relacionadas com o regime de escoamento destas descargas, que impossibilitam o integral cumprimento da calendarização.

Para o período em análise, no âmbito do controlo das descargas industriais, foram identificadas 28 amostras em incumprimento, das quais resultaram 47 incumprimentos ao VLE instituídos pela AR.

É ainda efetuado o controlo de qualidade das lamas de depuração obtidas da exploração das ETAR e, também, dos resíduos daí extraídos. Ainda que residual, estes controlos somaram, no período em análise, 190 amostras, a que correspondem 1.322 análises.

GESTÃO ENERGÉTICA

Os dados a seguir apresentados, representam uma análise global aos **380 pontos de fornecimento de energia**, diretamente ligados à operação dos subsistemas, sendo 131 destes pontos no abastecimento de água e 249 no saneamento.

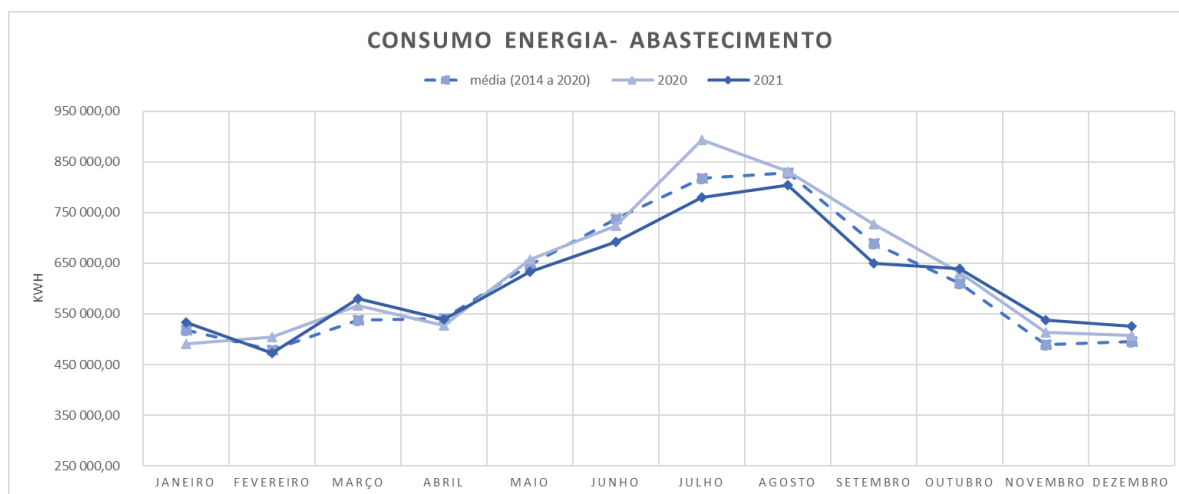
Os locais fornecidos em Média Tensão (MT), maiores consumidores, totalizam 51 instalações, 17 no abastecimento de água e 34 no saneamento, enquanto a Baixa Tensão Especial (BTE) representa 42 instalações, 29 no abastecimento e 13 no saneamento, e a esmagadora maioria das restantes instalações é abastecida em Baixa Tensão Normal (BTN).

No quadro seguinte apresentam-se os consumos de energia, em kWh de energia ativa para a atividade de produção de água e elevação e tratamento de águas residuais.

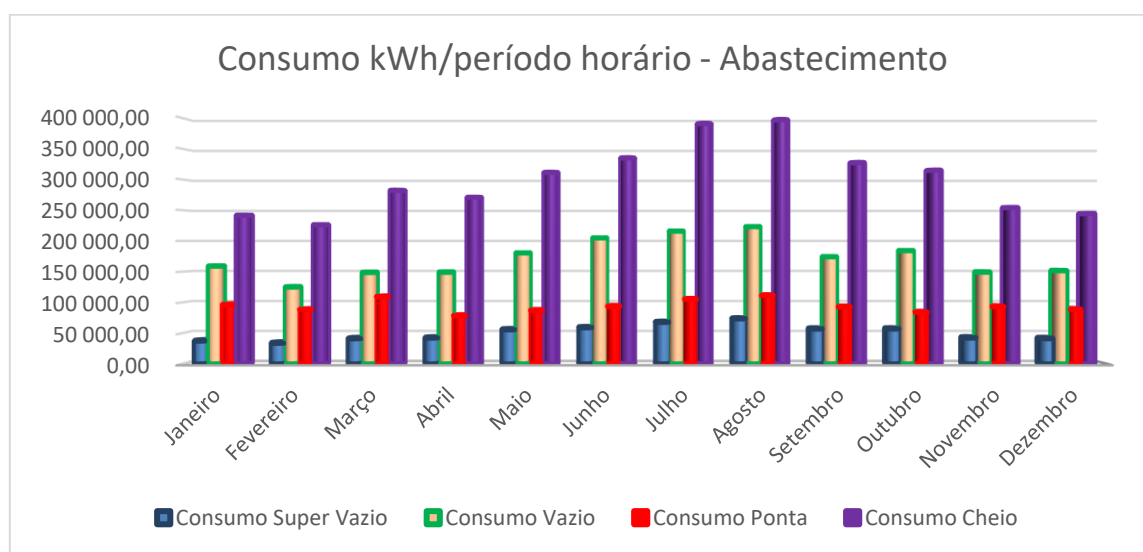
kWh	Produção de Água	Elevação e Tratamento Esgotos	Total
2021	7 388 884,00 kWh	6 382 608,80 kWh	13 771 492,80 kWh
2020	7 575 247,56 kWh	6 113 792,53 kWh	13 689 040,09 kWh
Variação	- 2,5 %	+ 4,4 %	+ 0,6 %

Energia elétrica – abastecimento

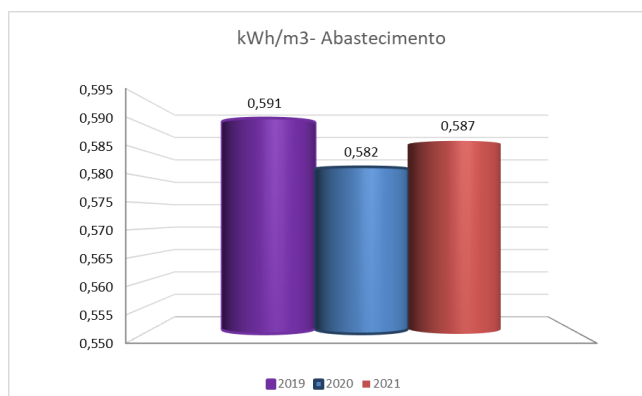
O ano de 2021 apresenta consumos energéticos na atividade de abastecimento de água muito similares aos valores médios dos anos anteriores.



Os consumos, nos diferentes períodos horários, distribuem-se de modo idêntico relativamente aos anos anteriores, predominando os períodos de cheia e de vazio.



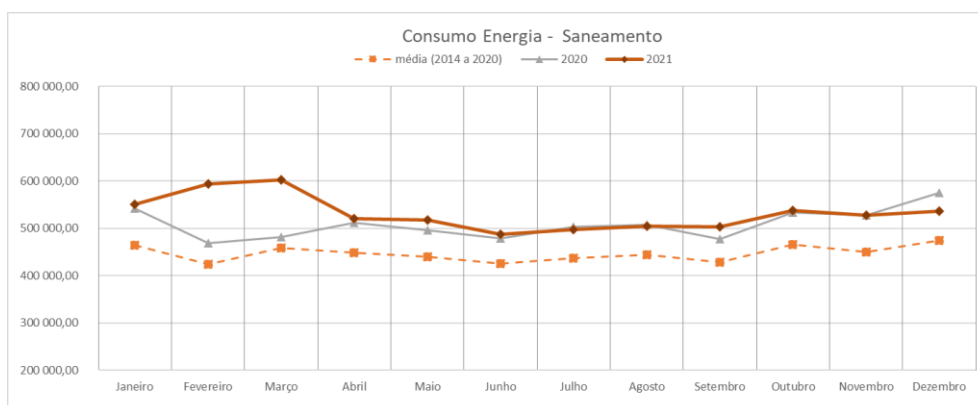
O consumo unitário de energia (kWh/m³) é reflexo das condições climáticas. Anos mais secos levam a maiores consumos devido a uma mais acentuada descida dos níveis freáticos das captações subterrâneas.



Energia elétrica – saneamento

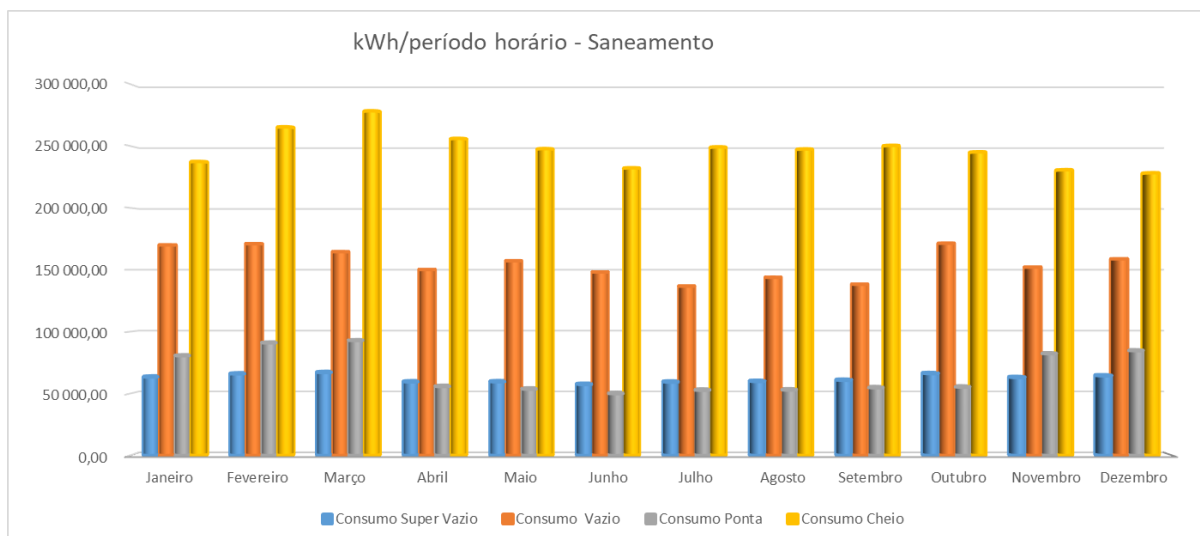
No saneamento os consumos de energia verificaram um aumento de 4,4% face a 2020, acompanhando assim o aumento do número de infraestruturas em exploração. Nesta área de atividade, em 2021, 71% do consumo de energia foi realizado nas ETAR e restantes 29% nas estações elevatórias de águas residuais.

Relativamente aos valores médios verifica-se um aumento, reflexo do maior número de infraestruturas em exploração, no entanto, face a 2020 não há diferenças significativas exceto nos meses de fevereiro e março, período de precipitação.

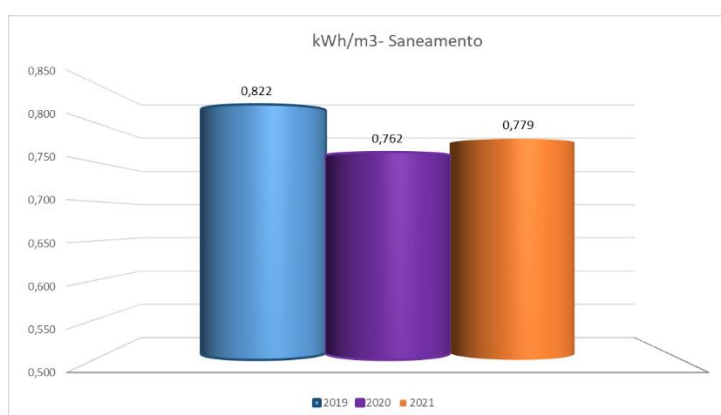


A figura seguinte traduz os consumos energéticos nos vários períodos horários no saneamento, onde o consumo está distribuído pelos quatro períodos horários de acordo com a duração de cada um destes

períodos, já que em saneamento é difícil restringir o funcionamento dos equipamentos a períodos determinados por falta de capacidade de encaixe e pela necessidade de tratamento em contínuo.

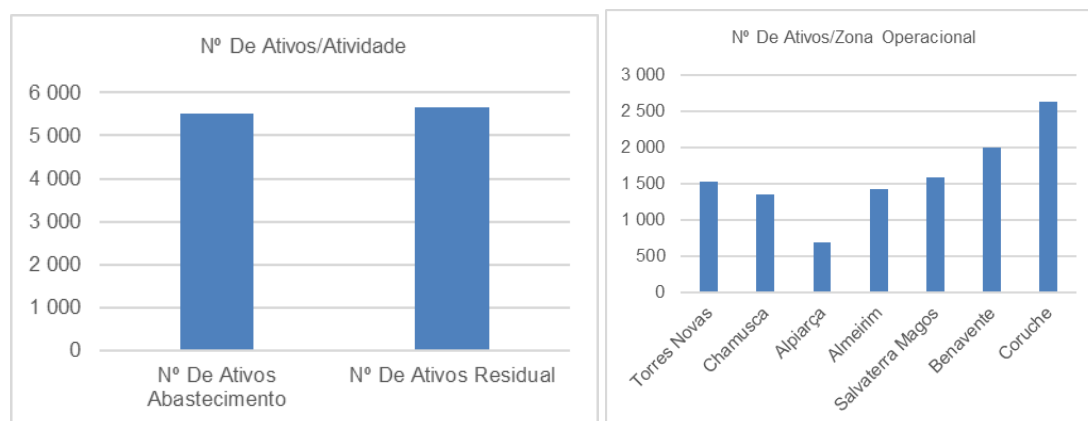


No que diz respeito ao índice kWh/m³ no saneamento, os valores mantêm-se elevados devido à necessidade de manter em funcionamento infraestruturas com afluências muito pequenas devido à não adesão ao serviço de saneamento. Das 51 ETAR em exploração 37 (73%) estão a funcionar abaixo dos 30% da sua capacidade.



MANUTENÇÃO

O serviço de Manutenção tem a seu cargo a manutenção elétrica e eletromecânica das infraestruturas de produção de água e de tratamento de águas residuais. A grande maioria dos ativos cadastrados pertence às zonas operacionais Centro e Sul, e pertencem à família dos “equipamentos mecânicos” onde se incluem por exemplo válvulas, comportas, condutas/tubagens, seguida de equipamentos de “energia” onde se incluem os Quadros Elétricos, totalizando ambos cerca de 60% ativos. O cadastro de ativos é um sistema dinâmico na medida em que continuamente são atualizados os dados, dando baixa de ativos abatidos, ou de infraestruturas reabilitadas e inserindo novos ativos adquiridos. Encontram-se atualmente cadastrados cerca de 11.000 ativos classificados conforme figuras em baixo.



As atividades de Manutenção são asseguradas pelas equipas internas da Águas do Ribatejo nas áreas da eletricidade e eletromecânica e por prestadores de serviços nas áreas específicas da potência, automação, comunicações e telegestão.

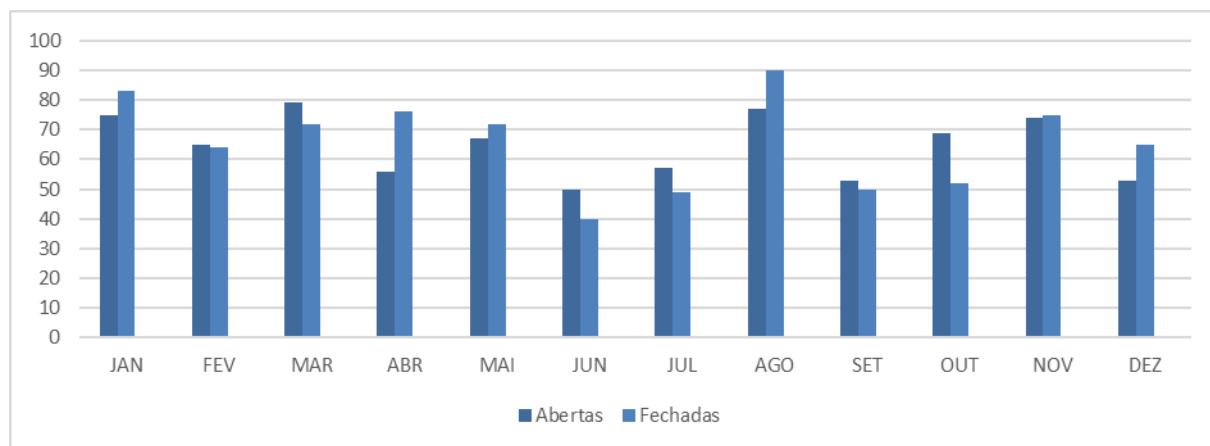
A resposta da Manutenção às solicitações dos serviços de operação dá prioridade a situações que apresentassem manifestamente risco de segurança para pessoas, falhas no abastecimento de água e descargas de águas residuais não tratadas nas linhas de água, por esta ordem.

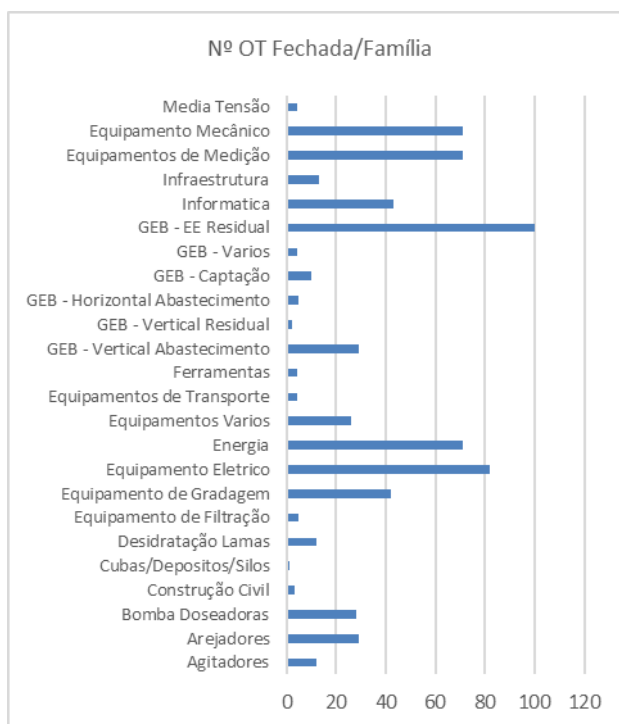
As figuras seguintes resultam do software de gestão da manutenção, e representam a execução de trabalhos solicitados à área da Manutenção durante o ano de 2021.

Manutenção Curativa				
	OT curativas	OT Pendentes	% de serviços em falta	Taxa de Execução
2019	785	81	10%	90%
2020	694	26	4%	96%
2021	775	(-13)	0	102%

Analisando as OT abertas e as OT concluídas, verificamos que a taxa de execução da Manutenção Curativa em 2021 foi de 102%, ou seja, foram concluídas 13 OTs que foram abertas em data anterior a 1 de janeiro de 2021 e que foram resolvidas durante o ano de 2021.

Figura: Distribuição das OT 2021





No gráfico anterior está o número de intervenções curativas em 2021 por famílias de equipamentos, destacando-se das restantes as intervenções em grupos eletrobomba de águas residuais fruto da quantidade de sólidos (toalhetes, tecidos, pedras, paus,...) existente nas águas residuais.

OUTRAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO

Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI)

Neste ano produziu-se um novo Plano Tático de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (PTGPI), para 2021-2025, considerando que o anterior terminou o seu período de vigência.

No plano apresenta-se um diagnóstico relativo a todos os subsistemas de abastecimento que identificou problemas transversais como a água não faturada, a baixa reabilitação de condutas e a eficiência energética. Identificou-se um subsistema de intervenção prioritária, o AA013 - Carregueira/Arripiado/Pinheiro Grande.

Para o subsistema prioritário as medidas propostas incluem: a reabilitação de 4km de conduta; a criação de 3 novas zonas com VRP (Válvulas Redutoras de Pressão); a criação de 2 novas ZMC (Zonas de Medição e Controlo); a implementação de Telegestão; o aumento da rapidez das reparações e a fiscalização de redes prediais.

Para além das ações previstas no subsistema prioritário também se propõem outras de âmbito geral, como por exemplo:

- Reabilitação de condutas;
- Criação de mais ZMC com a respetiva análise de dados;
- Realização de ações de controlo ativo de perdas;
- Análise de dados de consumos e pressão na rede;
- Substituição de contadores;
- Integração entre bases de dados relevantes e o cadastro;
- Empreendimento de ações de combate aos consumos ilícitos.

Elaboração de cadastro da rede de drenagem de águas residuais domésticas

Os trabalhos previstos ao abrigo do contrato de “Aquisição de Serviços de Elaboração de Cadastro do Sistema de Drenagem de Águas Residuais Domésticas”, investimento previsto na candidatura ao PO

SEUR (Aviso POSEUR-12-2015-16), ficaram concluídos. Com a conclusão dos trabalhos de elaboração de cadastro também terminaram os trabalhos auditoria técnica, que serviram de apoio à AR na análise do elevado volume de informação recebida, essencial para garantir a qualidade da mesma.

Na tabela seguinte resumem-se os totais de extensão de rede cadastrada nos referidos contratos:

Município	Levantamento Cadastral (km)	Processamento de Telas Finais (km)
Almeirim	127	47
Alpiarça	72	6
Benavente	142	18
Coruche	57	48
Chamusca	142	51
Salvaterra de Magos	157	63
Torres Novas	197	27
TOTAL	893	261
	1154	

Com este trabalho atingiram-se, em 2021, 1154 km de rede cadastrada.

Deste modo termina um longo projeto que resulta num produto essencial para a gestão do sistema de drenagem de águas residuais sob gestão da AR, que teve o seu início em 2015 com a apresentação da candidatura a fundos comunitários, estímulo necessário para o início deste projeto, que se assumiu como uma oportunidade única.

Os quilómetros de rede cadastrada têm origem no levantamento de 21315 caixas de visita (com uma extensa ficha de características) em que cerca de 17% (3600 caixas) apresentaram algum tipo de anomalia que dificultou a obtenção da respetiva informação, como: tampas pavimentadas (cerca de 2000), calcinadas ou partidas; e caixas inundadas ou assoreadas.

A resolução destas anomalias representou um esforço excecional de recursos humanos (que acumulou às suas tarefas normais) e financeiros, cerca de 550 mil euros para além dos trabalhos de elaboração de cadastro, no valor de 295 mil euros (valor candidatado).

Reposição de pavimentos na manutenção de redes

Na sequência das intervenções de manutenção das redes e ramais de abastecimento e saneamento, os serviços procederam em 2021 à repavimentação e limpeza das áreas intervencionadas, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Reposição de pavimentos 2021 - Equipa AR								
Tipo de pavimento	ZO Norte		ZO Centro		ZO Sul		Totais	
	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m ²)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m ²)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m ²)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m ²)
Calçada	1	3,0	78	173,0	306	753,0	385	929,0
Pavimentos em pavet de betão	0	0,0	47	159,0	65	220,0	112	379,0
Pavimentos betuminosos	0	0,0	50	206,0	136	428,0	186	634,0
Total	1	3,0	175	538,0	507	1 401,0	683	1 942,0

Reposição de pavimentos 2021 - Empreitadas								
Tipo de pavimento	ZO Norte		ZO Centro		ZO Sul		Totais	
	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m ²)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m ²)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m ²)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m ²)
Calçada	44	193,0	42	151,0	64	285,4	150	629,5
Pavimentos em pavet de betão	6	12,8	13	51,8	70	231,9	89	296,5
Pavimentos betuminosos	241	1 250,6	253	2 578,6	114	558,2	608	4 387,4
Total	291	1 456,3	308	2 781,5	248	1 075,6	847	5 313,4

Procedeu-se, no decurso do ano, a uma área total de repavimentações de 7.255,4 m², observando-se, relativamente a 2020, uma diminuição 18%. O número de intervenções de pavimentação, de 1.530 serviços em 2021, foi igualmente inferior, em 10%. À semelhança dos anos anteriores, verifica-se que 69% do total de repavimentações ocorreu em pavimentos betuminosos e 21% em calçadas. No global, 20% das repavimentações incidiram na ZO Norte, 46% ocorreram na ZO Centro e 24% na ZO Sul.

A equipa de pavimentos da AR executou um total de 683 serviços, dos quais 48% em calçadas, 20% em pavê de betão e 33% em pavimentos betuminosos. Os trabalhos executados pela equipa de pavimento da AR incidiram maioritariamente em locais em que, face à necessidade urgente de reposição das

condições de circulação de viaturas e peões em segurança, careceram de repavimentação no imediato. Observa-se que os serviços efetuados por esta equipa foram, em média, de 2.8 m²/intervenção.

Análise de projetos e emissão de pareceres técnicos

Em 2021 houve desenvolvimentos em 234 processos. A grande maioria dos pedidos de parecer respeitam a construção/alteração ou a ligação de edifícios/edificações destinadas a atividades económicas, nos vários sectores. Os edifícios de utilização residencial ocupam uma posição de destaque em termos de volume de trabalho. A tabela seguinte segrega os processos com desenvolvimentos durante o ano de 2021.

Municípios	Área (km ²)	População (2011)	Redes Gerais		Redes Prediais		Total
			Atividades Económicas / Serviços	Habitação	Atividades Económicas / Serviços	Habitação	
Almeirim	222	23376	0	3	20	6	29
Alpiarça	95	7702	0	0	4	3	7
Benavente	521	29019	0	8	34	49	91
Chamusca	746	10120	0	1	9	2	12
Coruche	1116	19944	0	1	9	8	18
Salvaterra de Magos	244	22159	0	4	6	27	37
Torres Novas	270	36717	3	5	19	13	40
Total	3214	149037	3	22	101	108	234

Da análise da tabela, compreende-se o maior volume de processos associado ao Município de Benavente e em segundo plano Salvaterra de Magos e Torres Novas, em especial sistemas prediais de edifícios destinados habitação.

Comparativamente aos 267 processos registados em 2020, observa-se em 2021 uma ligeira diminuição do número de processos entrados nos serviços, os quais requereram a análise de projetos e emissão de pareceres técnicos.

GESTÃO AMBIENTAL

Monitorização Do Meio Recetor das Descargas de Águas Residuais Tratadas

O Programa de Monitorização de Meios Recetores de Descargas é atualmente implementado para cumprimento das disposições legais previstas nas licenças de descarga das ETAR.

Os dados de execução do programa são os que constam da tabela.

Tabela - execução do programa de monitorização ambiental

	Subsistemas controlados	Pontos de amostragem	Amostras	Análises
Programa Monitorização do Meio Recetor de Descargas	10	20	140	988

Apesar de derivar de obrigações previstas nas licenças de descarga, o cumprimento integral do programa nem sempre é conseguido em virtude de constrangimentos especialmente relacionados com o acesso aos locais de colheita, também eles previstos nas referidas licenças.

Acessoriamente, e atendendo que o regime de escoamento da maioria das linhas de água superficiais da região é intermitente, nem sempre se verifica o escoamento necessário à colheita de amostra.

Gestão de Resíduos

Parte de uma gestão sustentável dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais passa por uma gestão responsável de resíduos gerados no âmbito das atividades de exploração.

O transporte de resíduos a destino final adequado deve, entre outros preceitos previstos na lei, ser sempre acompanhado de uma guia eletrónicas de acompanhamento de resíduos, e-GAR.

Recorde-se que a e-GAR são documentos cuja emissão é obrigatória para efeitos de transporte de resíduos, sendo a responsabilidade de gestão, nomeadamente emissão e conclusão, do produtor ou detentor dos resíduos.

As quantidades de resíduos encaminhados a destino final agora apuradas são determinadas com base, mas não só, nos dados patentes das e-GAR, que atestam o tipo de resíduo encaminhado, a respetiva quantidade e o destinatário final do resíduo.

O ano 2021 pautou-se, nesta vertente, pela introdução do registo em e-GAR de movimentos de resíduos, nomeadamente de lamas espessadas e lamas da clarificação, entre instalações da própria AR, indo assim ao encontro das recomendações da autoridade competente na matéria, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Esta correção de procedimentos fez aumentar o volume de documentos emitidos, verificando-se que no ano de 2021 foram emitidas no Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), disponível no portal Siliamb, 1538 e-GAR.

Os registos concluídos traduzem-se assim nos seguintes movimentos e quantidades, por fração:

Tabela - resumo geral da produção de resíduos

	N.º de movimentos (e-GAR)	Toneladas movimentadas
Total	1460	10.189
Resíduos de ETA e ETAR	1039	7.137
Resíduos da Limpeza de Esgotos	335	2.462
RCD	78	590
Outros	8	0,95

Como habitualmente os resíduos provenientes das ações de gestão das ETA e ETAR geridas pela AR destacam-se no que às quantidades de produção diz respeito.

A produção de resíduos de construção e demolição (RCD) tem origem nos sistemas de abastecimento de água geridos pela empresa, provindo maioritariamente de ações de reparação de redes de distribuição.

A fração que respeita a outros resíduos engloba resíduos gerados nos trabalhos de controlo operacional realizados pelo laboratório interno de processo e, também, pela gestão de EPI, nomeadamente de fardamento contaminado.

No que refere à produção e encaminhamento de RCD, verificou-se a seguinte distribuição por tipo de resíduo:

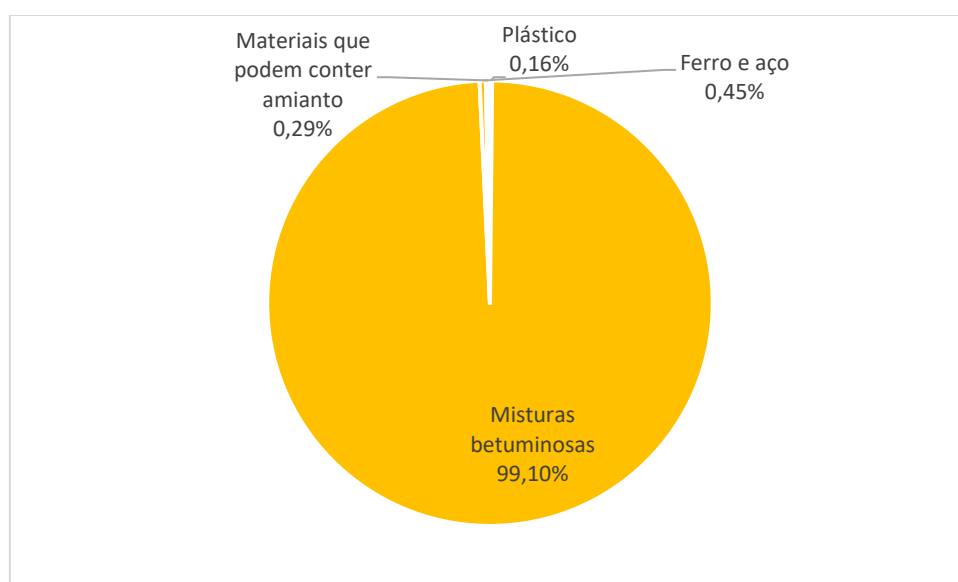


Figura - distribuição da produção de RCD por tipo de resíduo

Na vertente dos resíduos gerados na exploração de ETA e ETAR, verificou-se a seguinte distribuição por tipo de resíduo:

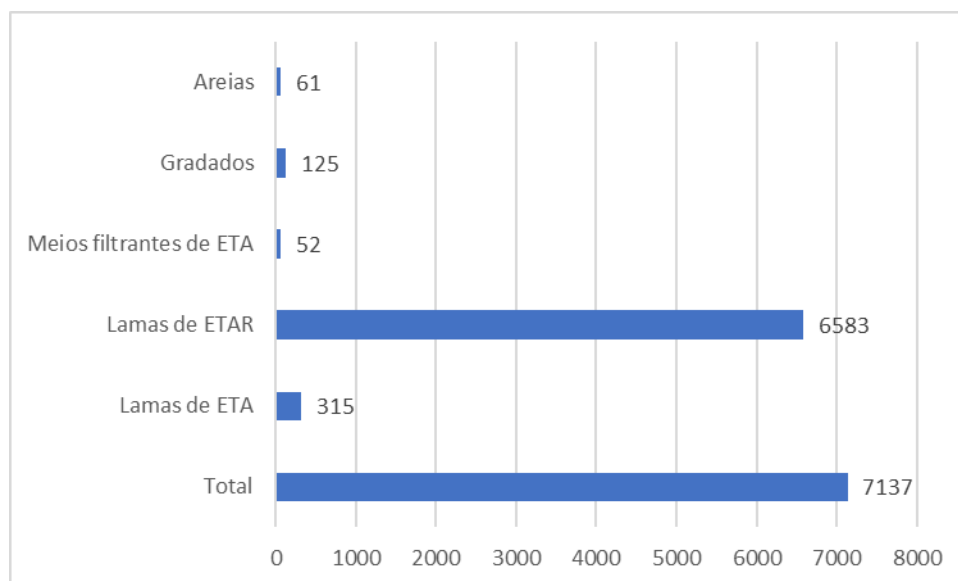


Figura - tipo de resíduos de ETA e ETAR, em toneladas

Como habitualmente, destaca-se a produção de lamas de depuração desidratadas e encaminhadas a operador de gestão de resíduos licenciado. Aqui, a distribuição da produção por Município, é a que consta da figura seguinte:

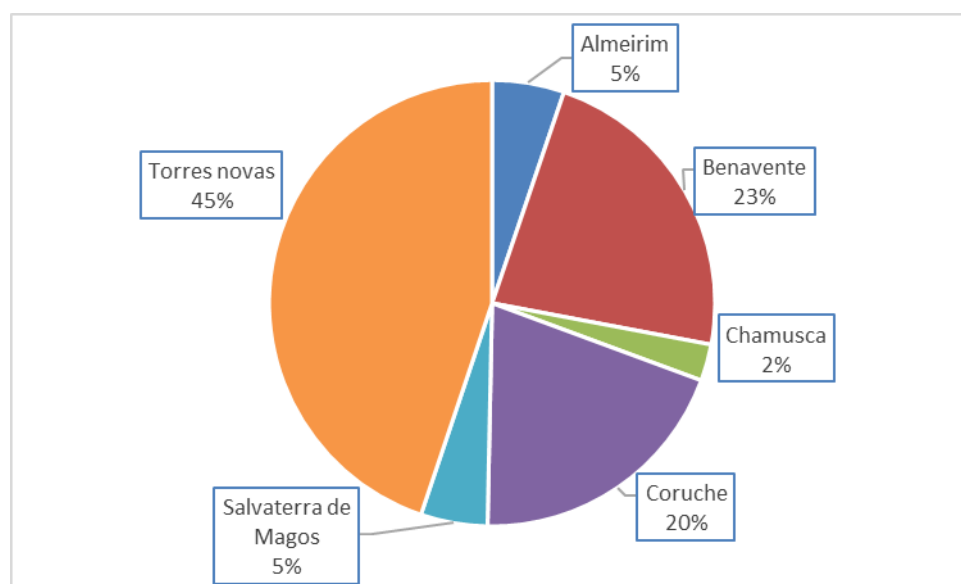


Figura - distribuição da produção de lamas de depuração por município

Com vista ao cumprimento da hierarquia da gestão de resíduos, as opções de gestão de resíduos preferenciais passam pelas operações de valorização dos mesmos (operações do tipo R). No entanto, e atendendo à sua tipologia, são pontualmente efetuadas operações de eliminação dos resíduos (operações do tipo D).

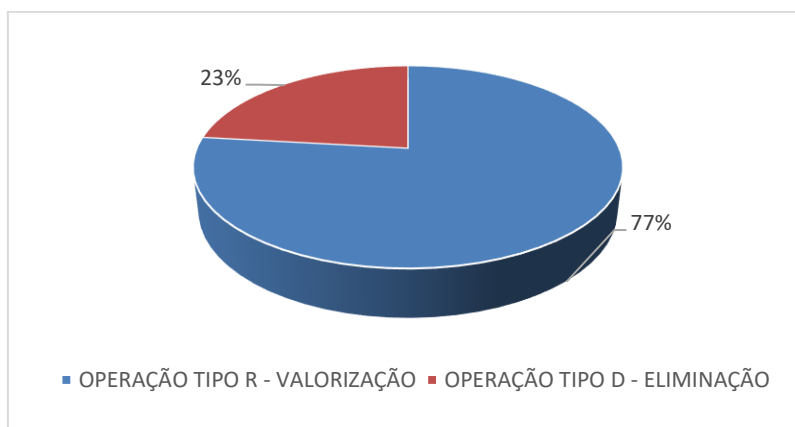


Figura - distribuição das operações de gestão de resíduos

RELAÇÃO COM O CLIENTE

ATENDIMENTO COMERCIAL

O atendimento comercial durante o primeiro semestre do ano de 2021 continuou com algumas limitações impostas pela pandemia, nomeadamente:

- O atendimento presencial realizado por agendamento
- Os cortes de fornecimento continuaram suspensos
- Os prazos para pagamento continuaram a ser dilatados nos canais de cobrança de Multibanco, CTT e Payshop
- As medidas de apoio foram prorrogadas para abranger o período em análise

Com base nos dados estatísticos recolhidos através do sistema de agendamento, podemos observar a disponibilidade do serviço prestado nas oito unidades de atendimento comercial:

Unidade de Atendimento	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	Total
Almeirim	61	59	59	46	53	54	332
Alpiarça	43	58	34	24	29	41	229
Benavente	23	53	25	21	28	29	179
Chamusca	21	12	21	24	20	20	118
Coruche	85	79	86	66	112	93	521
Salvaterra de Magos	55	47	37	29	45	34	247
Samora Correia	67	79	63	79	66	103	457
Torres Novas	125	60	94	104	115	151	649
Total Geral	480	447	419	393	468	525	2 732

No segundo semestre e com o início do levantamento das restrições em contexto de pandemia, as unidades de atendimento retomaram o atendimento presencial sem agendamento e os clientes ainda que de uma forma tímida, voltaram a tratar das suas solicitações nas lojas.

Podemos observar no quadro seguinte, as estatísticas obtidas através do sistema automatizado de senhas, dos atendimentos por loja.

Unidade de Atendimento Comercial	Nº de Atendimentos em 2021									
	2017	Média diária	2018	Média diária	2019	Média diária	2020 (1º trimestre – 52 dias úteis)	Média diária	2021 – 2º semestre	Média diária
Almeirim	13.189	105	12.950	104	12 832	105	5 462	105	4 034	32
Alpiarça	5.380	43	5.896	47	6 060	50	2 330	45	1 413	11
Benavente	6.512	52	6.709	54	6 160	50	2 785	54	1 754	14
Samora	9.639	77	9.810	78	9 552	78	4 164	80	1 100	9
Chamusca	3.429	27	3.510	28	4 211	35	1 906	37	2 333	18
Coruche	7.160	57	6.894	55	6 925	57	2 964	57	3 273	26
Salvaterra de Magos	5.726	45	6.021	48	5 808	48	2 862	55	3 918	31
Torres Novas	11.034	88	11.081	89	11 137	91	4 820	93	2 123	17
Total	62.069	493	62.871	503	62 685	514	27 293	525	19 948	156

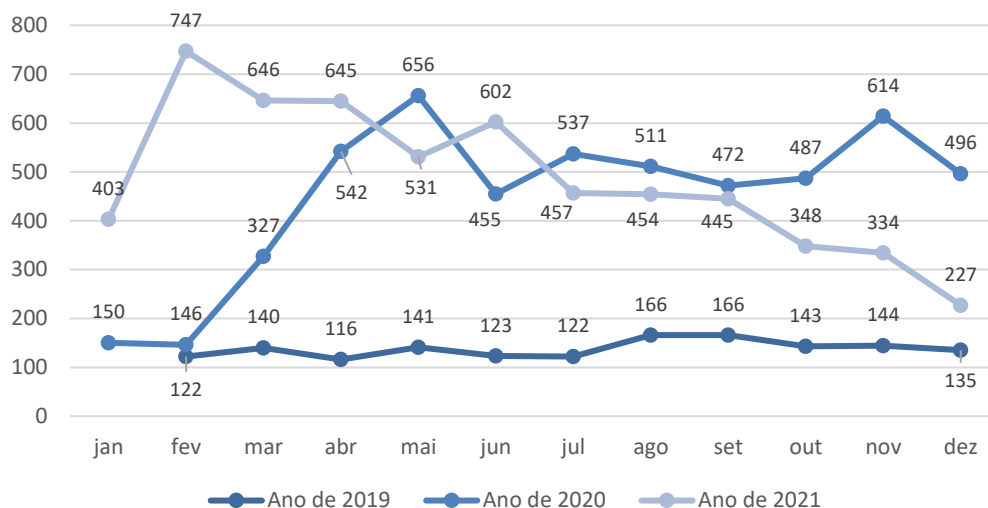
O número médio de chamadas atendidas diariamente em 2021 foi de 303, tendo-se registado no ano anterior uma média de 326 chamadas.

Verificou-se uma redução de 7% relativamente ao período homólogo, o que indicia que, com o fim das limitações no funcionamento das unidades de atendimento comercial no 2º semestre, os clientes terão utilizado as lojas e os canais digitais para a resolução das suas solicitações.

Podemos observar no quadro seguinte, que a documentação apresentada nas unidades de atendimento para a realização de um contrato de abastecimento e que passou a ser enviada por email desde o 2º trimestre de 2020, apesar de se ter verificado um aumento de 8,3%, quando comparamos o ano de 2021 com 2020, revela uma forte tendência de redução.

Podemos ainda verificar a variação mensal do fluxo de documentos para contratação.

Documentos de Contrato do Cliente



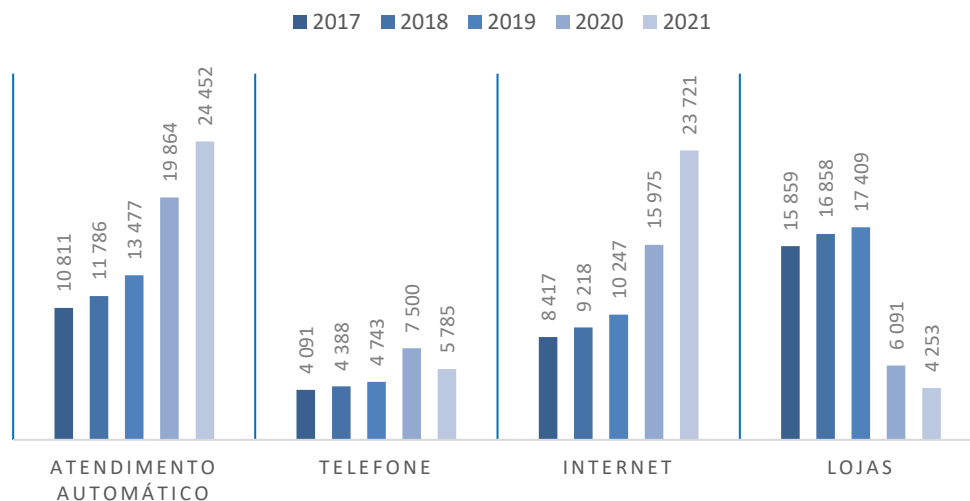
Durante o ano de 2021, a atividade do “Call Center” registou diariamente, em período não laboral, uma média de 8,4 chamadas, comparativamente com o período anterior, que havia contabilizado 10 chamadas, verificando-se assim um decréscimo de 0,16 chamadas em média por dia.

O número de avarias assinaladas durante o período em análise, 1 279, registou um decréscimo de 0,2% em relação ao ano anterior, onde se haviam registado 1 281.

As nossas equipas de leitores, recolheram no decorrer do ano 456.315 leituras, tendo efetuado mais 15,8 % de registos, quando comparado com o ano anterior. Este incremento deve-se ao facto de neste ano o serviço de leituras estar a decorrer normalmente, ao passo que no ano anterior este serviço, devido à pandemia havia sido suspenso em março e abril.

No gráfico abaixo registamos a evolução anual dos meios de comunicação utilizados pelos clientes para informar a leitura do seu contador, constatando que, ainda em contexto de pandemia, os meios automáticos continuam a assinalar um aumento considerável, de 24,5%, enquanto que as leituras fornecidas em loja desceram 30,2%.

Meio de Comunicação de Leituras



TELEMETRIA

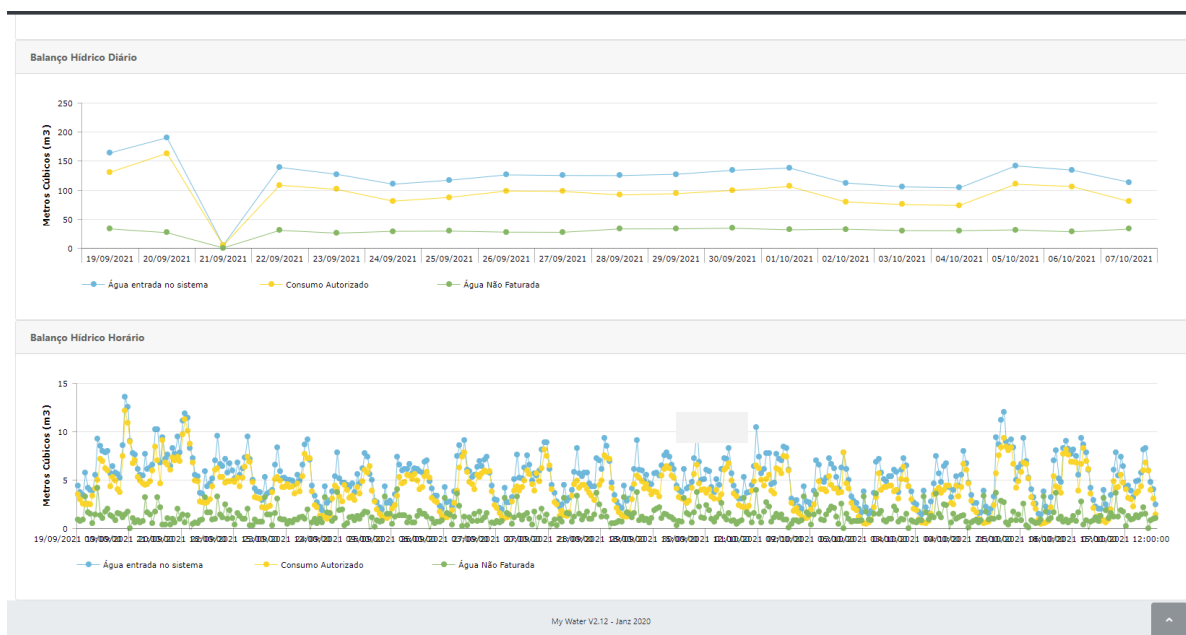
A Águas do Ribatejo, no ano de 2019 deu início ao processo de implementação de vários projetos piloto de telemetria, ou seja, um sistema de recolha de leituras e alarmística de contadores, automatizado.

O 1º projeto instalado na zona da Várzea Fresca e Granho Novo em Salvaterra de Magos, conforme podemos observar na figura 1, já está em funcionamento.

Nesta fase os cerca de 200 equipamentos, estão em operação, estando os seus dados a ser monitorizados, de forma a verificar o funcionamento de cada equipamento e agindo de acordo com a alarmística produzida.

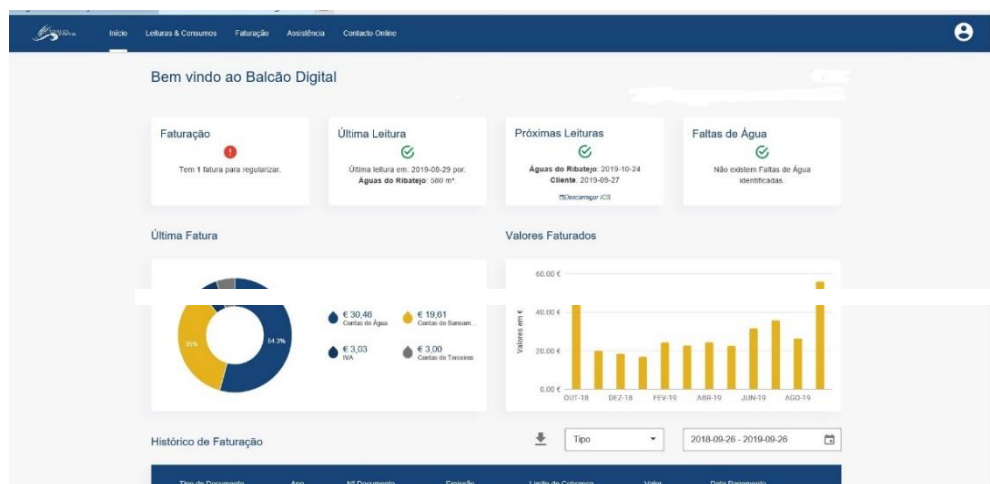
Foram adotadas algumas rotinas no sentido de alertar os clientes sobre fugas existentes na sua rede predial, bem como outras anomalias

Podemos também observar o balanço hídrico diário na figura seguinte.



No 2º trimestre de 2022 prevê-se o lançamento do segundo projeto piloto.

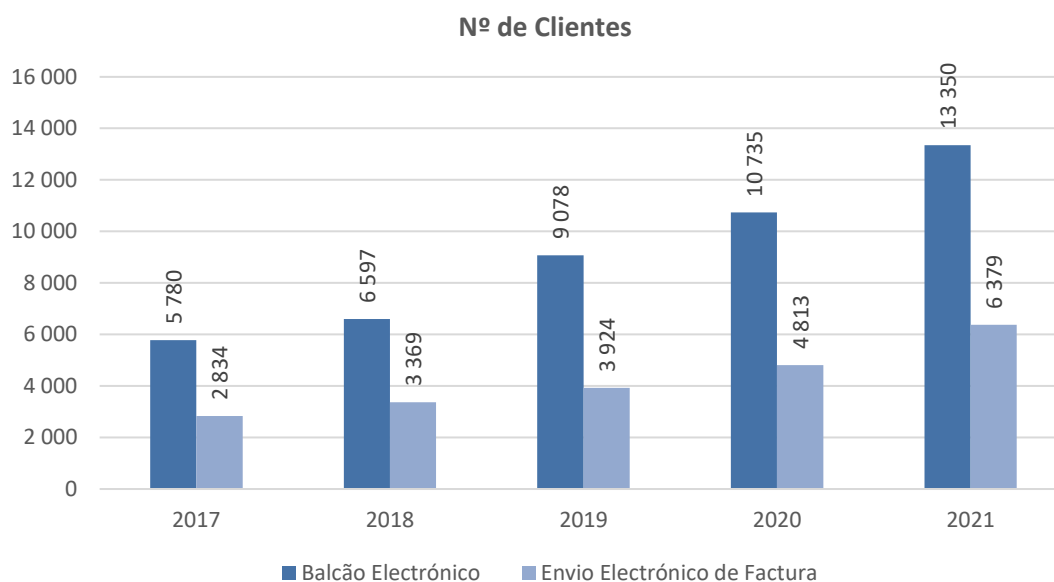
BALCÃO ELECTRÓNICO E ENVIO ELECTRÓNICO DE FATURA (EEF)



O balcão digital permite ao cliente gerir os vários aspetos do seu contrato, como por exemplo:

- Consultar a sua faturação;

- Consultar o histórico de leituras;
- Comunicar a sua leitura;
- Alterar os dados do contrato, como a morada de envio de fatura, etc.;
- Aderir ao envio eletrónico de fatura;
- Aderir ao sistema de Débito Direto;
- Entre outras funcionalidades.

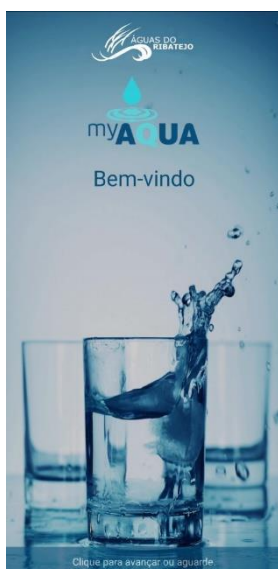


No final do ano, existiam 13 350 clientes a usufruir desta ferramenta, que representam cerca de 17,2% do total de clientes. Verificou-se um incremento no nº de clientes em 24,4% em relação ao ano anterior.

A fatura eletrónica é enviada neste momento, para um total de 6 379 clientes. A adesão representou um acréscimo de 32,5% relativamente ao ano anterior. Atualmente a fatura é enviada por e-mail para 8,2% dos clientes da AR.

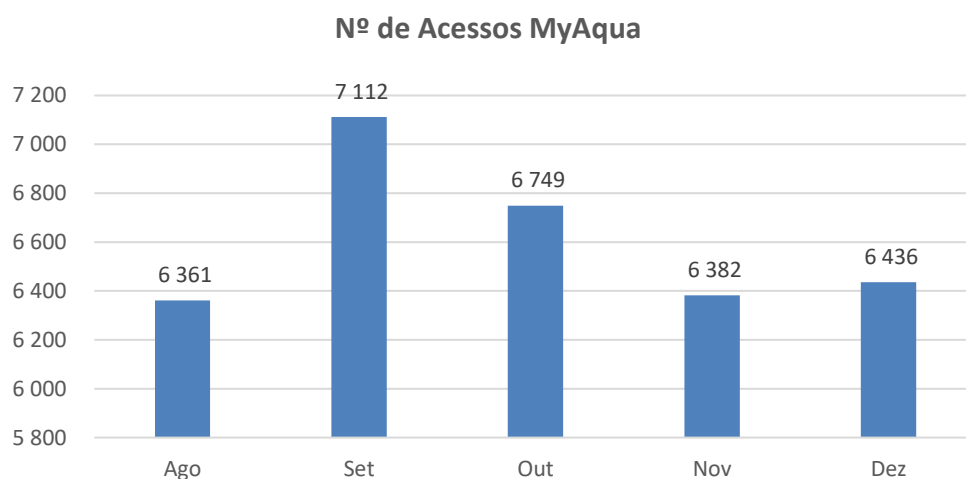
APLICAÇÃO MYAQUA

A aplicação MyAqua foi disponibilizada a 2 de agosto para os clientes da AR, uma aplicação gratuita para telemóveis que permite ao cliente dispor das seguintes funcionalidades:



- Dar leitura do contador com validação online
- Alterar/atualizar os dados do contrato (contactos, NIF, Nº habitantes)
- Receber alertas para comunicar a leitura,
- Comunicar faltas de água e anomalias
- Fazer a gestão de vários contratos
- Ter acesso a toda a faturação
- Verificar se existem faturas por regularizar
- Aceder às referências para pagamento no multibanco
- Aderir à fatura digital com envio por email
- Aderir ao Débito Direto – SEPA
- Entre outras

No gráfico seguinte podemos acompanhar o número de acessos por mês, durante o ano de 2021.



Foram registadas 471 reclamações escritas relativas às várias áreas de atividade da AR, durante o ano de 2021.

Ano	Nº de Reclamações	Prazo médio de resposta em dias úteis	Reclamações respondidas dentro do prazo em %
2021	471	10	100
2020	407	9	100
2019	480	9	100
2018	531	11	100
2017	510	12	100

Podemos observar pelo quadro acima que todas as reclamações foram respondidas dentro do prazo. O tempo médio utilizado para responder às reclamações foi de 10 dias úteis.

Podemos observar no quadro seguinte a distribuição das reclamações por grupo.

Grupo	Nº de Reclamações
Atendimento	6
Contratação	8
Faturação e Leitura	32
Ligação e Disponibilidade	13
Qualidade da água	22
Qualidade do Serviço	390
Total Geral	471

CLIENTES – CARACTERIZAÇÃO

Os clientes da AR encontram-se caracterizados a nível de tipo de utilização, da seguinte forma:

Tipo de Utilização	2017	2018	2019	2020	2021
<i>Doméstico</i>	62 902	63 157	63 614	64 002	64 629
<i>Tarifário Social</i>	4 527	4 562	4 436	4 468	4 348
<i>Tarifário Familiar</i>	356	381	416	430	456
<i>Comércio e Indústria</i>	5 101	5 148	5 202	5 231	5 380
<i>Instituições</i>	596	604	599	597	606
<i>Estado</i>	125	125	120	113	114
<i>Autarquias</i>	1 365	1 385	1 390	1 427	1 469
<i>Consumos Temporários</i>	267	268	302	360	475
Total	75 239	75 630	76 079	76 628	77 477

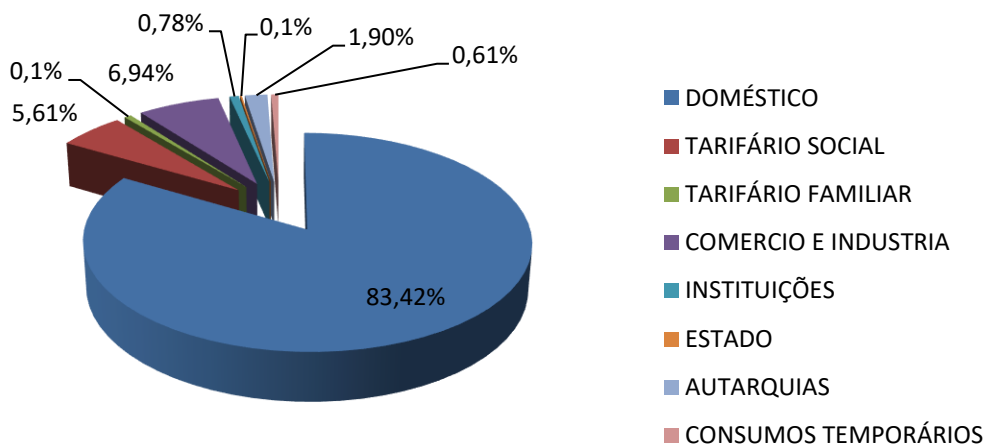
O que perfaz um total de 77 477 clientes, ou seja, através do quadro anterior podemos observar a evolução dos clientes, bem como, a sua distribuição pelos vários tipos de consumo

No quadro anterior podemos observar um aumento de 849 clientes relativamente a dezembro de 2020.

Embora o tarifário social tenha tido uma ligeira redução, apresenta uma tendência para a estabilização nos 6%

No que diz respeito ao tarifário familiar, beneficiando agregados familiares numerosos vai crescendo gradualmente à medida que os clientes se apercebem das suas vantagens e reúnem as condições necessárias para beneficiar do mesmo

Distribuição de clientes por tipo de uso



A distribuição dos clientes por Município e por tipo de uso é a seguinte:

MUNICÍPIO	DOMÉSTICO	TARIFÁRIO SOCIAL	TARIFÁRIO FAMILIAR	COMERCIO E INDUSTRIA	INSTITUIÇÕES	ESTADO	AUTARQUIAS	CONSUMOS TEMPORÁRIOS	TOTAL
ALMEIRIM	9 948	808	54	839	67	18	123	66	11 923
ALPIARÇA	3 024	367	24	200	16	9	78	12	3 730
BENAVENTE	12 439	694	172	1 348	84	14	329	105	15 185
CHAMUSCA	4 127	766	16	281	53	14	209	1	5 467
CORUCHE	9 067	554	26	575	102	14	191	41	10 570
SALVATERRA DE MAGOS	8 394	976	80	635	64	23	217	136	10 525
TORRES NOVAS	17 630	183	84	1 502	220	22	322	114	20 077
Ano de 2021	64 629	4 348	456	5 380	606	114	1 469	475	77 477
Ano de 2020	64 002	4 468	430	5 231	597	113	1 427	360	76 628
Ano de 2019	63 614	4 436	416	5 202	599	120	1 390	302	76 079
Ano de 2018	63 157	4 562	381	5 148	604	125	1 385	268	75 630
Ano de 2017	62 902	4 527	356	5 101	596	125	1 365	267	75 239
Evolução (2020 -> 2021)	0,98%	-2,69%	6,05%	2,85%	1,51%	0,88%	2,94%	31,94%	1,11%

MUNICÍPIO	TOTAL DE CLIENTES	% DISTRIBUIÇÃO DOS CLIENTES
Almeirim	11 923	15,4%
Alpiarça	3 730	4,8%
Benavente	15 185	19,6%
Chamusca	5 467	7,1%
Coruche	10 570	13,6%
Salvaterra de Magos	10 525	13,6%
Torres Novas	20 077	25,9%
TOTAL	77 477	-

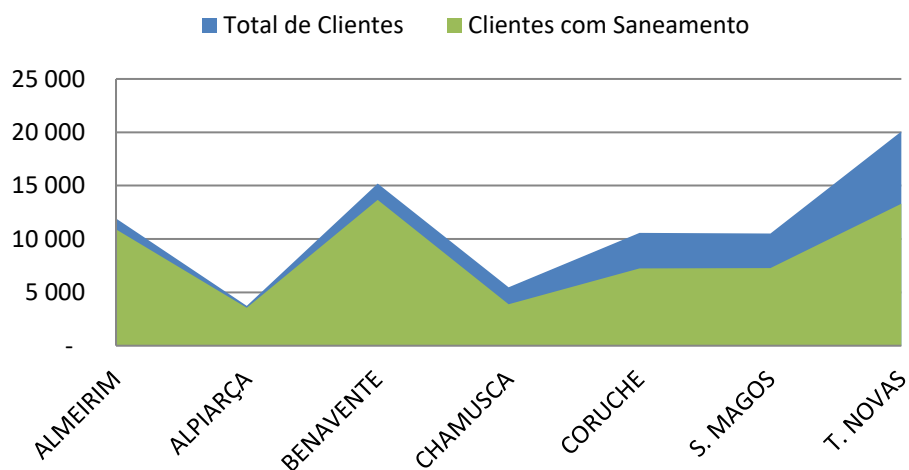
A distribuição dos clientes, cuja faturação de saneamento está ativa, por Município e por tipo de uso é a seguinte:

MUNICÍPIO	DOMÉSTICO	TARIFÁRIO SOCIAL	TARIFÁRIO FAMILIAR	COMERCIO E INDÚSTRIA	INSTITUIÇÕES	ESTADO	AUTARQUIAS	CONSUMOS TEMPORÁRIOS	TOTAL
ALMEIRIM	9 194	691	54	810	63	18	77	2	10 909
ALPIARÇA	2 938	351	23	190	14	8	32	1	3 557
BENAVENTE	11 485	639	167	1 203	72	13	87	1	13 667
CHAMUSCA	2 986	546	11	217	42	12	69	0	3 883
CORUCHE	6 252	349	20	449	77	14	85	0	7 246
SALVATERRA DE MAGOS	5 905	638	58	539	41	22	75	0	7 278
TORRES NOVAS	11 765	124	54	1 108	133	20	111	0	13 315
Ano de 2021	50 525	3 338	387	4 516	442	107	536	4	59 855
Ano de 2020	49 972	3 440	365	4 371	433	106	510	3	59 200
Ano de 2019	49 066	3 304	344	4 343	428	113	485	4	58 087
Ano de 2018	48 271	3 351	312	4 281	431	117	476	3	57 242
Ano de 2017	48 043	3 314	290	4 235	425	119	458	3	56 887
Evolução (2020 -> 2021)	1,11%	-2,97%	6,03%	3,32%	2,08%	0,94%	5,10%	33,33%	1,11%

No quadro seguinte podemos observar a proporção de clientes com saneamento faturado nos sete municípios:

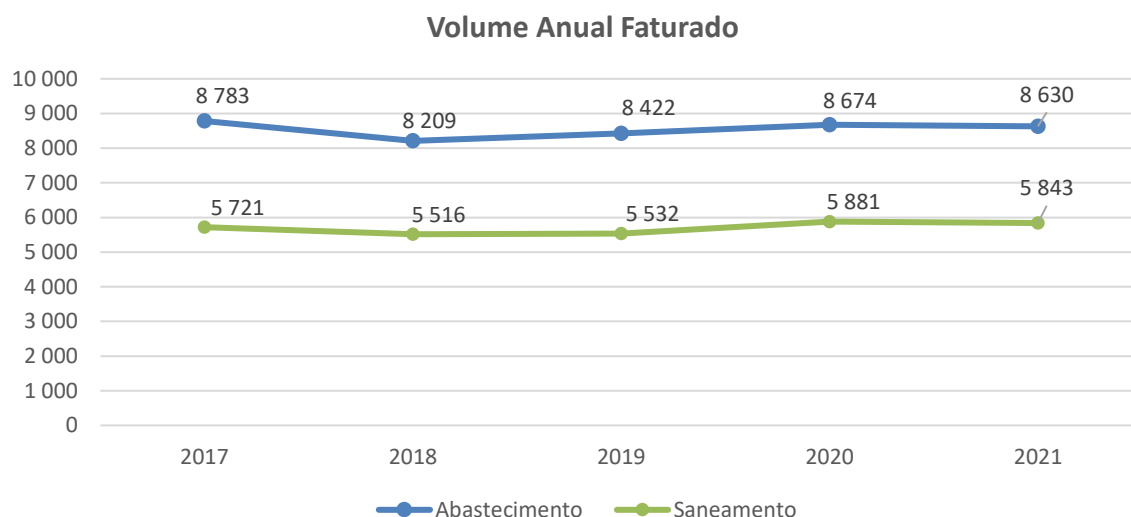
MUNICÍPIO	Total de Clientes	Clientes com Saneamento	% de Clientes com Saneamento
Almeirim	11 923	10 909	91%
Alpiarça	3 730	3 557	95%
Benavente	15 185	13 667	90%
Chamusca	5 467	3 883	71%
Coruche	10 570	7 246	69%
Salvaterra de Magos	10 525	7 278	69%
Torres Novas	20 077	13 235	66%
Total	77 477	59 855	77%

Cobertura de Saneamento



CONSUMOS E FATURAÇÃO

O volume de Água e Saneamento faturado no decorrer do ano de 2021 em comparação com os períodos homólogos dos anos anteriores foi o seguinte:



valores em milhares de m3

A AR enviou aos seus clientes, uma média de 4 076 avisos de débito por mês, perfazendo em 2021, um total de 48 910 avisos.

Este processo devido à pandemia foi reconfigurado, de forma a dar cumprimento à legislação em vigor, acompanhando a conjuntura da pandemia.

Comparando o ano de 2021 com o seu homólogo, verificou-se um aumento de 118,9%, no nº de documentos emitidos.

No processo de recuperação de dívida, desenvolveram-se um conjunto de intervenções durante o ano de 2021, que podem ser observadas no quadro seguinte

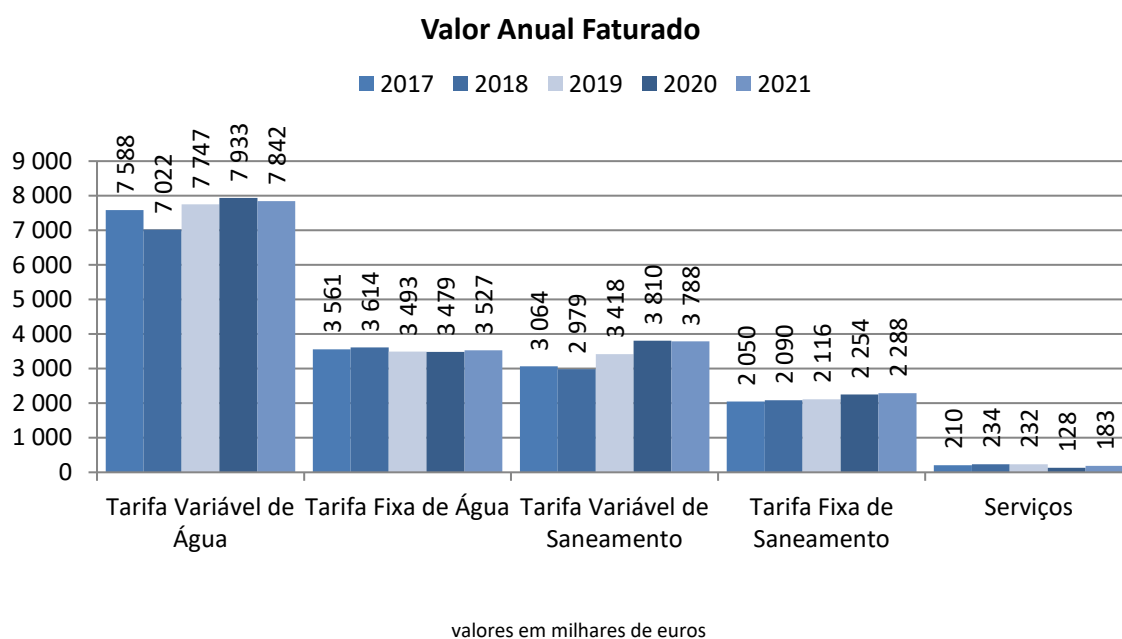
Ano	Ações de Fiscalização	Suspensão de Abastecimento	Restabelecimentos
2021	97	105	81
2020	360	720	625
2019	1.043	2.971	2.445
2018	1.378	3.300	2.621
2017	1.269	2.737	2.151
2016	1.674	3.225	2.562

Pelo quadro acima podemos observar a suspensão praticamente total de serviços relacionados com a as suspensões de abastecimento, bem como, dos serviços complementares de ações de fiscalização e reaberturas.

Esta paragem do serviço de cortes e reabertura ficou a dever-se à legislação publicada no contexto da pandemia, que determinou a impossibilidade de efetuar suspensões do abastecimento de água.

No que diz respeito a fraude foram identificados e removidos 162 contadores com indícios de uso fraudulento, com o objetivo de viciar as leituras dos contadores tendo por consequência um menor consumo e uma faturação mais reduzida. Estas situações estão sujeitas a processos de natureza contraordenacional.

No gráfico seguinte estão expressos os valores faturados em Tarifa Variável de Água, Tarifa Fixa de Água, Tarifa Variável de Saneamento, Tarifa Fixa de Saneamento e Serviços por ano.



A faturação proveniente da componente “Água” (Tarifa Fixa de Abastecimento e Tarifa Variável de Abastecimento) ascende a 11 369 mil euros, continua a ser determinante na composição das receitas, representando cerca de 64,5% do total 17 628 mil euros.

Registou-se neste ano um acréscimo de 0,13% em relação a 2020, sendo as tarifas fixas de abastecimento e saneamento e a componente de serviços as tarifas que permitiram compensar a quebra de faturação na componente da “Tarifa Variável de Abastecimento” e “Tarifa Variável de Saneamento”.

A tarifa variável de abastecimento e a tarifa variável de saneamento apresentaram uma redução de 1,15% e 0,59% respetivamente.

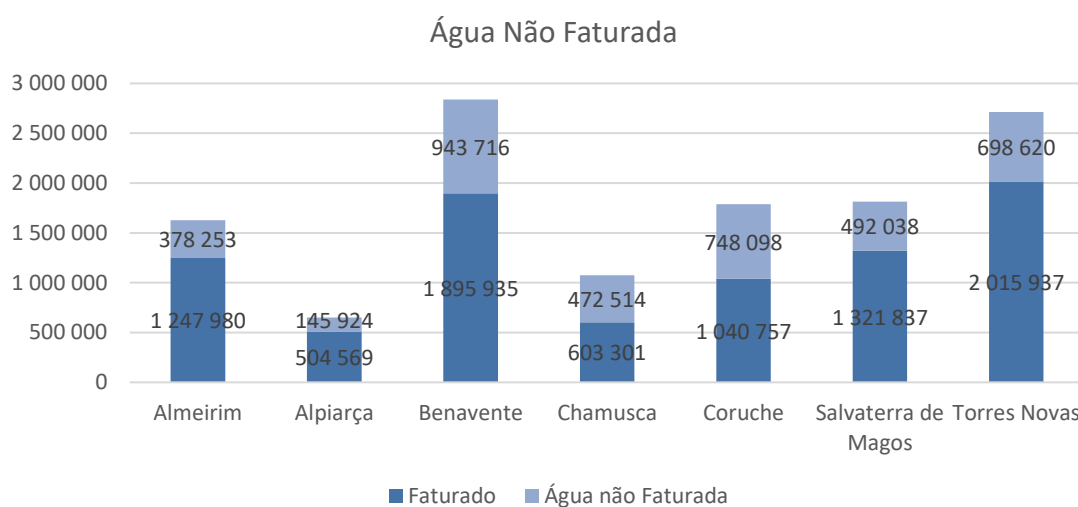
A tarifas fixa de abastecimento e de saneamento, apresentaram um aumento de 1,37% e 1,49%, respetivamente, bem como, a componente de serviços apresentou um aumento de 43%.

A redução nas tarifas variáveis de abastecimento e de saneamento, poderá ser explicada pelo decréscimo do consumo de água.

O valor dos serviços sofreu um aumento de 43%, embora cortes estivessem suspensos, as cartas de aviso de débito foram enviadas e cobradas.

ÁGUA NÃO FATURADA

No gráfico e quadro seguinte podemos observar a diferença entre o volume de água produzido e o volume de água faturado por município, em 2021, podendo assim obter o cálculo da água não faturada. De sublinhar que, neste ano, se registou uma diminuição próxima de 3% da água não faturada.



Ano	2021				2020	2019	2018	2017
Município	Produzido	Faturado	Não Faturado	% ANF	% ANF	% ANF	% ANF	% ANF
Almeirim	1 626 232	1 247 980	378 253	23,26%	26,81%	23,09%	19,50%	21,80%
Alpiarça	650 493	504 569	145 924	22,43%	21,38%	28,96%	33,95%	33,24%
Benavente	2 839 652	1 895 935	943 716	33,23%	38,63%	35,60%	33,48%	35,71%
Chamusca	1 075 815	603 301	472 514	43,92%	41,57%	42,61%	39,73%	43,21%
Coruche	1 788 856	1 040 757	748 098	41,82%	44,47%	40,08%	43,90%	38,78%
Salvaterra	1 813 875	1 321 837	492 038	27,13%	27,67%	29,88%	31,50%	33,64%
Torres Novas	2 714 557	2 015 937	698 620	25,74%	29,21%	26,18%	26,74%	25,34%
Total	12 509 480	8 630 316	3 879 164	31,01%	33,71%	31,96%	32,09%	32,43%

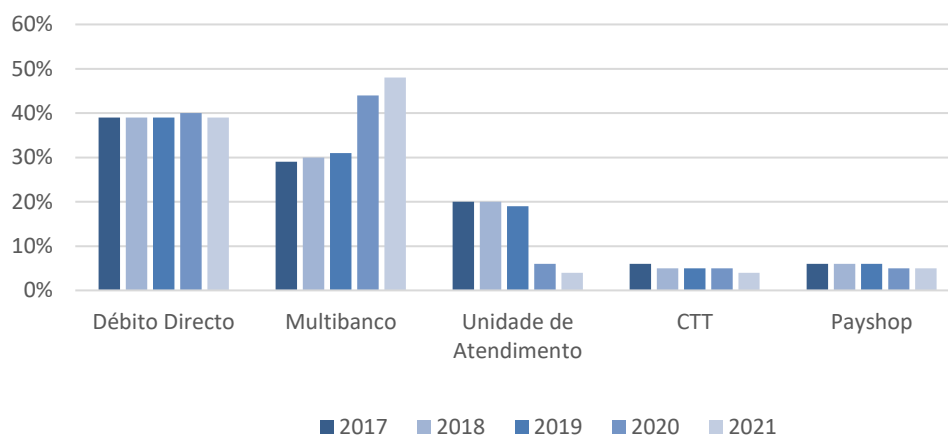
Estas perdas poderão ser explicadas por roturas que geram desperdício de água não visível, descargas de água para limpeza de condutas, uso não autorizado da água através de ligações clandestinas à rede pública, de contadores viciados, entre outros.

FORMAS DE PAGAMENTO

O pagamento através dos vários canais de cobrança disponibilizados pela AR apresenta uma distribuição que embora apresente uma estabilização nos débitos diretos, indica uma subida do meio de pagamento multibanco em detrimento dos restantes canais.

Canal de Cobrança	2021
Débito Direto	39%
Multibanco	48%
Unidade de Atendimento Comercial	4%
CTT	4%
Payshop	5%

Podemos ainda observar a evolução da distribuição dos vários canais de cobrança desde o ano de 2017, através do seguinte gráfico:



A análise da distribuição da utilização dos vários canais de cobrança existentes revela uma estabilização ao nível dos débitos diretos, CTT e Payshop revelando que, em contexto de pandemia e com as lojas

encerradas ou com marcação por agendamento, os clientes da AR preferiram efetuar o pagamento via multibanco em detrimento das outras vias

SERVIÇOS

No decorrer do ano de 2021 o resultado da operação das equipas poderá ser observado no quadro seguinte:

Tipo de Serviço	Nº de Serviços Executados em 2021					
	2017	2018	2019	2020	2021	% evolução 2020 -> 2021
Colocação de Contador	2 450	2 519	2 320	1 936	2 029	4,80
Retirada de Contador	2 196	2 077	1 856	1 513	1 494	-1,26
Selagem de Contador	246	125	84	272	57	-79,04
Substituição de contador	6 589	5 289	4 916	4 435	6 924	56,12
Confirmação Rotura Rede Predial	716	733	949	858	943	9,91
Verificação de Pressão/Água	321	352	363	247	247	0,00
Reparações Várias	1 197	932	960	809	1 001	23,73
Verificações	2 985	3 542	3 679	4 383	4 362	-0,48
Ações de Fiscalização	1 269	1 378	1 043	360	97	-73,06
Restabelecimento de Serviço	2 151	2 621	2 445	625	81	-87,04
Fecho de Água	2 737	3 300	2 971	720	105	-85,42
Total	22 857	22 868	21 586	16 158	17 340	7,32

Esta operação totaliza 17 340 serviços realizados. Pela análise do quadro acima, podemos observar que houve um aumento na execução de serviços em 7,32%.

Este aumento é suportado no incremento de substituições de contador que se realizaram no período em análise. As equipas de corte foram realocadas para outros serviços com enfoque nas substituições e verificações de contador.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

No Ano de 2021 iniciámos o debate de preparação de um plano de reorganização da estratégia de comunicação da AR, revisão dos modelos utilizados e abertura a outras plataformas de comunicação.

O ano terminou com a candidatura da AR a membro do Conselho Nacional da Água, a qual viria a ser aprovada em janeiro de 2022.

A AR é a primeira empresa intermunicipal portuguesa a integrar o organismo que tem mais de 400 membros, em 60 países em cinco continentes.



Apesar de contarmos ainda com alguns constrangimentos nas ações presenciais, fomos avançando gradualmente mantendo as ações de proximidade com os clientes/utilizadores e consumidores, bem como os restantes interessados, através dos meios disponíveis e cumprindo as regras da DGS e demais autoridades.

O site da AR que inclui o acesso ao Balcão Digital registou mais de 150 mil interações no ano de 2021.

Foram produzidos 111 comunicados de aviso de intervenções com condicionamentos ou suspensões no abastecimento de água. A maioria devido a trabalhos de substituição de condutas e ligação dos novos nós e ramais, mas tivemos também roturas e colocação de válvulas, medidos de caudal e marcos de incêndio.

Produzimos, divulgámos e acompanhámos a produção de conteúdos com origem em 24 Notas de Imprensa e 11 esclarecimentos que foram enviados à comunicação social, local, regional e nacional.

Os temas das comunicações incidiram sobre as condicionantes no atendimento presencial, obras nos sistemas, lançamento da aplicação myAQUA, participação da AR no ENEG, Integração da AR no Conselho Mundial da Água e campanhas de sensibilização e divulgação.

Promovemos a atualização permanente das normas da DGS, recomendações da ANEPC e dos serviços municipais de proteção civil e da legislação em período de estado de emergência e de confinamento, de modo a manter a proximidade com os clientes/utilizadores.

Reforçamos as campanhas de sensibilização para o uso responsável da água nas rádios, nos sites noticiosos e nos jornais com ações que incidiram na temática das altas temperaturas e períodos de seca extrema com elevado risco de condicionar o abastecimento às populações.

Reforçamos as ações de promoção e divulgação das campanhas de adesão à fatura eletrónica e débito em conta nas várias plataformas.

Demos continuidade à promoção do consumo da água da torneira (+ saudável, + económica e + amiga do ambiente) junto das rádios e jornais locais e regionais.

Divulgámos a importância dos clientes se ligarem aos sistemas de saneamento disponibilizados pela AR.

Promovemos os investimentos realizados nos sete Municípios através de vários formatos, incluindo a colocação de painéis outdoor e mensagens em *outdoor* digital.



Foram produzidos e distribuídos flyers e anúncios com informação relevante sobre as medidas implementadas no cenário de pandemia e os investimentos em fase de conclusão na região.



Os flyers foram enviados a todos os clientes com a fatura impressa e disponibilizados por email aos clientes com fatura eletrónica e às entidades.

Os banners foram publicados nos jornais on line e nos sites dos municípios.



Foram também publicados anúncios nos principais jornais impressos da região, contemplando os periódicos publicados e distribuídos nos sete concelhos do universo AR.



Mais perto de si com a aplicação **myAQUA®**

myAQUA é uma aplicação gratuita para smartphones que permite ao cliente consultar e gerir os seus dados de contrato, comunicar leituras de acordo com as suas preferências, consultar faturas e muito mais.

O cliente pode aceder a mais do que um contrato e gerir informação relativa a vários locais de consumo de forma simples, cómoda e com um único código de acesso.

Disponível no  



A parceria com a DECO foi dinamizada com as condicionantes que obrigaram ao recurso ao ambiente digital. Foram realizados diversos webinars com as escolas do universo da AR.



WEBINAR
DIA MUNDIAL DA ÁGUA
22 e 23 de março de 2021




A ÁGUA É DE TODOS!
Não ao Seu desperdício




Destacamos a comemoração do DIA MUNDIAL DA ÁGUA a 22 de março em Torres Novas com a Associação de Defesa do Consumidor DECO, a AR e o Município de Torres Novas a assinalar a data com vários Webinars abertos a todos os alunos das escolas do concelho do 1º ao 12º ano. Participaram mais de mil alunos e 48 professores.

A ação decorreu online numa plataforma utilizada pelos alunos e docentes para as aulas não presenciais e abordou a importância da água e a necessidade de se reforçarem comportamentos de

preservação deste elemento essencial para a vida. O tema foi depois trabalhado em ambiente letivo de várias disciplinas desde as Ciências Naturais à Matemática passando pelo Estudo do Meio ou pela Geografia.

Assinalámos o DIA MUNDIAL DA ÁGUA, DIA MUNDIAL DA POUPANÇA, DIA MUNDIAL DO AMBIENTE, DIA NACIONAL DA ÁGUA com eventos presenciais e digitais e apontamentos nas rádios locais, sites noticiosos e jornais sobre a importância da preservação de um bem precioso.

SÍTIO INSTITUCIONAL



The screenshot shows the website header with the logo and navigation menu: QUEM SOMOS - CLIENTES - PROJECTOS E OBRAS - INFORMAÇÃO DE GESTÃO - QUALIDADE - CONTRATAÇÃO PÚBLICA - CONTACTOS - NEWSLETTERS. Below the header are three news items:

- 13 Jan** **ÁGUAS DO RIBATEJO INTEGRA CONSELHO MUNDIAL DA ÁGUA**
Organização internacional tem 400 membros em 60 países. AR é a primeira empresa municipal portuguesa. A Comissão Executiva do Conselho... [ler mais >](#)
- 06 Jan** **AR HIGIENIZA E INSPECIONA MAIS DE CEM RESERVATÓRIOS**
OPERAÇÃO DECORRE EM 36 DIAS E CONDICIONARÁ PONTUALMENTE O ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ÁGUAS DO RIBATEJO inicia na segunda-feira, 10... [ler mais >](#)
- 03 Jan** **NOVA ETAR DE SAMORA CORREIA TRATA EFLUENTES DE 18 MIL HABITANTES**
Obras no sistema custaram 5 Milhões de Euros A nova Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) trata os efluentes... [ler mais >](#)

O ano de 2021 terminou com 147.472 visitas ao site da AR e uma média de 12.289 entradas mensais e de 404 visitas diárias. Verifica-se uma descida de 5% em relação ao ano anterior.

No primeiro semestre, que coincidiu com um período no qual permaneceram as restrições no atendimento presencial, houve uma subida de 27% em relação ao período homólogo de 2020. Março foi o mês com maior interação com 15.443 visitas e uma média de 498 acessos por dia.

A partir de setembro registou-se uma quebra no número de visitas que poderá ficar a dever-se à maior utilização da app myAQUA (lançada durante o Verão) e à retoma do atendimento presencial sem agendamento prévio nas unidades de atendimento comercial.

O site confirmou-se como uma ferramenta fundamental na aproximação aos clientes e utilizadores.

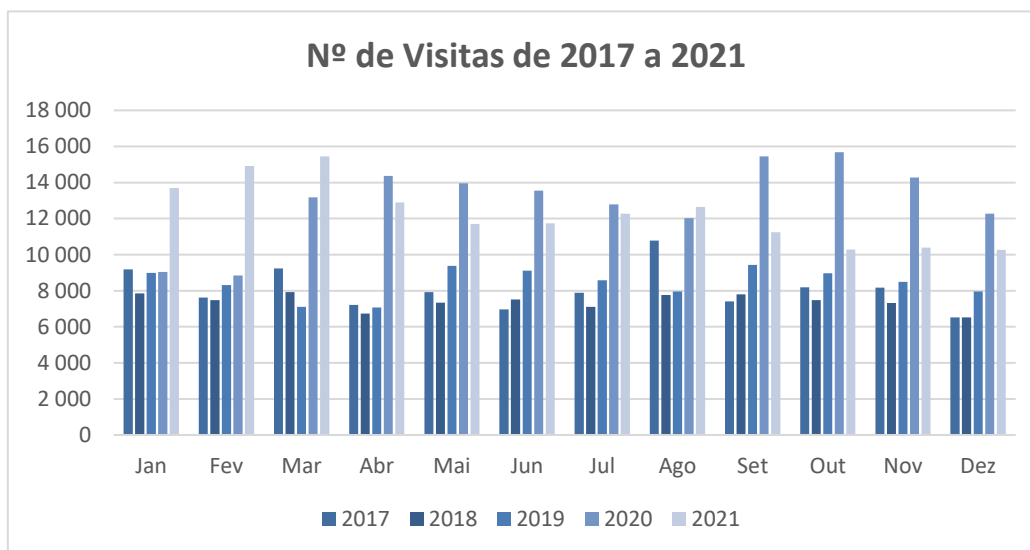
A plataforma permite realizar um conjunto de operações através do Balcão Digital com economia de tempo, conforto e comodidade para os clientes e utilizadores.

O site é também um espaço de divulgação de toda a atividade da AR através das notícias e dos alertas para situações imprevistas (roturas, avarias e outras situações que provoquem falhas ou constrangimentos no abastecimento).

A plataforma realça ainda intervenções programadas na rede de abastecimento e saneamento, além de outras informações de interesse do cliente como a importância de dar as leituras do contador, de regularizar faturas em atraso e de evitar consumos supérfluos.

Produzimos quatro novos vídeos institucionais e dezenas de conteúdos de informação, fotos, vídeos, avisos e comunicados que foram publicados no site e nas páginas dos municípios. Mantivemos a atualização regular das notícias referentes à atividade da empresa no site e junto da comunicação social local, regional e nacional.

Podemos observar no gráfico seguinte a distribuição de visitas ao longo dos últimos 5 anos.



IMPREENSA

No ano de 2021 foram distribuídas à comunicação social 24 notas de imprensa, 11 esclarecimentos e 111 comunicados (roturas e constrangimentos nas redes de abastecimento de água).

As notas de imprensa divulgaram as medidas de contenção da pandemia com impacto na relação com os clientes; apoio às famílias, empresas e instituições clientes da AR; investimentos e empreitadas em curso ou a iniciar.

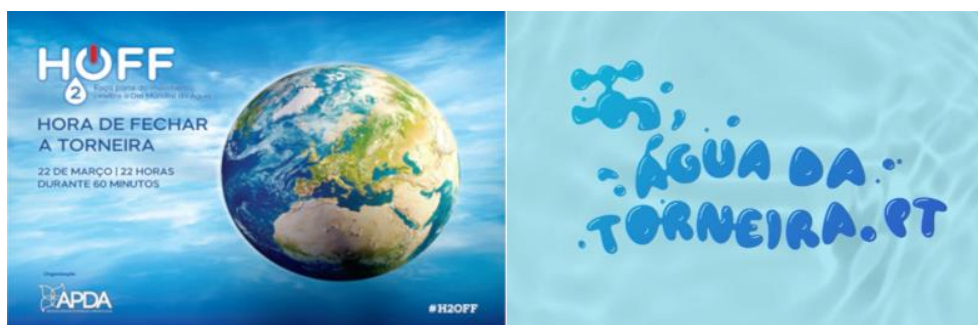
As publicações e entrevistas em jornais, rádios, televisões e portais locais, regionais e nacionais permitiram chegar com um formato credível junto da maioria dos 140 mil consumidores/ utilizadores, mas também a outros públicos com quem nos relacionamos: entidades do setor, gestores, autarcas, regulador e fornecedores, entre outros.

A colaboração com as rádios: IRIS FM, MARINHAIS FM, RÁDIO VOZ DO SORRAIA, RCA ALMEIRIM, RÁDIO BONFIM e RÁDIO TORRES NOVAS FM permitiu a emissão de “spots” com informações úteis e de sensibilização nas seis emissoras que garantem a cobertura total dos sete Municípios onde intervimos com grande proximidade com as comunidades locais.

SENSIBILIZAÇÃO / EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em 2021 reforçamos as seguintes campanhas nos eventos presenciais, nas rádios, jornais e sites da AR e dos Municípios:

- ✓ Uso Eficiente da Água
- ✓ Consumo da Água da Torneira por ser mais saudável, mais económica e mais amiga do ambiente



- ✓ Ligação às redes de saneamento
- ✓ Colocar o lixo no lixo
- ✓ Adesão à E-Fatura e Débito em Conta para reduzir a pegada ambiental

Mais perto de si com a aplicação **myAQUA®**

A gestão do seu contrato no smartphone.

Simple, cómodo, gratuito.



ADIRA À FATURA ELETRÓNICA

- + SIMPLES
- + CÓMODO
- + AMIGO DO AMBIENTE

Adesão gratuita por via digital ou presencialmente nas unidades de atendimento
Oferta de uma garrafa reutilizável

Seja um cliente amigo do ambiente por um futuro mais sustentável

Mais informações em www.aguasdoribatejo.com
Oferta em gestão válida até 30/09/2022, limitada ao stock disponível

PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS

A AR marcou presença no regresso da Feira Nacional da Agricultura (FNA) em modo presencial. O stand apresentou uma nova imagem onde se reforça a visão, coesão e solidariedade dos sete municípios acionistas num território diversificado de 3240 km² desde Porto Alto a Fungalvaz incluindo a ruralidade das pequenas aldeias e o meio urbano das cidades.

Ainda que de forma condicionada, a FNA possibilitou a interação com milhares de visitantes que são clientes/utilizadores dos serviços da AR.

INVESTIMENTO

O investimento realizado pela AR – Águas do Ribatejo abrange a execução física e financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e de Outros Investimentos.

Neste ponto, é apresentada informação relativamente aos investimentos constantes do PPI previstos para 2021 e executados durante o ano.

O Plano de Investimentos da AR engloba os investimentos apoiados no âmbito do Fundo de Coesão II, POVT e POSEUR, investimento em capital em espécie e outros investimentos não incluídos nas candidaturas.

No que se refere aos investimentos apoiados pelo POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (2014-2020), no final do ano de 2021 a AR tinha 23 candidaturas aprovadas, perfazendo um montante global de investimento de cerca de 25.4 M€.

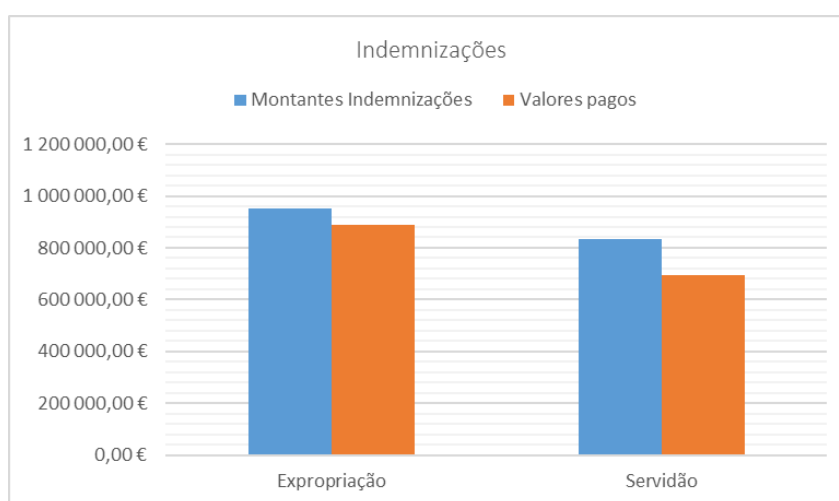
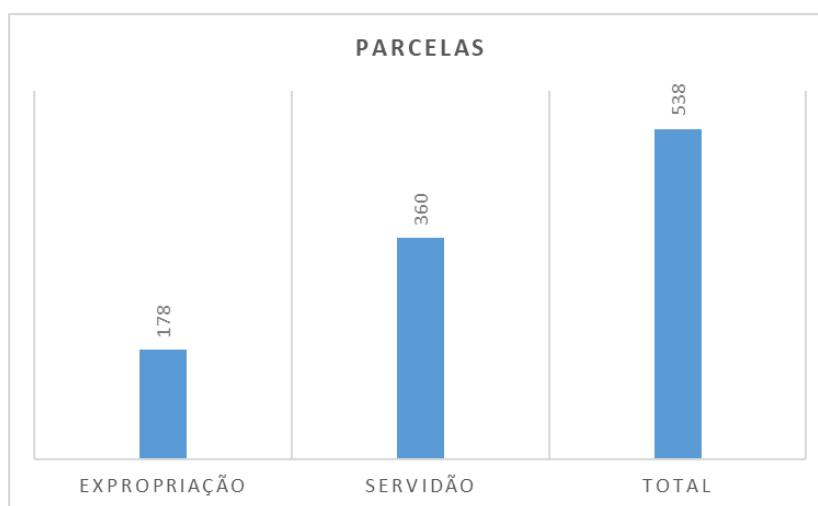
Das 23 candidaturas aprovadas, 5 já foram encerradas, SAR Santo Estevão, SAA Várzea Fresca e SAR Raposa, SAR Malhada Alta e SAR Murteira e foram submetidos os relatórios finais de mais quatro candidaturas, SAR Almeirim, SAR Quinta do Papelão, SAR Fungalvaz e Cadastro.

Durante o ano de 2021, foi dada continuação à execução dos investimentos apoiados pelo POSEUR, sendo que com referência a 31/12/2021, o montante total de despesa já executada (paga) e submetida em pedidos de pagamento ascendia a 25 milhões de euros, o que se traduz numa taxa de execução global (do conjunto das Operações) de 96%.

Para além dos investimentos apoiados por fundos comunitários, a AR tem em curso um conjunto de intervenções necessárias para manutenção, reabilitação e melhoria dos diversos sistemas de abastecimento e saneamento, sendo que o valor acumulado dos contratos de obra em execução ao longo do ano de 2021 ascende a cerca de 6.3 M€.

Salienta-se que cerca de 75% da execução dos contratos de empreitada ao longo do ano de 2021, foram realizados sem apoio de fundos comunitários, num montante que ascende a 2.9 M€.

Associado a esta atividade, foi dada continuidade às ações desenvolvidas para a aquisição dos terrenos e ónus de passagem necessários à concretização das obras de infraestruturas. No final do ano de 2021 atingiu-se um total de 538 parcelas constituídas e um valor total de indemnizações calculadas de 1.787.731,06€. Do total de parcelas, 360 são referentes apenas à passagem subterrânea de coletores e condutas, e as restantes 178 parcelas constituídas para a aquisição dos terrenos afetos às infraestruturas à superfície. Até agora no âmbito dos processos de expropriações e servidões administrativas, resultaram mais de 90% de autorizações de entrada e o pagamento das respetivas indemnizações em cerca de 420 das parcelas mencionadas, perfazendo um montante de cerca de 1.582.344,77€ de indemnizações pagas.



O investimento total previsto para 2021 no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos era de aproximadamente **9,130 milhões de euros** (este montante inclui também os investimentos de carácter operacional), distribuído da seguinte forma:

- Investimentos em saneamento: 3,214 M€
- Investimentos em abastecimento: 4.672 M€
- Outros investimentos: 1,244 M€

Deste investimento previsto, foi realizado durante o ano um volume que ascende a cerca de **4,932 milhões de euros** (cerca de 54% do total previsto para o ano), distribuído da seguinte forma:

- Investimentos realizados em saneamento: 1,351 M€
- Investimentos em abastecimento: 2,604 M€
- Outros investimentos: 0,977 M€

O nível de execução do investimento está, assim, abaixo do que seria expectável. Parte dos desvios na execução dos investimentos resultam de atrasos no início da execução de algumas obras. Noutros casos, o ritmo de execução das obras foi inferior ao que seria expectável, em resultado do contexto pandémico e de alguns constrangimentos nas cadeias de fornecimento de matérias-primas.

ESTUDOS E PROJETOS

Dos estudos e projetos elaborados ou em elaboração no decorrer do ano de 2021, destacam-se, entre outros, os seguintes:

- Subsistema de Saneamento de Vale da Serra – Interligação Chancelaria
- Subsistema de Abastecimento de Fazendas de Almeirim – Ampliação
- Subsistema de Abastecimento do Couço – Reabilitação do Reservatório Elevado do Couço
- Subsistema de Abastecimento de Salvaterra/Foros de Salvaterra – Reabilitação Reservatório Elevado de Salvaterra

- Subsistema de Abastecimento de Fazendas de Almeirim/Frade de Cima – Reabilitação do Reservatório de Paço dos Negros
- Subsistema de Saneamento de Vale Tripeiro – Rede de saneamento da Coutada Velha
- Subsistema de Abastecimento da Carregueira – Rede da Rua do Relvão
- Subsistema de Saneamento da Esteveira - Remodelação da Estação Elevatória do Belo Jardim
- Subsistema de Abastecimento de Coruche/Valverde/Fajarda
- Subsistema de Abastecimento de Couço / Escusa / Varejola
- Remodelação do Subsistema de Saneamento do Arripiado
- Reabilitação de dois Reservatórios em Santo Estevão
- Ampliação do Subsistema de Abastecimento de Fazendas de Almeirim

Os projetos acima referidos, tiveram os seus procedimentos de contratação abertos em anos anteriores ou durante o ano de 2021, sendo que o seu desenvolvimento se prolongou ou iniciou no presente ano.

Para além dos referidos acima, está a decorrer o procedimento de contratação para a elaboração de seguinte projeto:

- Remodelação das instalações de Cândido dos Reis

ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

Relativamente a empreitadas, ao longo do ano de 2021, a AR teve em execução 33 obras, num valor total contratado que ascende a cerca de 22.3 M€ de investimento.

De entre essas obras, destacam-se as seguintes:

- Empreitada de execução da ETA de Fazendas de Almeirim – 686.603,31 €



- Empreitada de Execução da Condução Adutora entre os Reservatórios de Outeiro Grande e Rendufas - 389.221,20 €
- Empreitada de remodelação da rede de drenagem de águas residuais do subsistema de saneamento de Torres Novas - 597.482,95 €
- Empreitada de Reabilitação dos Reservatórios de Foros de Almada e de Rebocho - 466 489,70 €



- Empreitada de Reabilitação dos reservatórios de Vila do Paço e de Moreiras Grandes – 537.452,57 €
- Empreitada de Reabilitação dos Reservatórios de Morais e de Lapas – 736.661,95 €
- Empreitada de Ampliação do Reservatório da Glória do Ribatejo – 294.141,19 €

Acrescenta-se que estão já adjudicadas mais quatro empreitadas, num valor global de cerca de 1M€, estando previsto o seu início no ano de 2022.

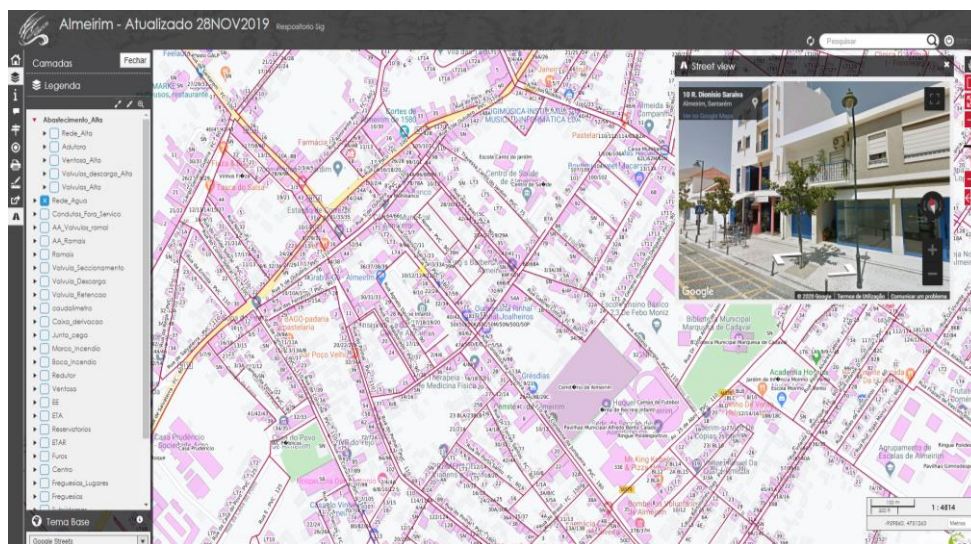
- Empreitada de Remodelação das Estações Elevatórias do Rossio e Serradinho, sistema de saneamento Muge – 292.025,21 €
- Empreitada de remodelação da rede de abastecimento e ampliação da rede de saneamento na Carregueira (Rua do Relvão) – 428.413,27 €
- Empreitada de Requalificação da Av. Egas Moniz (troço entre a Estrada da Carregueira e a EN10), em Samora Correia – 148.568,60 €
- Empreitada de Requalificação da Estrada das Fontainhas, em Porto Alto – 135.786,54 €

Além das já descritas, há que referir que estão já abertos e a decorrer 5 procedimentos de contratação para as seguintes empreitadas, num montante estimado de investimento de 2 M€:

- Empreitada de Reabilitação de Reservatórios de Abastecimento de Água em Paço dos Negros, Couço e Salvaterra de Magos – 750.000,00 €
- Empreitada de Remodelação das Redes de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais Domésticas em Zona Urbana na Chamusca – 350.000,00 €
- Empreitada de Execução da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Courelas da Amoreirinha e Fossa Sética Coletiva do Sabugueiro – 450.000,00 €
- Empreitada para a beneficiação de infraestruturas da AR, na ER 234 em Riachos – 350.000,00 €
- Empreitada de Execução do Saneamento da Avenida Das Nações Unidas (EN10) no Porto Alto – 100.000,00 €

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Sistema de Informação Geográfica

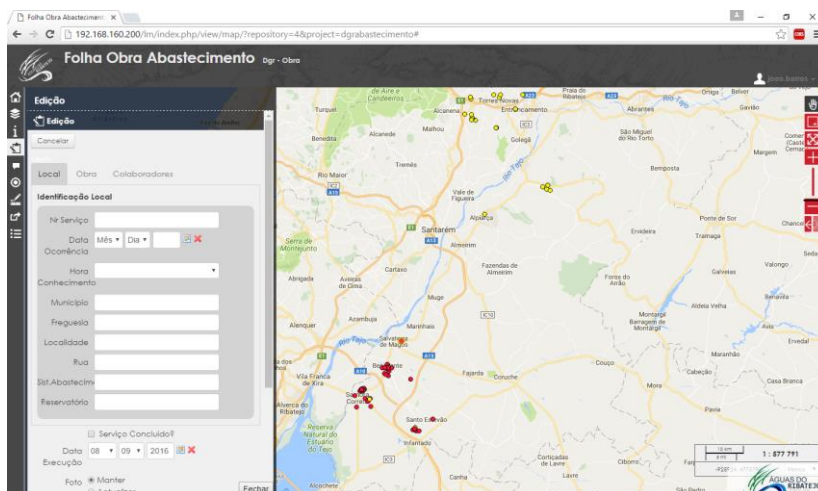


Em 2021 foi dada continuidade ao projeto de Sistema de Informação Geográfico, desenvolvendo um conjunto de atividades, nomeadamente:

- Disponibilização do cadastro de abastecimento no formato global sob 2 vertentes:
 - Por Subsistema;
 - Por Município.
- Receção da base de dados de saneamento e preparação para integrar as telas finais em falta;
- Alertas de determinadas situações por email;

No que diz respeito às ferramentas de visualização web, já se encontra em produção um módulo que integra o “Street View” diretamente no nosso SIG de abastecimento.

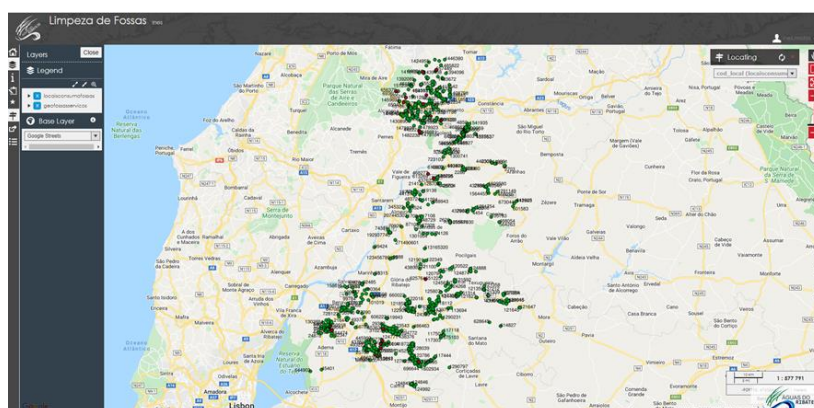
Folha de Obra Digital



Esta aplicação, que permite efetuar a gestão das ocorrências e serviços programados em utilização pela DGR, encontra-se em plena produção, sendo que as alterações ou pedidos de novos automatismos são desenvolvidos e incorporados no sistema.

Gestão de Fossas

No decorrer de 2021 foram solicitados novos desenvolvimentos relativamente à aplicação de gestão de fossas, que irão permitir fazer o agendamento de fossas com limite de zona e área de despejo do prestador de serviços e limitação de serviços por área e por dia.

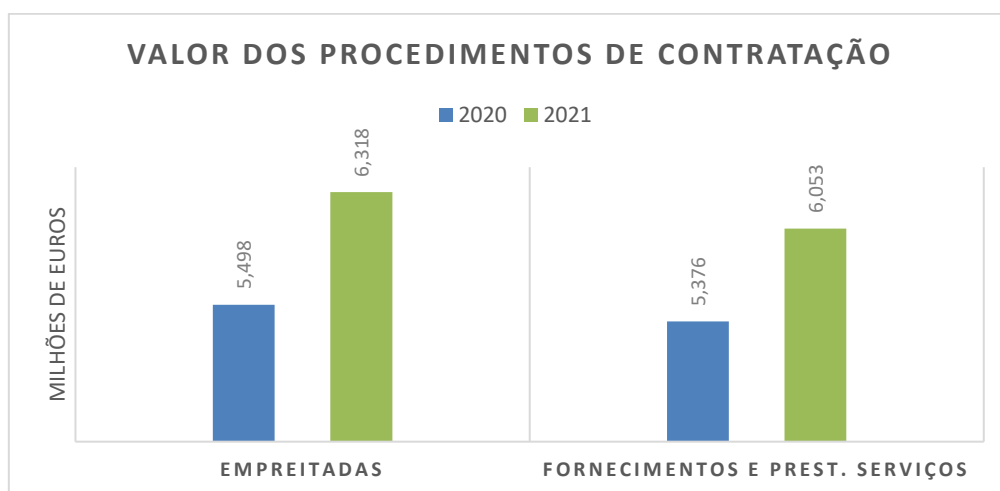


APROVISIONAMENTO

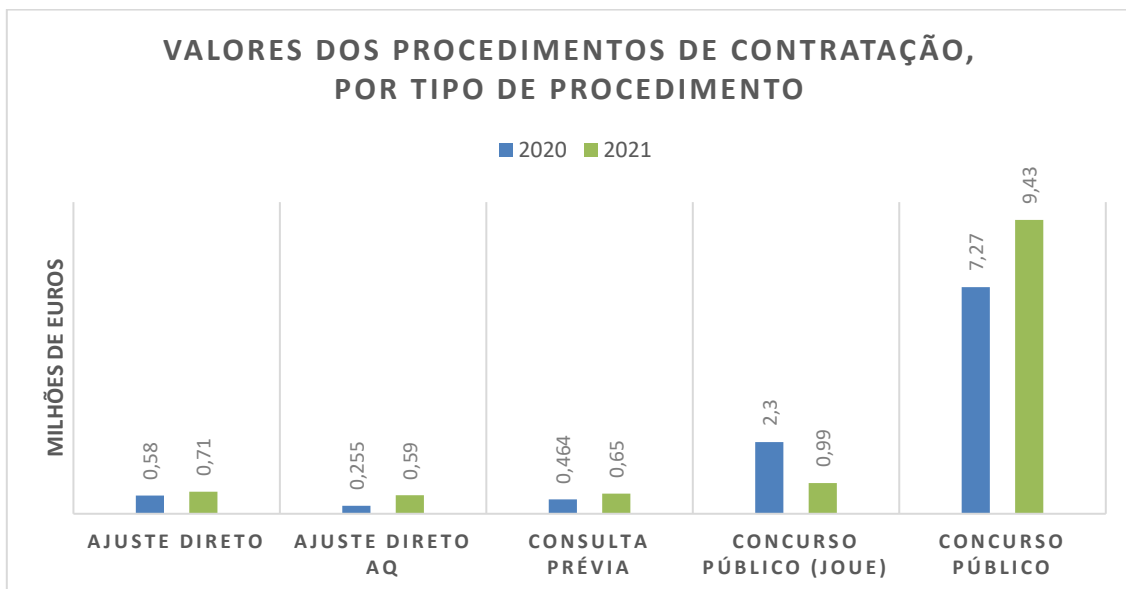
Ao longo do ano de 2021 foram tramitados diversos procedimentos de contratação, nas mais variadas vertentes, no sentido de assegurar o normal funcionamento da empresa.

De forma a transmitir uma ideia mais abrangente da vertente da contratação pública na AR, ao longo do ano foram desenvolvidos 83 procedimentos de contratação (menos 1 em comparação com o período homólogo) de valor superior a 5.000 €, dos quais 20 respeitam a empreitadas, e 63 a aquisições de bens e / ou prestações de serviços. Estes procedimentos de contratação correspondem a uma despesa que ascende a cerca de 12,37 milhões de euros, valor superior ao do período homólogo (10,87 milhões).

Como se pode verificar, em termos de quantidade os procedimentos de contratação referentes a empreitadas são bastante menos que os restantes, atingindo ainda assim um valor considerável quando comparados os valores dos preços base dos procedimentos:

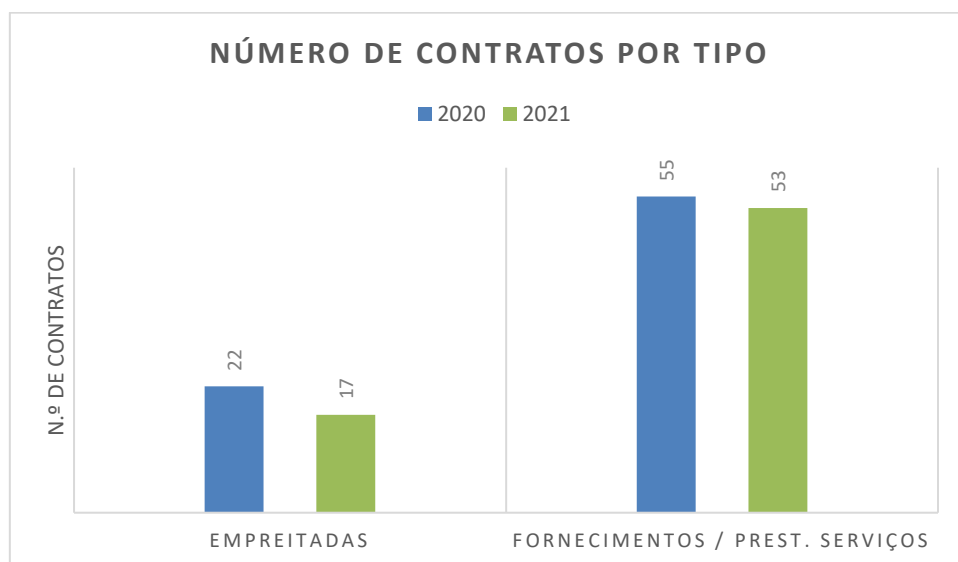


Quanto ao valor associado a cada tipo de procedimento, temos:

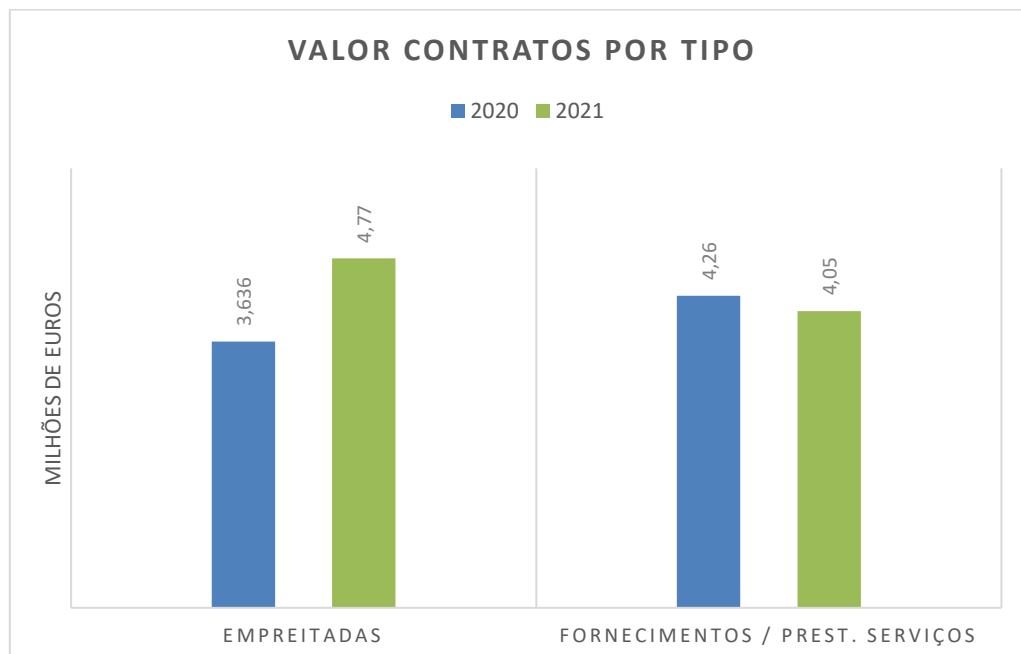


Neste gráfico é possível constatar que a maior fatia da despesa respeita a Concursos Públicos, com e sem publicação no JOUE, representando mais de 84% do total

No decurso do ano de 2021 foram celebrados 70 contratos (menos 7 que em 2020), divididos da seguinte forma:



O valor desses contratos ascendeu a cerca de 8,81 milhões de euros, distribuídos da seguinte forma:



Em termos práticos, constata-se que o valor dos contratos, no caso das aquisições de bens e serviços, é muito semelhante ao do ano anterior. No caso dos contratos de empreitada, regista-se um crescimento face ao ano anterior, traduzindo um aumento do ritmo de lançamento de novas obras.

GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

A AR- Águas do Ribatejo (AR) procurou, à semelhança dos períodos anteriores, realizar uma gestão adequada do capital humano da empresa, com promoção da valorização individual dos recursos humanos e a criação de sistemas que garantam o bem-estar dos trabalhadores.

Face ao contexto de pandemia COVID-19 ainda existente no decorrer do ano de 2021, a AR, neste mesmo ano, deu continuidade à estrutura de recursos humanos adotada no decurso de 2020, i.e., procurou garantir a capacidade técnica e operacional da organização, tendo em vista o cumprimento dos objetivos da AR. Recorde-se que a pandemia colocou um desafio muito exigente no âmbito da gestão de recursos humanos, pelo que medidas como o teletrabalho, a rotatividade entre equipas, o desfasamento de horários, a adaptação a novos métodos de comunicação, entre outras, continuaram a ser essenciais para assegurar uma capacidade de resposta adequada por parte dos serviços, simultaneamente com a redução dos riscos de contágio.

É de grande importância que a estratégia global da empresa tenha um forte suporte em fatores como a responsabilidade social e a motivação dos trabalhadores, reconhecendo que estes, em última análise, serão sempre a sua base principal de suporte, pelo que os indicadores de Recursos Humanos são essenciais para demonstrar os resultados dos investimentos em gestão de pessoas.

POPULAÇÃO ATIVA

A 31 de dezembro de 2021, a AR contava com 185 trabalhadores na sua população ativa, significando mais 6 trabalhadores em relação ao mesmo período de 2020.

Durante o ano de 2021 verificou-se a entrada de 14 trabalhadores e a saída de 8 trabalhadores, o que lhe confere um índice de rotatividade geral de 5,9%, expressando um aumento de 3,4 pontos percentuais em relação ao ano de 2020.

De salientar que a rotatividade geral referenciada foi motivada pelas saídas por aposentação/reforma e por falecimento, significando que o índice de rotatividade ativa e passiva (iniciativa do trabalhador e iniciativa da AR, respetivamente) foi nula.

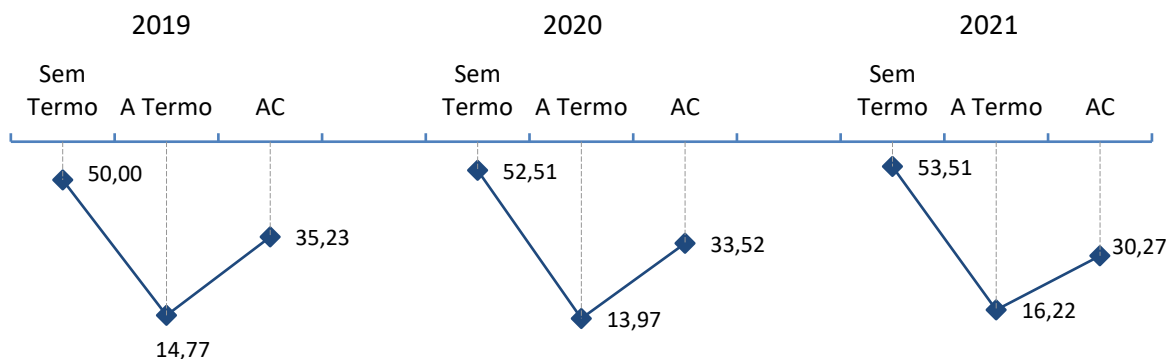
Para uma melhor análise do movimento de pessoal, atente-se no quadro seguinte:

População ativa	31 de dezembro			Média Anual		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
	Pessoal Sem Termo	88	94	99	87	90
Pessoal A Termo	26	25	30	27	27	30
Acordo de Cedência	62	60	56	65	61	56
TOTAL	176	179	185	179	178	181

A média anual foi calculada com base nos valores no final de cada mês.

No que respeita aos vínculos contratuais, o regime de contrato de trabalho predominante é o contrato sem termo, que representa cerca de 54% do total dos vínculos contratuais existentes a 31 de dezembro de 2021.

Veja-se a taxa (%) de contratados por tipo de vínculo no último dia dos períodos referenciados:



Note-se que o ligeiro aumento da taxa de contratados Sem Termo, verifica-se, independentemente da saída de 4 trabalhadores (3 por reforma e 1 por morte) pela conversão dos contratos de trabalho a termo certo em contratos de trabalho sem termo (aumento de 1 ponto percentual em relação a 2020).

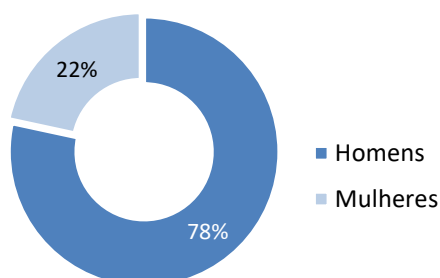
Por outro lado, a ligeira quebra da taxa dos vínculos por Cedência (AC), deveu-se à saída de 3 trabalhadores por aposentação e 1 por morte.

A taxa de contratados a termo teve um aumento de 1,25 pontos percentuais por força da entrada de 14 trabalhadores.

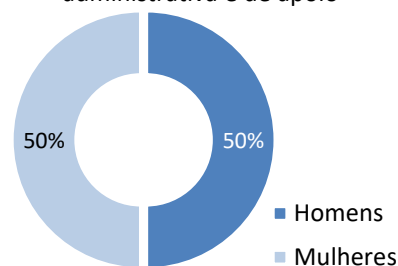
IGUALDADE DE GÉNERO

Com referência a 31 de dezembro de 2021, a AR contava com 185 trabalhadores no ativo, distribuídos pelos sete Municípios em que a empresa opera, dividindo-se em 40 mulheres e 145 homens:

Distribuição por género dos trabalhadores no ativo



Distribuição por género de cariz administrativa e de apoio



A análise dos recursos humanos no que respeita ao género, revela uma maior representação do género masculino nas atividades de cariz mais operacional. Nas atividades administrativas e de apoio, a representação é equilibrada.

A maioria dos trabalhadores da AR desempenha funções nas áreas de operação e manutenção. O facto de existirem muito poucas mulheres em funções enquadradas nas áreas de operação e manutenção influencia, e muito, a estatística global.

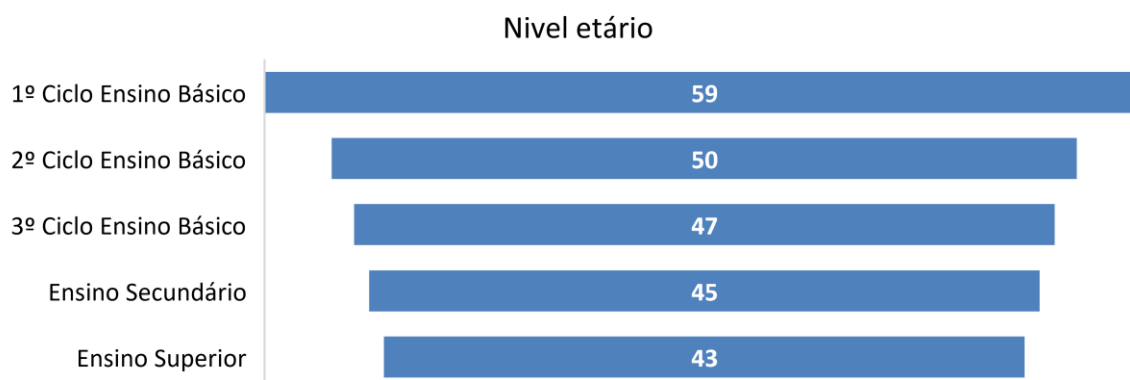
HABILITAÇÕES ESCOLARES

No que se refere às habilitações escolares, a situação é a descrita no quadro seguinte (com referência a 31-12-2021):

Habilitações escolares dos trabalhadores no ativo

ESCOLARIDADE	Efetivo Permanente			A Termo			AC			TOTAL			%		
	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T
INF. 1º Ciclo do Ensino Básico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0%	0%
1º Ciclo do Ensino Básico	6	0	6	1	0	1	15	0	15	22	0	22	15%	0%	12%
2º Ciclo do Ensino Básico	7	0	7	0	0	0	11	0	11	18	0	18	12%	0%	10%
3º Ciclo do Ensino Básico	26	1	27	9	0	9	12	1	13	47	2	49	32%	5%	26%
Ensino Secundário	22	8	30	13	4	17	7	6	13	42	18	60	29%	45%	32%
Ensino Superior	12	17	29	0	3	3	4	0	4	16	20	36	11%	50%	19%
TOTAL	73	26	99	23	7	30	49	7	56	145	40	185	100%	100%	100%

No gráfico infra, atente-se às habilitações escolares por nível etário:



ESTRUTURA ETÁRIA

A estrutura etária dos trabalhadores da AR apresenta 40,54% de trabalhadores no ativo acima dos 50 anos de idade.

A classe etária dos 40 aos 44 anos de idade continua a ser a mais representativa na empresa, com 22,16% dos trabalhadores.

	IDADE									TOTAL
	18/24	25/29	30/34	35/39	40/44	45/49	50/54	55/59	>=60	
Homens	0	3	9	17	30	19	20	27	20	145
Mulheres	0	0	3	8	11	10	2	3	3	40
Total	0	3	12	25	41	29	22	30	23	185

DURAÇÃO E PRESTAÇÃO DO TRABALHO

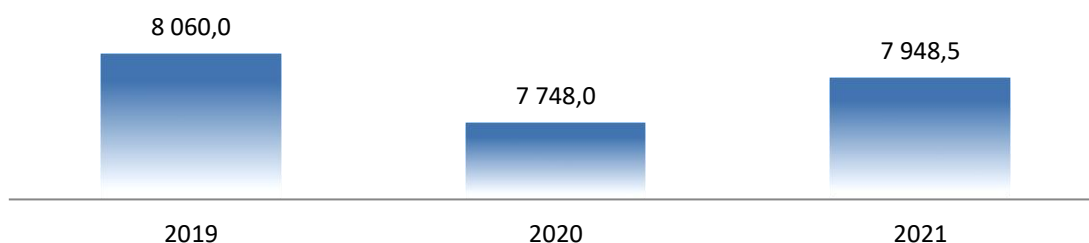
No ano em análise, o número total de horas reais trabalhadas situou-se em 307.662 horas, tendo-se verificado, no cômputo geral das horas reais trabalhadas, um decréscimo de cerca de 0,13% (409 horas em termos absolutos) relativamente ao período homólogo.

Pese embora o número médio de trabalhadores tenha sofrido uma variação de 1,7% relativamente ao período homólogo, e, por conseguinte, um aumento das horas potenciais, bem como um aumento do trabalho suplementar realizado no período em análise, o decréscimo verificado nas horas reais trabalhadas teve o contributo das ausências por baixas prolongadas e por licença de maternidade/parentalidade.

DIREÇÃO	HORAS NORMAIS			Horas Extras	Horas Reais
	Potenciais	Ausência	Trabalhadas		
DIREÇÃO GERAL	9 828,0	974,0	8 854,0	0,0	8 854,0
DIR. ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	27 720,0	3 058,0	24 662,0	0,0	24 662,0
DIR. COMERCIAL	89 976,0	12 726,5	77 249,5	0,0	77 249,5
DIR. GESTÃO DE REDES	97 260,0	16 924,0	80 336,0	5 972,0	86 308,0
DIR. PLANEAMENTO E OBRAS	13 440,0	2 080,0	11 360,0	0,0	11 360,0
DIR. PRODUÇÃO E TRATAMENTO	112 644,0	15 392,0	97 252,0	1 976,5	99 228,5
TOTAL	350 868,0	51 154,5	299 713,5	7 948,5	307 662,0

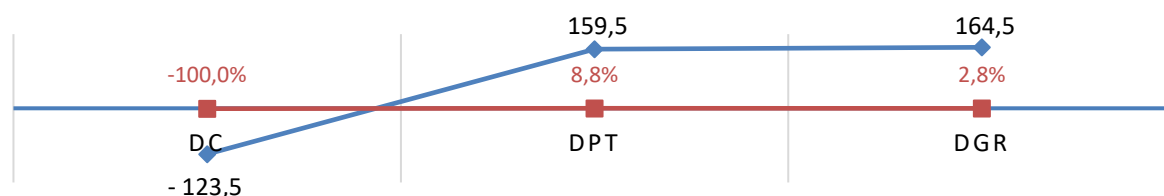
Para que a interpretação destes dados seja o mais clara possível, deve ser tido em conta que nas ausências são contabilizadas todas as horas não trabalhadas, seja por que motivo for. Assim, as férias, por exemplo, são igualmente contabilizadas como ausência.

No que se refere à evolução do trabalho extraordinário, atente-se o gráfico seguinte:



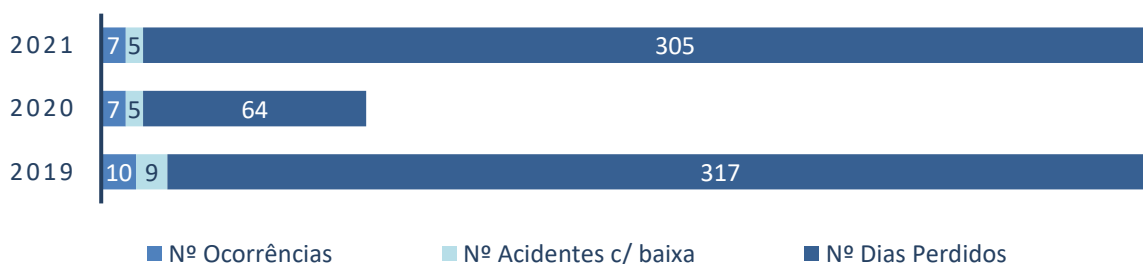
O ano de 2021, comparativamente ao ano de 2020, registou um acréscimo de trabalho suplementar de 200,5 horas (2,59%).

Contribuiu para este acréscimo a situação descrita no gráfico seguinte:



CONDIÇÕES DE TRABALHO

Acidentes de Trabalho



Pese embora o número de ocorrências e o número de acidentes de trabalho não tenha sofrido qualquer alteração em relação ao período homologado, o número de dias perdidos por acidente de trabalho sofreu um acréscimo de 241 dias, motivado por 1 acidente de longa duração.

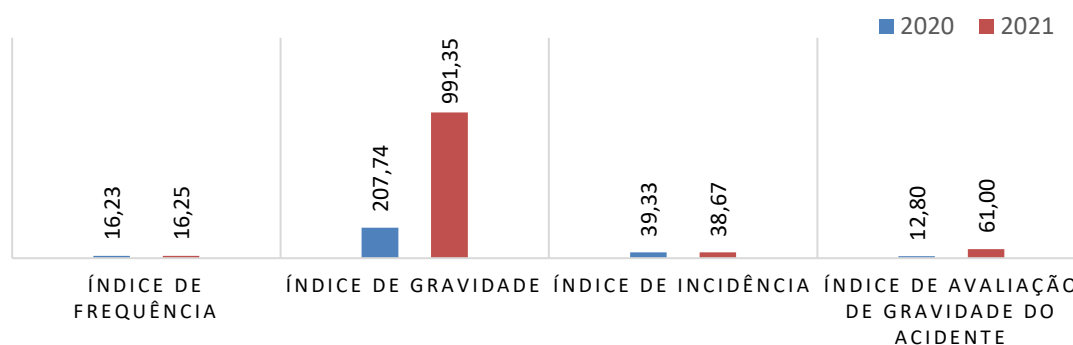
No entanto, e à semelhança dos anos anteriores, os índices de sinistralidade mantêm-se sem expressão.

Os índices estatísticos de sinistralidade mais utilizados são os de frequência, gravidade e de avaliação da gravidade, os quais refletem a extensão e probabilidade do risco, bem como a severidade do dano. Estes indicadores, apresentam um conjunto de valores guia que permitem determinar o enquadramento da sinistralidade laboral, definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A tabela seguinte apresenta a classificação da OMS para os índices de frequência e gravidade.

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
Muito Bom	<20	< 500
Bom	≥ 20 e < 40	≥ 500 e < 1.100
Médio	≥ 40 e < 60	≥ 1.100 e < 2.000
Mau	≥ 60	≥ 2.000

Tendo como base o valor guia da OMS, o índice de frequência (16,25) tem a classificação de Muito Bom, sendo que o índice de gravidade (991,35) enquadra-se no Bom.



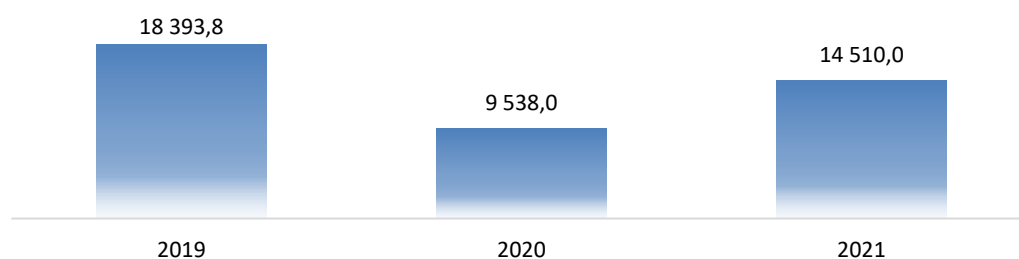
Tal como se pode observar no gráfico supra, comparativamente ao de 2020, o índice de frequência não manifestou alteração significativa, já o índice de gravidade sofreu um acréscimo significativo motivado pelo acidente de longa duração, e, por conseguinte, pelo número de dias perdidos.

Por último, referir que o número de horas de acidentes de trabalho (2.413 horas) representa cerca de 0,69% das horas potenciais anuais, ou seja, não têm qualquer expressão.

ABSENTISMO

O ano em análise apresentou, comparativamente ao ano de 2020, um aumento 52,1% (4.972 horas) no absentismo total (remunerado + não remunerado), devido a baixas prolongadas e a ausências por licença de maternidade/parentalidade.

A taxa de absentismo situou-se em 4,1%, significando um acréscimo de 1,1 pontos percentuais em relação ao ano de 2020.



SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Para além de todas as medidas já implementadas e que se mantiveram, procurou-se durante o ano de 2021 continuar a assegurar a proteção de todos os trabalhadores em contexto de pandemia, no quadro do Plano de Contingência COVID-19 aprovado pela empresa.

Em todas as direções foram acompanhados e mantidos os procedimentos implementados e métodos de trabalho preventivos, para que o Plano de Contingência continuasse a ser cumprido com rigor. De salientar que este Plano teve sempre como base as orientações da DGS, integrando medidas excecionais de gestão de risco para garantir a segurança e a fiabilidade dos serviços de abastecimento de água e tratamento de águas residuais

Durante o ano de 2021, foram desenvolvidas diversas atividades, destacando-se as seguintes:

- Controlo da prestação de serviços de limpeza e desinfeção do fardamento, em todos os municípios para os colaboradores da área do saneamento;

- Elaboração de revisão da IPAR - Matriz de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos, com a subsequente definição de medidas de controlo;
- Continuação do cumprimento do plano de vacinação para elementos novos e realização de despistes de anticorpos para as tomas das vacinas da hepatite, realizadas há mais de 5 anos e para os trabalhadores admitidos;
- Continuação do acompanhamento e agendamento Prestação de Serviços de Desinfeção e Exterminação em Áreas Urbanas ou Rurais em todos os municípios e em todas as instalações com possibilidade de existência de pragas;
- Implementação do levantamento de necessidades de Instalação de dispositivos para proteção contra queda em altura e em profundidade e dinamização de grupos de trabalho sobre este tema;
- Coordenação da manutenção dos meios de 1ª intervenção em todas as infraestruturas da AR, tendo sido efetuado a manutenção e verificação do estado de cada equipamento dando assim cumprimento à legislação vigente;
- Com o objetivo de garantir o bom estado de funcionamento dos equipamentos de monitorização da qualidade do ar em espaços confinados e com atmosferas com possíveis contaminantes químicos, procedeu-se à manutenção e calibração de todos os equipamentos,
- Em complemento com o ponto anterior foi realizada a manutenção de todas as máscaras de respiração autónoma (ARICAS) assim como a realização de testes hidráulicos em todas as botijas/garrafas e a respetiva substituição do oxigénio respirável, foram selecionados elementos dentro das equipas da AR mais expostos a riscos com contaminantes químicos, para realizarem trabalhos simulados com as máscaras por forma a criar habitação e por conseguinte poupança de ar garantindo assim um devido treinamento e formação caso venha a ser necessário o uso;
- Elaboração e tratamentos dos dados do Questionário de Consulta dos Trabalhadores em Matéria de Segurança e Saúde no Trabalho alusivo a 2021;
- Elaboração de FPS - Ficha de Procedimento de Segurança para diversas atividades identificadas como sendo de risco em vários contratos de prestação de serviços e de pequenas empreitadas da AR;
- Elaboração de PSS – Planos de Segurança e Saúde e acompanhamento de trabalhos no âmbito da Coordenação de Segurança e Saúde em empreitadas;

- Continuação do acompanhamento, verificação e gestão do plano de controlo de limpezas em todas as infraestruturas;
- Sensibilização continua dos fornecedores no sentido da sua consciencialização e do seu comprometimento para o cumprimento das regras de segurança impostas pela legislação aplicável.

Foi dada também continuidade ao controlo, ao nível da segurança, dos prestadores de serviço que desenvolvem atividade em instalações da AR de modo a garantir o cumprimento da legislação aplicável em matéria de segurança.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apesar da conjuntura adversa, resultante da pandemia da COVID-19, a situação económica e financeira da AR, no final do ano de 2021, mantém-se robusta.

A relação entre os gastos e os rendimentos de exploração continua a ser bastante favorável, ainda que tenha existido uma diminuição da Rendibilidade Operacional, quando comparada com a do período homólogo.

No final do ano de 2021, a empresa atingiu Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) positivos, no valor de 2.362.718,24 €, valor que ficou consideravelmente abaixo do registado no ano passado. Tal como já referido, esta situação reflete um aumento dos gastos, essencialmente nas rubricas de CMVMC e FSE.

O Balanço reflete a estabilidade da situação económico-financeira da empresa: o Ativo Líquido teve um crescimento ligeiro (cerca de 1,2%), o Passivo registou também um crescimento ligeiro (cerca de 2,2%) e os Capitais Próprios registaram igualmente um crescimento ligeiro (0,5%).

Apesar de alguma preocupação relativamente ao nível das dívidas de clientes, a tendência de descida registada na parte final do ano de 2021 é encarada de forma positiva, reforçando a nossa convicção que esta situação tenderá a evoluir favoravelmente no futuro.

A generalidade dos indicadores económico-financeiros continuam a apresentar valores bastante positivos, confirmando o que foi anteriormente referido.

O Resultado Líquido deste período foi de 2.009.992,73 €.

As contas de 2021, e respetivos anexos, são apresentadas em anexo ao presente relatório.

FACTOS SUPERVENIENTES A 31 DE DEZEMBRO

Não se verificaram factos relevantes supervenientes a 31 de dezembro de 2021.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do art.º 24º dos Estatutos da Sociedade, e uma vez que a Reserva Legal constituída já representa 20% do Capital Social, propõe-se que o Resultado Líquido de Exercício apurado, no valor de 2.009.992,73 € €, seja transferido para a conta de Resultados Transitados

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste ano de 2021 os efeitos da pandemia continuaram a fazer-se sentir, não apenas ao nível das restrições do ponto de vista sanitária, mas também dos impactos nas cadeias de fornecimento e evolução dos preços.

Apesar de uma conjuntura complexa foi possível, graças ao empenho e profissionalismo de todos os trabalhadores da AR, continuar a prestar um serviço de qualidade a todas as famílias, empresas e instituições.

A empresa continuou a procurar respostas adequadas para estes tempos difíceis e, para além da manutenção das tarifas face a 2020, foram igualmente disponibilizadas medidas de apoio para os mais afetados pela crise, à semelhança do que já se tinha verificado no ano anterior.

O Conselho de Administração gostaria de, mais uma vez, transmitir o seu apreço, reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que trabalharam diariamente nesta empresa e, assim, contribuem para a prestação de um serviço de qualidade às famílias, empresas e instituições.

Deixar também um agradecimento a todos os clientes e utilizadores dos serviços prestados pela empresa, pela forma como souberam também adaptar-se às novas circunstâncias e, em conjunto com a empresa, trabalhar para encontrar as melhores soluções.

Queremos, igualmente, agradecer a todos aqueles que colaboraram na prossecução dos objetivos da empresa, nomeadamente:

- Aos Acionistas / Municípios, pela confiança e apoio reiteradamente demonstrados;
- Aos Fornecedores, pelo esforço evidenciado na pronta satisfação das necessidades da empresa;
- Aos membros da Mesa da Assembleia-Geral e ao Fiscal Único, pela colaboração sempre dispensada.

Estamos perfeitamente conscientes de que as dificuldades não acabaram. Teremos de continuar a trabalhar diariamente, de forma empenhada, para assegurar que os serviços essenciais que prestamos continuem a chegar a todos os cidadãos desta região.

Salvaterra de Magos, 24 de março de 2022

O Conselho de Administração

O Presidente

A Vogal

O Vogal

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

BALANÇO INDIVIDUAL

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.21	31.Dez.20
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	90.464.601,51	90.797.133,11
Activos intangíveis	5	660.148,26	660.148,26
Outros investimentos financeiros	6	18.384,39	12.932,94
Activos por impostos diferidos	9	92.461,92	0,00
Total dos Activos Não Correntes		91.235.596,08	91.470.214,31
Inventários	7	232.639,51	241.507,88
Clientes	8, 28	2.765.721,74	2.610.860,85
Estado e outros entes públicos	9	790.871,78	320.617,32
Outros créditos a receber	10, 28	2.226.281,45	2.131.133,45
Diferimentos	11	89.448,44	58.786,95
Caixa e depósitos bancários	12	4.321.481,59	3.632.227,27
Total dos Activos Correntes		10.426.444,51	8.995.133,72
		101.662.040,59	100.465.348,03
Capitais Próprios			
Capital Subscrito	1, 13	13.743.362,00	13.743.362,00
Reservas legais	14	2.748.672,40	2.393.350,17
Outras reservas		1.065.955,95	1.065.955,95
Resultados transitados	15	5.285.211,76	2.936.417,58
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	16	40.221.418,08	41.912.813,26
Resultado líquido do exercício		2.009.992,73	2.704.116,41
Total dos Capitais Próprios		65.074.612,92	64.756.015,37
Passivo			
Financiamentos obtidos	17, 18	14.812.793,32	14.487.794,05
Outras dívidas a pagar	19, 28	11.344.502,54	11.821.562,71
Total dos Passivos Não Correntes		26.157.295,86	26.309.356,76
Fornecedores	20, 28	1.270.723,25	968.386,56
Estado e outros entes públicos	9	201.673,04	194.019,16
Financiamentos obtidos	17, 18	3.086.611,49	2.747.374,71
Outras dívidas a pagar	19, 28	5.871.124,03	5.490.195,47
Total dos Passivos Correntes		10.430.131,81	9.399.975,90
Total do Passivo		36.587.427,67	35.709.332,66
		101.662.040,59	100.465.348,03

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 24 de março de 2022

O Contabilista Certificado

A Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS INDIVIDUAIS

Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.21	31.Dez.20
Vendas de mercadorias	21	7.842.435,82	7.939.412,34
Prestação de serviços	21	9.785.411,64	9.713.023,25
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	(1.243.807,73)	(1.067.392,28)
Fornecimentos e serviços externos	23	(7.314.484,33)	(6.544.716,50)
Gastos com o pessoal	24	(4.041.495,33)	(3.961.524,45)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	(277.234,52)	(503.491,72)
Outros rendimentos	25	3.154.524,06	3.321.795,08
Outros gastos	26	(255.041,00)	(195.154,05)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7.650.308,61	8.701.951,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(5.287.590,37)	(5.263.891,12)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.362.718,24	3.438.060,55
Juros e rendimentos similares obtidos	27	16.163,37	9.708,77
Juros e gastos similares suportados	27	(264.927,03)	(288.817,72)
Resultado antes de impostos		2.113.954,58	3.158.951,60
Imposto sobre o rendimento do período	9	(103.961,85)	(454.835,19)
Resultado líquido do período		2.009.992,73	2.704.116,41

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 24 de março de 2022

O Contabilista Certificado



A Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.21	31.Dez.20
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes	8	18.245.740,47	17.980.342,78
Pagamentos a fornecedores	20	(5.616.259,46)	(4.746.627,35)
Pagamentos ao pessoal	24	(4.041.495,33)	(3.961.524,45)
Caixa gerada pelas operações		<u>8.587.985,68</u>	<u>9.272.190,98</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	9	(453.603,00)	(490.458,30)
Outros recebimentos/pagamentos	1, 19, 25, 26	(3.986.049,90)	(4.566.298,70)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		<u>4.148.332,78</u>	<u>4.215.433,98</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	(4.580.369,02)	(7.036.342,78)
Activos intangíveis			(9.970,23)
Investimentos financeiros			
Outros activos			
		<u>(4.580.369,02)</u>	<u>(7.046.313,01)</u>
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		8.128,06	3.396,49
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento	16	697.690,11	3.303.388,35
Juros e rendimentos similares		16.163,37	9.708,77
Dividendos			
		<u>721.981,54</u>	<u>3.316.493,61</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		<u>(3.858.387,48)</u>	<u>(3.729.819,40)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	17, 18	3.750.000,00	1.875.000,00
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	16		
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
		<u>3.750.000,00</u>	<u>1.875.000,00</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	17, 18	(3.085.763,95)	(2.771.376,26)
Juros e gastos similares	27	(264.927,03)	(288.817,72)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		<u>(3.350.690,98)</u>	<u>(3.060.193,98)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		<u>399.309,02</u>	<u>(1.185.193,98)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	12	<u>689.254,32</u>	<u>(699.579,40)</u>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	<u>3.632.227,27</u>	<u>4.331.806,67</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	<u>4.321.481,59</u>	<u>3.632.227,27</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 24 de março de 2022

O Contabilista Certificado

A Administração



202473081
30113

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO INDIVIDUAIS

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2021

(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período	1	Notas	13.743.362,00	2.393.350,17	1.065.955,95	2.936.417,58	41.912.813,26	2.704.116,41	64.756.015,37
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos									
Excedente de revalorização de activos									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
capital próprio		14, 15, 16		355.322,23		2.348.794,18	-1.691.395,18	-2.704.116,41	-1.691.395,18
	2			355.322,23		2.348.794,18	-1.691.395,18	-2.704.116,41	-1.691.395,18
Resultado Líquido do Período	3							2.009.992,73	2.009.992,73
Resultado Integral	4 = 2 + 3							-694.123,68	318.597,55
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
	5								
Posição no Fim do Período	= 1 + 2 + 3 + 5		13.743.362,00	2.748.672,40	1.065.955,95	5.285.211,76	40.221.418,08	2.009.992,73	65.074.612,92

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 24 de março de 2022

O Contabilista Certificado

A Administração



Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2020

(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
		Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período	1		13.743.362,00	1.709.567,17	1.065.955,95	1.340.923,90	43.445.234,27	2.279.276,68	63.584.319,97
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos									
Excedente de revalorização de activos									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
capital próprio		14, 15, 16		683.783,00		1.595.493,68	-1.532.421,01	-2.279.276,68	-1.532.421,01
	2			683.783,00		1.595.493,68	-1.532.421,01	-2.279.276,68	-1.532.421,01
Resultado Líquido do Período	3							2.704.116,41	2.704.116,41
Resultado Integral	4 = 2 + 3							424.839,73	1.171.695,40
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
	5								
Posição no Fim do Período	= 1 + 2 + 3 + 5		13.743.362,00	2.393.350,17	1.065.955,95	2.936.417,58	41.912.813,26	2.704.116,41	64.756.015,37

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 24 de março de 2022

O Contabilista Certificado

A Administração



202673081
30113

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1. INTRODUÇÃO

A AR – Águas do Ribatejo E.I.M., S.A. foi constituída em treze de dezembro de dois mil e sete, tem o número de identificação fiscal 508 345 464, sede social em Salvaterra de Magos. A Empresa tem como atividade principal a *captação e tratamento de águas e a recolha e drenagem de águas residuais*.

1.2. ACIONISTAS

São acionistas das AR – Águas do Ribatejo, EM, S.A.:

Accionistas	Tipo de acções	Accionistas	Valor nominal por acção	N.º de Acções	% Capital
Município Almeirim	Nominativas	2.123.786,00	2,00	1.061.893	15,45%
Município Alpiarça	Nominativas	742.268,00	2,00	371.134	5,40%
Município Benavente	Nominativas	2.258.936,00	2,00	1.129.468	16,44%
Município Chamusca	Nominativas	1.119.814,00	2,00	559.907	8,15%
Município Coruche	Nominativas	2.065.864,00	2,00	1.032.932	15,03%
Município Salvaterra de Magos	Nominativas	1.950.022,00	2,00	975.011	14,19%
Município Torres Novas	Nominativas	3.482.672,00	2,00	1.741.336	25,34%
		<u>13.743.362,00</u>		<u>6.871.681,00</u>	<u>100,00%</u>

1.3. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 24 de março de 2022. É opinião do Conselho de Administração que as mesmas refletem de forma fidedigna e clara as operações da empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

No exercício de 2021 as demonstrações financeiras da AR – Aguas do Ribatejo E.I.M., S.A. foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

2.2. PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3. REGIME DO ACRÉSCIMO

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

2.4. CLASSIFICAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

2.5. PASSIVOS CONTINGENTES

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

2.6. PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.7. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.8. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da AR – Águas do Ribatejo E.I.M., S.A., são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

No exercício de 2009, no que se refere ao equipamento existente nas infraestruturas de abastecimento e de saneamento, foi utilizada, regra geral, uma taxa de 8,33% o que corresponderia a uma vida útil de 12 anos. No entanto face ao acréscimo de experiência e conhecimento adquirido ao longo dos últimos anos da realidade infraestrutural dos sistemas e das condições em que estes equipamentos e máquinas operam, e tendo em atenção o princípio da prudência, foi ajustada a expectativa de vida útil para estes equipamentos, passando esta a ser, em regra, de 8 anos, a que corresponde uma taxa de depreciação de 12,5%. De salientar que esta opção serve igualmente para ajustar a vida útil contabilística deste tipo de ativos ao que é comum no sector, indo de encontro às referências existentes (“Gestão Patrimonial de infraestruturas de abastecimento de água”, Série “Guias Técnicos” da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos).

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Taxas	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	2.5% - 5%	20 - 40
Equipamento básico	4% - 12.5%	8 - 25
Equipamento de transporte	25%	4
Ferramentas e utensílios	12,5% - 20%	5 - 8
Equipamento administrativo	12,5% - 33,33%	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	12,5% - 20%	5 - 8

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

3.4. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% para a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa é 1% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente, dando a diferença temporária origem ao registo de impostos diferidos.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. CLIENTES E OUTROS VALORES A RECEBER

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.7. CAPITAL SOCIAL

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.8. PROVISÕES

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DO GOVERNO

3.9.1. SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

Os subsídios ao investimento são reconhecidos quando existe uma segurança razoável que o subsídio será recebido e que a empresa cumprirá as obrigações subjacentes ao seu recebimento. Os subsídios para investimento relativos à aquisição e ou construção de ativos tangíveis e ou intangíveis são incluídos no Capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados com base no mesmo método de depreciação e ou amortização dos ativos subjacentes.

3.9.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios à exploração são reconhecidos em resultados no período a que se referem.

3.10. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

Na data de relato, não existem contratos de locação em vigor.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, e as depreciações correspondentes, conforme definido nos pontos 3.2. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

3.13. RÉDITO E REGIME DO ACRÉSCIMO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, em dezembro de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2021					Saldo em 31-Dez-21
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Regularização	
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	1.089.838,05	20.538,27				1.110.376,32
Edifícios e outras construções	119.278.981,31	142.153,32	-8,18	6.673.861,87		126.094.988,32
Equipamento básico	5.048.745,36	330.394,92	-21.208,75			5.357.931,53
Equipamento de transporte	484.815,54	34.281,90	-5.120,20			513.977,24
Equipamento administrativo	582.501,83	15.267,47				597.769,30
Outros activos fixos tangíveis	663.777,69	69.059,04				732.836,73
Investimentos em curso	16.662.820,65	4.348.673,22		-6.673.861,87		14.337.632,00
	143.811.480,43	4.960.368,14	-26.337,13			148.745.511,44
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	48.371.236,05	4.805.397,86	-1,02			53.176.632,89
Equipamento básico	3.202.121,32	350.735,32	-15.906,54			3.536.950,10
Equipamento de transporte	450.082,30	30.173,76	-5.120,20			475.135,86
Equipamento administrativo	524.703,56	29.771,96				554.475,52
Outros activos fixos tangíveis	466.204,09	71.511,47				537.715,56
	53.014.347,32	5.287.590,37	-21.027,76			58.280.909,93
						90.464.601,51

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Regularização	Saldo em 31-Dez-20
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	1.082.260,90	7.577,15				1.089.838,05
Edifícios e outras construções	111.119.153,39	27.193,40	-497,77	8.133.132,29		119.278.981,31
Equipamento básico	4.910.220,93	224.414,43	-85.890,00			5.048.745,36
Equipamento de transporte	487.709,54	17.656,00	-20.550,00			484.815,54
Equipamento administrativo	558.208,54	24.293,29				582.501,83
Outros activos fixos tangíveis	547.119,80	116.657,89				663.777,69
Investimentos em curso	19.491.724,35	5.304.228,59		-8.133.132,29		16.662.820,65
	138.196.397,45	5.722.020,75	-106.937,77			143.811.480,43
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	43.590.896,59	4.780.401,68	-62,22			48.371.236,05
Equipamento básico	2.935.296,44	352.714,88	-85.890,00			3.202.121,32
Equipamento de transporte	439.267,77	31.364,53	-20.550,00			450.082,30
Equipamento administrativo	494.365,75	30.337,81				524.703,56
Outros activos fixos tangíveis	397.131,87	69.072,22				466.204,09
	47.856.958,42	5.263.891,12	-106.502,22			53.014.347,32
						90.797.133,11

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Os investimentos em curso, entre dezembro de 2021 e 2020, tiveram a seguinte evolução:

Investimentos em Curso	31/12/2021	31/12/2020
SAR Chancelaria	4 377 201,16 €	4 343 488,74 €
SAR Rexaldia	-----	1 743 119,60 €
SAR Lamarosa (Torres Novas)	1 771 420,16 €	1 750 001,49 €
SAR Parceiros da Igreja	50 236,80 €	50 236,80 €
SAR Carreiro da Areia	17 500,00 €	17 500,00 €
Subs. Saneamento Foros de Almada	17 480,00 €	17 480,00 €
Remodelação SAA Torres Novas	92 980,00 €	92 980,00 €
Remodelação SS Samora Correia	4 975 640,22 €	4 837 802,74 €
Instalação de Marcos de Incêndio	14 958,00 €	14 958,00 €
Implementação de ZMC nos Municípios de Chamusca, Coruche e Salvaterra Magos	-----	270 040,19 €
Remodelação SAR Salvaterra de Magos	16 500,01 €	14 250,00 €
Remodelação SAA Salvaterra de Magos	13 500,00 €	11 250,00 €
Remodelação SAR Torres Novas	-----	105 705,07 €
Remodelação SAA Torres Novas	3 333,12 €	3 333,12 €
Sistema Elevatório Porto do Carvão	-----	386 807,72 €
ETA Fazendas de Almeirim	-----	720 825,53 €
Execução Percurso Pedonal Centro Histórico de Coruche	-----	129 794,63 €
Remodelação SAR Marinhas	1 462 225,28 €	1 305 701,30 €
Reabilitação ETAR Benfica do Ribatejo	21 150,00 €	11 750,00 €
Reabilitação ETAR Santo Estevão	-----	57 224,35 €
Reabilitação Reservatório Vila do Paço	115 722,16 €	1 367,08 €
Reabilitação Reservatório Moreiras Grandes	9 130,26 €	1 367,08 €

Investimentos em Curso	31/12/2021	31/12/2020
Reabilitação Reservatório Foros de Almada	-----	118 873,27 €
Reabilitação Reservatório do Rebocho	-----	3 054,46 €
Reabilitação Reservatório Morais	103 890,46 €	1 367,08 €
Reabilitação Reservatório Lapas	4 329,02 €	1 367,10 €
Sistema Telegestão Reservatório Várzea Fresca	4 202,59 €	4 202,59 €
Execução trabalhos ETAR Samora Correia	-----	81 548,37 €
Obras de Ampliação Redes Saneamento	4 900,00 €	4 900,00 €
Remodelação Redes Abastecimento Samora Correia	15 500,00 €	15 500,00 €
Execução Conduta Adutora Lig. Reserv. Outeiro Grande/Rendufas	-----	106 212,53 €
Reabilitação ETAR Almeirim/Alpiarça	14 100,00 €	4 700,00 €
Execução Subsistema Tratamento Malhada Alta	400,00 €	400,00 €
Substituição Rede de Abastecimento Água em Mata	246 551,39 €	195 732,86 €
Remod. Rede Abast. Água Cabeço de Nogueira	-----	66 169,86 €
Remod. Rede Abast. Água Ecoparque do Relvao	-----	25 076,53 €
Remod. Rede Abast S. Magos-Rua Luis Camões/Rua Marquês/EN 114	-----	21 470,35 €
Execução Furo Captação de Água - Fazendas Almeirim	-----	45 439,70 €
Sistema Telegestão SAA T.Novas/Meia Via/Riachos	-----	41 131,69 €
Remodelação Rede Drenagem Águas Res SAR Torres Novas	394 442,31 €	3 511,57 €
Grandes Reparações Redes Saneamento	-----	35 179,25 €
Execução Conduatas Adutora e Distribuidora Reservatório Morais	3 500,00 €	-----
Remodelação EE do Rossio e Serradinho, Sistema de Saneamento de Muge	8 053,25 €	-----
Remodelação de Redes de Abastecimento de água em Zona Urbana Chamusca	5 580,00 €	-----
Remodelação de Redes de Saneamento de água em Zona Urbana Chamusca	4 320,00 €	-----
Substituição da Conduta Distribuidora - Pontão da Ribeira do Serradinho - Riachos	3 250,00 €	-----
Reabilitação Reservatório de Paço dos Negros	3 224,00 €	-----
Reformulação do SAR Vale da Serra - Interligação Chancelaria	4 112,50 €	-----
Ampliação do Reservatório da Glória do Ribatejo	88 479,16 €	-----
Ampliação SAA Fazendas de Almeirim	98 700,00 €	-----
Remodelação Rede Abast Água AV. Egas Moniz - Samora Correia	79 298,13 €	-----
Sistema de Arejamento Difuso na ETAR de Muge	40 533,00 €	-----
Requalificação Urbana Centro Histórico de Benavente	460,18 €	-----
Remodelação SAR Arripiado	7 375,00 €	-----
Reabilitação do Reservatório do Couço	4 836,00 €	-----
Reabilitação do Reservatório de Salvaterra de Magos	3 546,40 €	-----
Requalificação da Azinhaga do contador em Benavente	95 184,44 €	-----
Requalificação das Estradas da Carregueira e dos Currealinhos - Samora Correia	961,37 €	-----
Execução Saneamento Avenida Nações - Porto Alto	5 000,00 €	-----
Prolongamento da rede de Abastecimento até ao Arneiro da Volta e Monte da Vinha	4 131,00 €	-----
Execução Percurso Pedonal no Centro Histórico da Vila de Coruche	129 794,63 €	-----
TOTAL	14 337 632,00 €	16 662 820,65 €

Em 31 de dezembro de 2021, os principais projetos de candidaturas aos subsídios registados são os seguintes:

Designação do projeto	Prazo de Amortização	Custo de Investimento	Amortizações Acumuladas	Valor líquido
Projeto 2004/PT/16/C/PE/009	30 ANOS	45 104 406,81 €	25 790 025,84 €	19 314 380,97 €
Operação POVT-12-0146-FCOES-000073	30 ANOS	27 508 879,25 €	11 728 304,74 €	15 780 574,51 €
Operação POVT-12-0146-FCOES-000126	30 ANOS	17 964 708,02 €	7 563 010,14 €	10 401 697,88 €
Operação POVT-12-0146-FCOES-000168	30 ANOS	3 672 692,64 €	1 330 099,23 €	2 342 593,41 €
Operação POVT-12-0146-FCOES-000281	30 ANOS	736 449,54 €	357 410,79 €	379 038,75 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000036	30 ANOS	3 440 606,03 €	394 469,22 €	3 046 136,81 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000040	30 ANOS	238 993,62 €	76 129,65 €	162 863,97 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000042	30 ANOS	726 507,74 €	191 434,00 €	535 073,74 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000296	30 ANOS	707 463,29 €	118 136,29 €	589 327,00 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000332	30 ANOS	714 501,96 €	119 777,62 €	594 724,34 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000636	30 ANOS	710 113,44 €	74 503,75 €	635 609,69 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000768	30 ANOS	75 887,97 €	20 102,00 €	55 785,97 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000771	30 ANOS	237 688,50 €	31 660,12 €	206 028,38 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000775	30 ANOS	1 698 837,24 €	92 627,96 €	1 606 209,28 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000776	30 ANOS	77 722,96 €	30 754,56 €	46 968,40 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000843	30 ANOS	414 929,20 €	48 028,80 €	366 900,40 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000990	30 ANOS	412 801,12 €	18 831,07 €	393 970,05 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000991	30 ANOS	736 397,66 €	67 789,89 €	668 607,77 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000992	30 ANOS	235 782,02 €	39 297,48 €	196 484,54 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-001049	30 ANOS	985 785,61 €	92 396,98 €	893 388,63 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-001050	30 ANOS	448 948,48 €	49 768,35 €	399 180,13 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-001051	30 ANOS	743 381,99 €	44 809,81 €	698 572,18 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-001283	30 ANOS	830 792,67 €	72 263,98 €	758 528,69 €

6. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica refere-se única e exclusivamente à participação FCT – Fundo de Compensação do Trabalho, tendo registado em 31 de dezembro de 2021 o valor de 18.384,39 Euros.

7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Inventários” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Mercadorias		
Materias primas subsidiárias e de consumo	232.639,51	241.507,88
Produtos acabados		
Obras em curso		
	<u>232.639,51</u>	<u>241.507,88</u>
Perdas por imparidades de inventários		
	<u>232.639,51</u>	<u>241.507,88</u>

8. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-21</u>		<u>31-Dez-20</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Clientes				
Clientes conta corrente		2.765.721,74		2.610.860,85
Clientes conta títulos a receber				
Clientes factoring				
Clientes de cobrança duvidosa		2.664.268,24		2.387.033,72
		<u>5.429.989,98</u>		<u>4.997.894,57</u>
Perdas por imparidade acumuladas		-2.664.268,24		-2.387.033,72
		<u>2.765.721,74</u>		<u>2.610.860,85</u>

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Cientes gerais	Grupo / relacionados	Cientes gerais	Grupo / relacionados
Cientes				
Cientes conta corrente	2.509.631,43	256.090,31	2.318.724,35	292.136,50
Cientes conta títulos a receber				
Cientes factoring				
Cientes de cobrança duvidosa	2.664.268,24		2.387.033,72	
	5.173.899,67	256.090,31	4.705.758,07	292.136,50

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2021 apresentava-se como segue:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	91 a 180 dias	> 181 dias	Total
Cientes conta corrente	1.546.438,36	322.292,68	168.962,69	310.103,07	417.924,94	2.765.721,74
Cientes outros					2.664.268,24	2.664.268,24
	1.546.438,36	322.292,68	168.962,69	310.103,07	3.082.193,18	5.429.989,98

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-21	31-Dez-20
Saldo a 1 de Janeiro	2.387.033,72	1.883.542,00
Aumento	498.437,42	503.491,72
Reversão	-221.202,90	
Regularizações		
	2.664.268,24	2.387.033,72

A lei n.º 23/96, de 26 de julho relativa aos serviços públicos essenciais, alterada e publicada através da lei n.º 12/98, de 26 de fevereiro, é aplicável, entre outros, aos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais urbanas.

De acordo com o estabelecido no art.º 10 da Lei n.º 23/96, o direito ao recebimento do preço do serviço prestado prescreve no prazo de seis meses após a sua prestação.

Assim, e uma vez que no âmbito da atividade desenvolvida pela Empresa, a faturação dos serviços prestados que não for liquidada no período de 6 meses após a prestação do serviço encontra-se tecnicamente prescrita sendo, portanto, razoável assumir que a Empresa não vai conseguir reaver esse valor, constituindo uma provisão para clientes cobrança duvidosa a 100%.

Em 2009 foi constituída um ajustamento para dividas de cobrança duvidosa, correspondente a 25% do valor total em divida de clientes, não tendo a mesma, de acordo com a legislação em vigor, sido considerada para efeitos fiscais. Em 2010, foi efetuada a reversão deste valor e constituída uma imparidade a 100% considerando o total de divida de clientes com antiguidade superior a 6 meses.

Em 2012 foi constituída uma imparidade para dívidas de clientes de cobrança duvidosa no valor de 216.876,73 Euros. Já em 2012, a imparidade para dívidas de clientes de cobrança duvidosa foi reforçada até ao total da dívida. No decurso de 2013 foi constituída imparidade no valor de 293.101,69 Euros, tendo em 2014 atingido o valor de 130.455,42 Euros. Já no decurso de 2015, foi constituída imparidade no valor de 107.748,97 Euros e revertido o valor de 1.657,62 Euros, tendo em 31 de dezembro de 2015 atingido o valor de 106.090,85 Euros. No decurso do período de junho de 2016 até 30 de junho de 2017 foi reforçada a imparidade em 211.973,21 euros. No decurso do período de junho de 2017 até 30 de junho de 2018 foi reforçada a imparidade em 146.359,13 euros. Até 30 de junho de 2019 foi reforçada em 110.014,11 euros.

Em 31 de dezembro de 2020, a imparidade foi reforçada em 503.491,72 euros e em 31 de dezembro de 2021 mais uma vez efetuado um reforço da imparidade em 498.437,42 euros e uma reversão de 93.774,18 euros.

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	490.014,67	232.822,26
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	300.857,11	87.795,06
Outros impostos e taxas		
	<u>790.871,78</u>	<u>320.617,32</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	29.036,80	29.542,95
Segurança Social	74.360,09	72.189,23
Outros impostos e taxas	98.276,15	92.286,98
	<u>201.673,04</u>	<u>194.019,16</u>

Decorrente da aplicação do Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento (CFEI), instituído pela Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho, e derivado da realização de investimentos abrangidos pelo CFEI (no montante de 2.082.147,83 €), o imposto que deixou de ser pago no exercício de 2021 foi de 323.967,65 euros. O valor não utilizado do benefício fiscal CFEI II é de 92.461,92 €, transitando para o período seguinte e estando refletido na rubrica de ativos por impostos diferidos no ativo não corrente.

O Crédito Fiscal Extraordinário de Investimento é um benefício fiscal (CFEI II) instituído pelo Orçamento de Estado Suplementar para 2020. Este benefício traduz-se na possibilidade de dedução à coleta de 20% dos investimentos em aplicações relevantes em cada exercício (2020 e 2021) com o limite de 5.000.000,00€.

A dedução à coleta é permitida até 70% da mesma em cada ano e o montante que não possa ser deduzido por insuficiência de coleta tem um período de reporte de 5 anos.

10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal				
Outros		2.226.281,45		2.131.133,45
		2.226.281,45		2.131.133,45
Perdas por imparidade acumuladas				
		2.226.281,45		2.131.133,45

11. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar		
Seguros pagos antecipadamente	70.281,02	45.367,62
Rendas	4.831,02	5.444,98
Outros gastos a reconhecer	14.336,40	7.974,35
	89.448,44	58.786,95
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer		

12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Caixa	3.335,45	3.176,57
Depósitos à ordem	3.798.146,14	3.109.050,70
Depósitos à prazo	520.000,00	520.000,00
	<u>4.321.481,59</u>	<u>3.632.227,27</u>

13. CAPITAL SUBSCRITO

Em 31 de dezembro de 2021 o capital da empresa, totalmente subscrito e realizado:

Accionistas	Tipo de acções	Accionistas	Valor nominal por acção	N.º de Acções	% Capital
Município Almeirim	Nominativas	2.123.786,00	2,00	1.061.893	15,45%
Município Alpiarça	Nominativas	742.268,00	2,00	371.134	5,40%
Município Benavente	Nominativas	2.258.936,00	2,00	1.129.468	16,44%
Município Chamusca	Nominativas	1.119.814,00	2,00	559.907	8,15%
Município Coruche	Nominativas	2.065.864,00	2,00	1.032.932	15,03%
Município Salvaterra de Magos	Nominativas	1.950.022,00	2,00	975.011	14,19%
Município Torres Novas	Nominativas	3.482.672,00	2,00	1.741.336	25,34%
		<u>13.743.362,00</u>		<u>6.871.681,00</u>	<u>100,00%</u>

Identificação de pessoas coletivas com mais de 20% do capital

As pessoas coletivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 30 de junho de 2020, eram as seguintes:

	<u>% Capital</u>	<u>Valor</u>
Município de Torres Novas	25%	3.482.672,00

De salientar que, por deliberação da Assembleia Geral em 27/06/2018, foi realizado um aumento de capital, por incorporação de reservas disponíveis para o efeito, no montante de seis milhões oitocentos e setenta e um mil seiscentos e oitenta e um euros (€6.871.681,00). Para este aumento de capital, no qual participaram todos os acionistas da sociedade, foi aumentado o valor nominal das ações, passando o mesmo de um Euro (€ 1,00) para dois Euros (€2,00). O novo valor do capital social resultante deste aumento é de treze milhões setecentos e quarenta e três mil, trezentos e sessenta e dois euros (€13.743.362,00).

14. RESERVA LEGAL

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

No ano de 2020 foi obtido um resultado líquido positivo de 2.704.116,41 euros, tendo sido aplicado em reservas legais e resultados transitados.

15. RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rubrica compreende valores resultantes da aplicação de resultados de exercícios anteriores, fruto das deliberações das assembleias gerais de aprovação de contas da entidade. O restante valor é referente a outras correções de exercícios anteriores. A rubrica apresenta-se inteiramente saldada por força da transferência e aplicação para reservas livres, fruto da deliberação da Assembleia Geral.

16. AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras		
Ajustamentos por impostos diferidos		
Subsídios	40.221.418,08	41.912.813,26
Doações		
Outras		
	<u>40.221.418,08</u>	<u>41.912.813,26</u>

17. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-21</u>		<u>31-Dez-20</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Empréstimos bancários m.l.prazo	14.812.793,32	3.086.611,49	14.487.794,05	2.747.374,71
Locações financeiras				
	<u>14.812.793,32</u>	<u>3.086.611,49</u>	<u>14.487.794,05</u>	<u>2.747.374,71</u>

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

<u>Prazos de reembolso</u>	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Menos de um ano	3.086.611,49	2.747.374,71
1 a 2 anos	3.461.611,49	4.037.582,72
2 a 3 anos	3.461.611,61	4.037.582,74
3 a 4 anos	1.244.865,90	3.393.163,31
4 a 5 anos	1.054.059,43	1.125.000,00
Mais de 5 anos	5.590.644,89	1.894.465,28
	<u>17.899.404,81</u>	<u>17.235.168,76</u>

O quadro seguinte apresenta os dados referentes aos vários contratos de financiamento que estão em curso, com referência a 31/12/2021:

Entidade	Finalidade	Data início	Data fim	Montante contratado	Montante utilizado	Valor em dívida a 31/12/2021
Novo Banco	Investimento	09/10/2008	09/10/2024	17 500 000,00 €	17 500 000,00 €	4 038 461,60 €
Millennium BCP	Investimento	26/11/2018	26/11/2024	4 000 000,00 €	4 000 000,00 €	2 000 000,02 €
Santander	Investimento	23/06/2014	28/06/2025	2 944 386,50 €	2 944 386,50 €	1 386 834,36 €
Crédito Agrícola	Investimento	12/04/2018	12/10/2030	3 500 000,00 €	3 500 000,00 €	3 150 000,00 €
Novo Banco	Investimento	12/04/2018	12/10/2026	2 888 485,01 €	2 888 485,01 €	1 699 108,83 €
Crédito Agrícola	Investimento	01/06/2020	30/05/2034	7 500 000,00 €	1 875 000,00 €	5 625 000,00 €
TOTAL				38 332 871,51 €	32 707 871,51 €	17 899 404,81 €

18. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não existiam contratos de locação financeira ativos.

19. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Outras dívidas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos Pessoal		810.648,27		704.361,77
Fornecedores investimentos conta corrente		1.203.490,92		1.163.510,89
Outras contas a pagar	11.344.502,54	3.856.984,84	11.821.562,71	3.622.322,81
	11.344.502,54	5.871.124,03	11.821.562,71	5.490.195,47

No que se refere a esta rubrica, é de salientar que o valor mais significativo (11.344.502,54 €) é referente à contabilização estimativa de Impostos diferidos associados aos Subsídios ainda não especializados.

20. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Fornecedores conta corrente	1.270.723,25	968.386,56
Fornecedores conta títulos a pagar		
Fornecedores recepção e conferência		
Fornecedores outros		
	<u>1.270.723,25</u>	<u>968.386,56</u>

	<u>31-Dez-21</u>		<u>31-Dez-20</u>	
	<u>Fornecedores gerais</u>	<u>Grupo / relacionados</u>	<u>Fornecedores gerais</u>	<u>Grupo / relacionados</u>
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	1.264.728,05	5.995,20	962.391,36	5.995,20
Fornecedores conta títulos a pagar				
Fornecedores recepção e conferência				
Fornecedores outros				
	<u>1.264.728,05</u>	<u>5.995,20</u>	<u>962.391,36</u>	<u>5.995,20</u>

21. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram como segue:

	31-Dez-21			31-Dez-20		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	7.842.435,82		7.842.435,82	7.939.412,34		7.939.412,34
Prestação de serviços	9.785.411,64		9.785.411,64	9.713.023,25		9.713.023,25
	17.627.847,46		17.627.847,46	17.652.435,59		17.652.435,59

A rubrica de vendas corresponde ao valor da venda da água, e a rubrica dos serviços prestados corresponde aos serviços de saneamento, quotas de saneamento, quotas de água e outros serviços.

22. CUSTO DAS VENDAS

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, é detalhado como segue:

	31-Dez-21			31-Dez-20		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	241.507,88		241.507,88	238.255,19		238.255,19
Regularizações	2.865,12		2.865,12	52.997,03		52.997,03
Compras	1.232.074,24		1.232.074,24	1.017.647,94		1.017.647,94
Custo de vendas	-1.243.807,73		-1.243.807,73	-1.067.392,28		-1.067.392,28
Saldo final em 31 de Dezembro	232.639,51		232.639,51	241.507,88		241.507,88

Relativamente a esta rubrica, o valor mais significativo é referente à aquisição de água à EPAL, para distribuição em parte do concelho de Torres Novas.

23. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Subcontratos	1.906.134,03	1.245.327,67
Serviços especializados	2.202.821,47	1.836.443,04
Materiais	66.295,96	60.616,10
Energia e fluídos	2.064.931,29	1.906.982,03
Deslocações, estadas e transportes	12.115,22	8.723,20
Serviços diversos (*)	1.062.186,36	1.486.624,46
Rendas e alugueres	263.167,92	751.968,30
Comunicação	492.112,31	434.963,34
Limpeza, Higiene e conforto	86.598,24	91.975,27
Outros	220.307,89	207.717,55
	<u>7.314.484,33</u>	<u>6.544.716,50</u>

24. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	3.126.834,97	3.050.384,00
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações		842,52
Encargos sobre remunerações	691.649,64	672.196,05
Seguros	54.276,33	56.382,46
Gastos de acção social	10.816,55	10.437,15
Outros gastos com pessoal	157.917,84	171.282,27
	<u>4.041.495,33</u>	<u>3.961.524,45</u>

O número de colaboradores da empresa em 31 de dezembro de 2021 era de 185 e em 31 de dezembro de 2020 era de 179.

25. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Rendimentos suplementares		722,70
Descontos de pronto pagamento obtidos		3,44
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	2.876,12	
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	1.297,79	9.472,46
Outros rendimentos e ganhos	3.150.350,15	3.311.596,48
	<u>3.154.524,06</u>	<u>3.321.795,08</u>

Esta rubrica de demonstração de resultados compreende a imputação do exercício relativa aos subsídios ao investimento.

26. OUTROS GASTOS

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Impostos	115.220,97	94.344,58
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dividas incobráveis		
Perdas em inventários		
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas		
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas em inv. não financeiros	28.491,66	8.708,81
Outros gastos e perdas	111.328,37	92.100,66
	<u>255.041,00</u>	<u>195.154,05</u>

27. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, nos períodos de 31 de dezembro de 2021 e de 2020, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	16.163,37	9.708,77
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
	<u>16.163,37</u>	<u>9.708,77</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	254.304,66	274.795,43
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento	10.622,37	14.022,29
	<u>264.927,03</u>	<u>288.817,72</u>
Resultados financeiros	<u>-248.763,66</u>	<u>-279.108,95</u>

28. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 31 de dezembro de 2021 referentes a entidades relacionadas eram os seguintes:

	Activo		Passivo		
	Clientes		Fornecedores	Excesso de capital	Resíduos sólidos
Accionistas					
Município Almeirim	23.518,97		0,00	57.093,00	134.674,09
Município Alpiarça	118.729,31		0,00	1.652,89	92.837,04
Município Benavente	3.919,04		0,00	48.901,92	377.897,74
Município Chamusca	16.081,97		0,00	5.058,98	19.419,04
Município Coruche	29.413,58		0,00	5.453,85	110.768,03
Município Salvaterra de Magos	39.806,52		5.995,20	68.349,83	212.676,78
Município Torres Novas	24.620,92		0,00	5.150,98	405.280,03
	<u>256.090,31</u>		<u>5.995,20</u>	<u>191.661,45</u>	<u>1.353.552,75</u>

No que se refere aos valores de Resíduos Sólidos, deve ser salientado o seguinte: o valor constante do quadro supra corresponde à diferença entre o valor total de Proveitos faturado e o valor transferido para os Municípios, a 31/12/2021.

Contudo, e nos termos do Protocolo celebrado entre a AR e os Municípios, o valor a transferir corresponde ao valor efetivamente cobrado (e não ao faturado), pelo que o valor acima indicado apenas se constituirá efetivamente como passivo quando e se vier efetivamente a ser cobrado.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

30. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2021, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2021.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

31. OUTRAS INFORMAÇÕES

32.1. Artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais

Dando cumprimento à alínea b) do artigo 66.º-A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os honorários anuais relativos à prestação de serviços de Revisão de Contas ascendem a 11.000,00 euros (sem IVA), não tendo sido faturados quaisquer outros trabalhos. Em 31 de dezembro de 2021 não existiam dívidas de honorários ao Fiscal Único / SROC.

32.2 Descrição das responsabilidades da empresa por garantias prestadas

A favor de	Valor	Objetivo
ARH Tejo, I.P.	10 000,00 €	Eventuais danos exploração - ETAR de Coruche
ARH Tejo, I.P.	7 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Bordalo Pinheiro
ARH Tejo, I.P.	12 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR quinta dos Gatos
ARH Tejo, I.P.	9 375,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Murteira
ARH Tejo, I.P.	7 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Vila Nova de Santo Estevão
ARH Tejo, I.P.	3 000,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Azeitada
ARH Tejo, I.P.	4 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Salvador / Parreira
ARH Tejo, I.P.	4 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR do Granho
ARH Tejo, I.P.	2 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Volta do Vale
ARH Tejo, I.P.	3 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de S. José da Lamarosa
ARH Tejo, I.P.	3 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Santana do Mato
ARH Tejo, I.P.	3 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Branca
ARH Tejo, I.P.	7 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR do Couço
ARH Tejo, I.P.	3 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Brogueira em Torres Novas
ARH Tejo, I.P.	31 250,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR em Torres Novas
António A.Silva e António Borges de Oliveira	142,89	Servidão Administrativa da Parcela 16A, artº 69 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Sub. San. de Paços Negros
António A.Silva e António Borges de Oliveira	142,89	Servidão Administrativa da Parcela 16, artº 69 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Sub. San. de Paços Negros
Herdeiros de Francisco Guilherme Cocharro	140,37	Servidão Administrativa da Parcela 12, artº 73 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Sub. San. de Paços Negros
Herdeiros de Fernando Jacinto	175,79	Servidão Administrativa da Parcela 2, artº 86 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Sub. San. de Paços Negros
Isabel Maria Canavarro da Costa Macedo Vaz	7 904,85	Servidão Administrativa da Parcela 1, artº 5 da Secção V-V1 - Foros da Charneca - Biscainho
Maria Eugénia da Câmara Ferreira Pinto B.A.Rio	168,94	Servidão Administrativa da Parcela 8, artº 2 da Secção CC-CC1 - Foros da Charneca - Biscainho
António Nuno Nunes Alves Pereira Joaquim	4 246,11	Servidão Administrativa da Parcela 7 e 7,1, artº 1 da Secção CC-CC1 - Foros da Charneca - Biscainho
ARH Tejo, I.P.	18 750,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Riachos
Legítimos Proprietários	1 287,08	Expropriações - Subsistema de Saneamento de Chouto/Gaviãozinho
Valana-Sociedade Agro-Cinegética, Lda	789,94	Expropriação Administrativa da Parcela 3, artº 1 da Secção AA-AA1 - Couço
Dora Maria Pereira Carvalho Freire	541,00	Expropriação Administrativa da Parcela EE03, artº 42 da Secção KK - Pinheiro Grande
Herdeiros de Maria Amelia de Melo C. Vaz Monteiro	1 237,00	Expropriação Administrativa da Parcela ETAR, artº 9 da Secção D - Ulme/Chamusca
Herdeiros de José Norberto Frazão Pedroso	1 651,72	Servidão Administrativa da Parcela 3, artº 20 da Secção X - Chamusca
F.Ramada II - Imobiliária SA, Outros e Arrendatário Rural Silvicaima - Soc. Silvicola Caima, SA	5 906,19	Servidão Administrativa da Parcela 7, artº 2 da Secção E - Vale de Cavalos/Chamusca

A favor de	Valor	Objetivo
Herdeiros de Maria Manuela Lizardo Gomes R. Barracas	1 298,05	Servidão Administrativa da Parcela 5, artº 2 da Secção Q - Ulme/Chamusca
Custódia Augusta Ildefonso	973,50	Expropriação Administrativa da Parcela EE03, artº 26 da Secção J - Parreira/Chamusca
Herdeiros de Joaquim Carvalho e Outro	508,75	Servidão Administrativa da Parcela 6, artº 58 da Secção M - Brogueira / torres Novas
Herdeiros de José Norberto Frazão Pedroso	640,00	Expropriação Administrativa da Parcela 1, artº 20 da Secção X - Chamusca
Legítimos Proprietários	193,20	Servidão Administrativa - Subsistema de Abastecimento de Água da Carregueira - Arripiado
Legítimos Proprietários	486,00	Servidão Administrativa - Subsistema de Abastecimento de Água da Carregueira - Arripiado
Legítimos Proprietários	2 616,25	Servidão Administrativa - Rede de Águas Domésticas da Fajarda
Legítimos Proprietários	516,34	Servidão Administrativa - Subsistema de Saneamento de Foros de Coruche (Ligação à ETAR Existente)
Legítimos Proprietários	3 213,50	Servidão Administrativa - Rede de Águas Domésticas da Fajarda
Legítimos Proprietários	7 056,00	Servidão Administrativa - Rede de Saneamento de Foros da Salvaterra
ARH Tejo, I.P.	15 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Cerrado das Águas
ARH Tejo, I.P.	12 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Foros de Salvaterra de Magos
Agência Portuguesa do Ambiente	12 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Esteveira
Agência Portuguesa do Ambiente	3 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Fungalvaz
Agência Portuguesa do Ambiente	5 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Rexaldia
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Lapas/Ribeira
Agência Portuguesa do Ambiente	12 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Salvaterra de Magos
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Semideiro
Legítimos Proprietários	270,52	Servidão Administrativa - Subsistema de Saneamento de Chancelaria - Pedrógão
Legítimos Proprietários	14 340,31	Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Chancelaria - Pedrógão
Legítimos Proprietários	5 592,68	Servidão Administrativa - Subsistema de Saneamento de Lapa - Ribeira Branca
Legítimos Proprietários	4 984,17	Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Lapas - Ribeira Branca
Legítimos Proprietários	2 126,43	Servidão Administrativa - Subsistema de Saneamento da Lamarosa (Torres Novas)
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	29 720,00	Execução de "EN 10 - Projecto de Interligação das Zonas de Abastecimento de Porto Alto e o Estaleiro"
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Paços dos Negros
Agência Portuguesa do Ambiente	12 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Carregueira - Pinheiro Grande
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	11 940,00	Execução "Instalação de Conduitas de Saneamento e Construção de Estação Elevatória na EN 243"
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	2 000,00	Execução "Travessia para Execução de Redes de Abastecimento e Saneamento no Eixo-Travessa da Pedreira - Est.Almocreves
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	2 000,00	Instalação de Uma Conduita de Abastecimento de Água na Passagem Superior (PS060) À13 - SS Salvaterra de Magos

A favor de	Valor	Objetivo
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	9 630,00	Instalação /Substituição de Condução de Abast. de Água na Localidade de Marinhas, à EN 367, KM 0+000 e 0+200/Lado Esqº
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 830,00	Instalação de Coletor Gravítico Doméstico - SS de Chamusca - Sistema Elevatório Porto Carvão
Agência Portuguesa do Ambiente	5 250,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Raposa
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Vale de Cavalos
Manuel Mendes e Outros	2 120,95	Servidão Administrativa - Parcela 10 do Artigo 1 da Secção H de Riachos em Torres Novas
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Barrosa
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Chouto/Gaviãozinho
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Benfica do Ribatejo
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	2 000,00	Instalação de Condução de Abastecimento de Água Potável e de uma Condução Elevatória EN 10 ao Km 110+498 em Samora
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Monte da Barca - ZIMB
Agência Portuguesa do Ambiente	2 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Erra
Agência Portuguesa do Ambiente	12 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Cerrado das Águas
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Santo Estevão
Agência Portuguesa do Ambiente	4 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Várzea Fresca
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Rexaldia
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Fungalvaz
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Chancelaria - Pedrógão
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Lapas/Ribeira
Agência Portuguesa do Ambiente	7 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETA de Alpiarça
Legítimos Proprietários	6 175,95	Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Rexaldia
Legítimos Proprietários	15 820,00	Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Rexaldia
Legítimos Proprietários	3 740,00	Servidão Administrativa - Ampliação do Sistema de Saneamento de Foros de Salvaterra - Aldeia do Peixe
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Lamarosa
Agência Portuguesa do Ambiente	1 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Malhada Alta
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Salvaterra de Magos
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Foros de Salvaterra de Magos
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Alcorochel
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Glória do Ribatejo
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 900,00	Instalação de Um Coletor de Saneamento, EN 118, KM 42+015 em Atravessamento por Perfuração Dirigida em Benavente
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 000,00	Instalação de um Ramal de abastecimento domiciliário de Água, EN 118 ao Km 48+795, União de Freguesias Salvaterra e Foros de Salv.
Agência Portuguesa do Ambiente	31 250,00	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Alpiarça.
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Vila Nova Santo Estevão.

A favor de	Valor	Objetivo
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 000,00	Instalação de uma conduta de abast de água, EN 118 KM 41+465, em atrav, por perf horiz por cravação, em paralelismo - em Benavente.
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	15 852,00	Instalação de Remodelação de Rede de Abastecimento de Água de Salvaterra, EN 118 - Atravessamento em vala - em Benavente.
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Vale da Serra.
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR da Azeitada.
Agência Portuguesa do Ambiente	4 375,00	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Santana do Mato
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Quinta do Papelão
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	5 150,00	Instalação Conduta Adutora de Ligação entre os Reservatórios de Outeiro Grande e Rendufas - EN 119
Agência Portuguesa do Ambiente	16 000,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Quinta dos Gatos
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Quinta da Tapada
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Quinta de Bordalo Pinheiro
Infraestruturas de Portugal	1 000,00	Instalação de uma conduta de abast de água, EN 119 KM 40+375, em atrav, por perf horizontal no concelho de Coruche.
Agência Portuguesa do Ambiente	2 000,00	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Arripiado
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Chamusca
Agência Portuguesa do Ambiente	5 250,00	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Salvador/Parreira
Agência Portuguesa do Ambiente	1 250,00	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Vale Tripeiro
Agência Portuguesa do Ambiente	5 250,00	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR do Granho
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Volta do Vale
Agência Portuguesa do Ambiente	5 250,00	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR São José da Lamarosa
TOTAL	682 904,37 €	